

Ponto Treze

Proposta do Sr. Vereador para a gestão urbanística para que seja iniciado um procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Lanhoso, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 76.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio.

DELIBERAÇÃO: aprovado por unanimidade

Seguidamente foi presente proposta do Sr. Vereador para a gestão urbanística do seguinte teor:

“PROPOSTA

O Plano Diretor Municipal (PDM) estabelece o modelo espacial de organização do território concelhio e o regime geral do uso, ocupação e transformação do solo, traduzindo uma política municipal de ordenamento do território e de urbanismo que tem de ser devidamente articulada com as demais políticas locais e nacionais com incidências espaciais no território. Como é conhecimento geral a publicação da Lei de Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e Urbanismo (Lei nº 31/2014, de 30 de maio) e do novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio) introduziu alterações substanciais no sistema de planeamento e no regime do uso do solo, que obrigam a que todos os planos a proceder às necessárias adaptações para estarem em conformidade com as atuais normas legislativas.

Desta forma, e conforme síntese do Relatório do Estado do Ordenamento do Território que acompanha a presente deliberação, a 2ª revisão do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Lanhoso visa sobretudo responder à necessidade de adaptação do plano à legislação em vigor e aproveitar a oportunidade para acertos, correções, eliminação de lapsos e ajustamentos de situações pontuais detetadas no plano ao longo da sua vigência. A estratégia e os objetivos aprovados no plano em vigor continuam válidos e pertinentes, não se pretendendo com a presente revisão uma alteração da linha estratégica ou uma revisão crítica global, mas sim uma oportunidade de os melhorar e tornar mais ajustados à realidade territorial atual.

Assim sendo, a 2ª revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso tem como finalidade:

- a adaptação ao regime legal em vigor imposto pela Lei de Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e Urbanismo (Lei nº 31/2014, de 30 de maio);
- a adequação normativa ao atual Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio);
- adaptação ao atual Sistema de Classificação e Qualificação do solo (Decreto Regulamentar nº 15/2015, de 19 de agosto);
- proceder a ajustamento pontuais, correções de lapsos e introduções de melhorias, que por força da atualização da informação representam uma oportunidade de clarificação.

Neste sentido, PROPÕE-SE que a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso delibere:

- a) Determinar, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 76.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que seja iniciado um procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal, tendo por finalidade a adaptação ao regime legal em vigor, imposto pela Lei de Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e Urbanismo (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio), a adequação normativa ao atual Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio), a adaptação ao atual Sistema de Classificação e Qualificação do solo (Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto), e ainda efetuar as correções de lapsos e omissões e os ajustamentos necessários que, por força da atualização da informação, representam uma oportunidade de melhoria;
- b) Estabelecer, nos termos da mesma disposição legal, o prazo de 18 meses para a respetiva revisão do plano;
- c) Aprovar, considerando a fundamentação constante da informação técnica relativa ao relatório do estado de ordenamento do território no concelho, em anexo, de acordo com o art.º 77.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, os seguintes objetivos para a revisão do Plano Diretor Municipal:
- Articulação da estratégia municipal com as opções de âmbito nacional e regional.
 - Adotar o modelo da estrutura espacial do território concelhio às políticas públicas de uso do solo e ordenamento.
 - Melhoria das condições de urbanidade do concelho, em defesa da qualidade de vida e da fixação populacional.
 - Classificação do solo e reconfiguração de áreas urbanas que possibilitem maior resposta às solicitações de expansão e que respondam à maior rentabilização das infraestruturas existentes ou programadas.
 - Aposta na requalificação ambiental e paisagística do concelho, em defesa da qualidade de vida e da fixação populacional.
 - Reforço do caráter polarizador do centro urbano da Póvoa de Lanhoso, com uma aposta clara nos equipamentos de índole escolar, sanitário e desportivo.
 - Redefinição das áreas de atividades económicas, com vista ao desenvolvimento das atividades existentes, tirando maior partido da inserção da Rota industrial do Vale do Ave.
- d) Estabelecer, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 76.º Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, um prazo de 15 dias, a contar a partir do 5º dia da publicação do anúncio da presente deliberação em Diário da

República, para a formulação de sugestões e para a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito deste procedimento.

Póvoa de Lanhoso, 23 de março de 2020.

O Vereador,

André Miguel Lopes Rodrigues, Eng.º

CERTIDÃO

-----**Zita Gabriela Vieira Fonseca Matos Gomes**, Chefe da Divisão de Gestão Administrativa da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, **certifica**, para os devidos efeitos que, na sessão ordinária da Assembleia Municipal da Póvoa de Lanhoso, realizada no dia 28 de fevereiro de 2020, foi deliberado no ponto dois da ordem de trabalhos, aprovar por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal para aprovação do relatório sobre o estado de ordenamento do território (REOT) da Póvoa de Lanhoso. -----

-----Divisão de Gestão Administrativa da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, 24 de março de 2020.

A Chefe de Divisão,



(Zita Gabriela Vieira Fonseca Matos Gomes, *d/a.*)

REOT DA PÓVOA DE LANHOSO

RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



FEVEREIRO DE 2020

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

Ficha Técnica do Documento

Título:	Relatório Sobre o Estado do Ordenamento do Território
Descrição:	Relatório que visa traduzir o balanço da execução do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Lanhoso, assim como os níveis de coordenação interna e externa alcançados, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.
Data de produção:	17 de abril de 2019
Data da última atualização:	19 de fevereiro de 2020
Versão:	Versão 06
Desenvolvimento e produção:	Planum, Assessorias e Projetos Lda
Equipa:	Manuel Miranda Coordenador Sandra Borges Geógrafa Elsa Balmirho - Arquiteta Paisagista
Código de documento:	002
Estado do documento	Para discussão pública
Código do Projeto:	043001101
Nome do ficheiro digital:	REOT_Povoas_Lanhoso_v06

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	13
1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL	16
1.1 Objetivos do Plano Diretor Municipal.....	19
2 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO	22
2.1 Enquadramento Administrativo e Extensão Territorial	22
3 DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS	28
3.1 Demografia.....	26
3.2 Níveis de Instrução.....	32
3.3 Trabalho e Rendimentos	34
3.4 Atividades Económicas	43
3.5 Análise de Tendências	56
4 DINÂMICAS TERRITORIAIS	58
4.1 Ocupação do Solo.....	58
4.2 Valores Territoriais	64
4.2.1 Reserva Ecológica Nacional.....	64
4.2.2 Reserva Agrícola Nacional	65
4.2.3 Património Cultural.....	66
4.2.4 Património Geológico e Geossítios	68
4.3 Recursos Geológicos e Energéticos.....	69
4.3.1 Áreas de Concessões Mineiras	69
4.4 Dinâmicas Urbanas	70
4.4.1 Edificação.....	70
4.4.2 Alojamentos.....	79
4.5 Licenciamentos Turísticos	87
4.6 Setor Industrial e Espaços de Atividades Económicas.....	91
4.7 Infraestruturas.....	95
4.8 Equipamentos Coletivos	100
4.8.1 Pessoal ao serviço e número de utentes.....	105

4.9	Transportes e Comunicações	109
4.9.1	Rede Rodoviária	109
4.9.2	Transportes Públicos.....	112
4.10	Análise de Tendências	113
5	GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS	115
5.1	Risco de Cheias e Inundações	116
5.2	Incêndios Rurais	117
5.3	Movimentos de Vertente.....	120
5.4	Acidentes Rodoviários.....	121
6	EXECUÇÃO DO PDM	122
6.1	Avaliação do Programa de Execução.....	122
6.2	Avaliação da Execução das UOPG	127
7	ANÁLISE SWOT.....	128
8	PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS.....	131
	BIBLIOGRAFIA.....	134

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. PMOT e Instrumentos de Ordem Superior que vigoram no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	16
Figura 2. Instrumentos estratégicos e de planeamento do concelho da Póvoa de Lanhoso	17
Figura 3. Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no concelho de Póvoa de Lanhoso ..	17
Figura 4. Objetivos da 1ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso	19
Figura 5. Resumo das áreas setoriais constantes nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015 e 2019.....	21
Figura 6. Esquema comparativo do enquadramento administrativo e extensão territorial.....	25
Figura 7. Pirâmide etária da população, em 2017, em Portugal Continental, na região Norte, na sub-região Ave e no concelho da Póvoa de Lanhoso	29
Figura 8. Índice de Juventude e de Envelhecimento no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2015 e 2017	31
Figura 9. Evolução da identificação do património identificado na 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso (2015) e listado no <i>website</i> da DGPC à data de elaboração do REOT (2019)	68
Figura 10. Evolução dos Licenciamentos Turísticos no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2015 e 2019	87
Figura 11. Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local localizados no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2019.....	88
Figura 12. Indicadores de ocupação turística, no concelho da Póvoa de Lanhoso (2015)	89
Figura 13. Indicadores de ocupação turística, no concelho da Póvoa de Lanhoso (2017)	89
Figura 14. Variação das empresas de transporte de passageiros que operam no concelho da Póvoa de Lanhoso	112
Figura 15. Outros projetos/ ações setoriais que ocorreram desde 2015, no concelho da Póvoa de Lanhoso	126
Figura 16. Avaliação da concretização das UOPG delineadas na RPDM da Póvoa de Lanhoso	127

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Variação relativa da população residente, entre 2011 e 2017 (Índice de base 100 em 2011) ...	26
Gráfico 2. Pirâmide etária da população residente no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2015 e 2017	26
Gráfico 3. Taxa Bruta de Mortalidade (%), entre 2011 e 2017	30
Gráfico 4. Taxa Bruta de Natalidade (%), entre 2011 e 2017.....	30
Gráfico 5. Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2001 e 2011	33
Gráfico 6. Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2016.....	34
Gráfico 7. Evolução do Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2016 (Índice de base 100 em 2011).....	35
Gráfico 8. Variação do número de desempregados, entre 2011 e 2019 (Índice de base 100 em 2011)	36
Gráfico 9. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017	37
Gráfico 10. Pensionistas da Segurança Social no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017	37
Gráfico 11. Variação da população ativa, entre 2001 e 2011 (Índice de base 100 em 2001).....	38
Gráfico 12. Evolução da taxa de atividade, entre 2001 e 2011.....	39
Gráfico 13. População empregada por setor de atividade, entre 2001 e 2011	40
Gráfico 14. Variação do número de empresas, entre 2011 e 2017 (Índice de base 100 em 2011).....	44
Gráfico 15. Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por atividade económica no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017.....	48
Gráfico 16. Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2017, no concelho da Póvoa de Lanhoso.	47
Gráfico 17. Variação da proporção do volume de negócios das empresas, entre 2011 e 2017 (Índice de base 100 em 2011).....	49
Gráfico 18. Ocupação do Solo (%) no concelho da Póvoa de Lanhoso (2010)	58
Gráfico 19. Ocupação do Solo (%) no concelho da Póvoa de Lanhoso (2015)	58
Gráfico 20. Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho da Póvoa de Lanhoso (2010)	60
Gráfico 21. Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho da Póvoa de Lanhoso (2015)	60
Gráfico 22. Florestas e meios naturais e seminaturais (%) do concelho da Póvoa de Lanhoso (2010)	62
Gráfico 23. Florestas e Meios naturais e seminaturais (%) do concelho da Póvoa de Lanhoso (2015)	62
Gráfico 24. Variação no número de edifícios, entre 2001 e 2011 (Índice de base 100 em 2001)	71
Gráfico 25. Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2011 e 2017 (Índice de base 100 em 2011)	74
Gráfico 26. Edifícios por época de construção, em 2011	75

Gráfico 27. Evolução dos edifícios concluídos nos concelhos da CIM Ave, entre 2011 e 2017.....	76
Gráfico 28. Edifícios licenciados entre 2011 e 2017, no concelho da Póvoa de Lanhoso	77
Gráfico 29. Edifícios licenciados por destino da obra entre 2011 e 2017, no concelho da Póvoa de Lanhoso	77
Gráfico 30. Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2011 e 2017, no concelho da Póvoa de Lanhoso	78
Gráfico 31. Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2017 (Índice de base 100 em 2011).....	81
Gráfico 32. Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2001 e 2011	84
Gráfico 33. Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2001 e 2011	85
Gráfico 34. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2011 e 2017.....	95
Gráfico 35. Consumo de água por habitante, entre 2011 e 2017	96
Gráfico 36. Proporção de água segura para consumo humano, entre 2011 e 2017	97
Gráfico 37. População servida por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2017	98
Gráfico 38. Resíduos produzidos por habitante, entre 2011 e 2017	99
Gráfico 39. Número de enfermeiros por 1000 habitantes, entre 2011 e 2017	105
Gráfico 40. Número de médicos por 1000 habitantes entre 2011 e 2017.....	106
Gráfico 41. Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho da Póvoa de Lanhoso, entre o ano letivo 2010/11 e 2016/17.....	107
Gráfico 42. Evolução do número de estabelecimentos escolares no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre os anos letivos 2010/11 e 2016/17	107
Gráfico 43. Área ardida e número de ocorrências de incêndios rurais, entre 2011 e 2018, no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	119

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1. Enquadramento Regional do concelho da Póvoa de Lanhoso.....	22
Mapa 2. Enquadramento do concelho da Póvoa de Lanhoso	23
Mapa 3. Enquadramento administrativo do concelho da Póvoa de Lanhoso	24
Mapa 4. Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 1981 e 2011.....	27
Mapa 5. População empregada por setor de atividade económica, no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2011	41

Mapa 6. Uso e ocupação do solo no concelho da Póvoa de Lanhoso	59
Mapa 7. Áreas agrícolas e agroflorestais no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	61
Mapa 8. Florestas e meios naturais e seminaturais no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	63
Mapa 9. Reserva Ecológica Nacional do concelho da Póvoa de Lanhoso	64
Mapa 10. Reserva Agrícola Nacional do concelho da Póvoa de Lanhoso	65
Mapa 11. Património Geológico e Geossítios, do concelho da Póvoa de Lanhoso	68
Mapa 13. Edifícios (2011) e respetiva variação, no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	73
Mapa 14. Alojamentos familiares clássicos (2011) e respetiva variação, no concelho da Póvoa de Lanhoso	83
Mapa 15. Áreas acolhimento empresarial do concelho da Póvoa de Lanhoso.....	92
Mapa 16. Espaços de atividades económicas do concelho da Póvoa de Lanhoso.....	93
Mapa 17. Equipamentos existentes no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	103
Mapa 18. Rede viária do concelho da Póvoa de Lanhoso.....	109
Mapa 19. Carta de suscetibilidade de cheias e inundações no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	116
Mapa 20. Áreas áridas (2011 - 2018) no concelho da Póvoa de Lanhoso	117
Mapa 21. Perigosidade de incêndio rural no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	118
Mapa 22. Suscetibilidade de movimentos de vertente no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	120

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Elementos e indicadores considerados no REOT.....	13
Quadro 2. Evolução da população residente, entre 2015 e 2017	26
Quadro 3. Evolução das famílias no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2001 e 2011	29
Quadro 4. Taxa de analfabetismo, entre 2001 e 2011	32
Quadro 5. Evolução do número de desempregados, entre 2015 e 2019	35
Quadro 6. Evolução do número de empresas, entre 2011 e 2017	43
Quadro 7. Pessoal ao serviço nos estabelecimentos, entre 2011 e 2017	45
Quadro 8. Evolução do volume de negócios (euros) das empresas, entre 2011 e 2017.....	48
Quadro 9. Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2017	50
Quadro 10. Empresas do setor secundário e representatividade no setor (%), no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017.....	51

Quadro 11. Pessoal ao serviço nos estabelecimentos do setor secundário e representatividade no setor (%), no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017	53
Quadro 12. Volume de negócios (euros) do setor secundário e respetiva representatividade no setor (%), no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017	54
Quadro 13. Pedreiras no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2015	69
Quadro 13. Evolução do número de edifícios, entre 2001 e 2011	70
Quadro 14. Freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso com o maior e menor número de edifícios em 2011.....	72
Quadro 15. Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2017.....	79
Quadro 16. Freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso com maior e menor número de alojamentos familiares clássicos em 2011.....	82
Quadro 17. Disponibilidade de áreas de acolhimento empresarial no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	91
Quadro 18. Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre 2015 e a elaboração do REOT (2019).....	100
Quadro 19. Capacidade de respostas sociais (2018), no concelho da Póvoa de Lanhoso	104
Quadro 20. Estradas Nacionais da Rede Complementar e Estradas Regionais, definidas no PRN2000, no concelho da Póvoa de Lanhoso.....	110
Quadro 21. Riscos identificados no PMEPC da Póvoa de Lanhoso	115
Quadro 22. Acidentes rodoviários e representatividade face ao distrito de Braga, no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017.....	121
Quadro 23. Medidas e ações estabelecidas no Programa de Execução	122

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

INTRODUÇÃO

De forma a responder às disposições legais previstas na Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e Urbanismo (LBOTU) (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio) e ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio), apresenta-se agora o Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT) do concelho da Póvoa de Lanhoso.

Os documentos legais supracitados demonstram a relevância de monitorizar os instrumentos de gestão territorial e de avaliar a sua execução/concretização, de forma a compreender o grau de cumprimento dos mesmos e analisar a execução dos objetivos delineados no PDM da Póvoa de Lanhoso, tendo o intuito de realizar "o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão" (n.º 4, artigo 189, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio).

De quatro em quatro anos, é da competência da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso a elaboração do REOT (n.º 3 do artigo 189º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio), devendo o mesmo ser submetido a discussão pública, por um período igual ou superior a 30 dias, a apreciação da Assembleia Municipal e divulgado no sítio da internet da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

Na sequência do referido anteriormente, pretende-se com o presente relatório, averiguar a necessidade de proceder ao ajustamento e adaptação do PDM da Póvoa de Lanhoso à realidade territorial, procedendo, para tal, à avaliação da execução dos objetivos e das ações subjacentes ao mesmo.

Em termos metodológicos, procedeu-se à análise de um conjunto de elementos e indicadores considerados essenciais, designadamente:

Quadro 1. Elementos e indicadores considerados no REOT

Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Demográficas e Sociais	Demografia	<ul style="list-style-type: none">População ResidenteEstrutura Etária da PopulaçãoFamíliasTaxa de Natalidade e Mortalidade
	Níveis de Instrução	<ul style="list-style-type: none">Taxa de AnalfabetismoGrau de Escolaridade
	Trabalho e Rendimentos	<ul style="list-style-type: none">Rendimentos do TrabalhoTaxa de DesempregoNúmero de Desempregados (valores mensais)População AtivaPopulação Empregada por Setor de Atividade
	Atividades Económicas	<ul style="list-style-type: none">Número de EmpresasVolume de Negócios

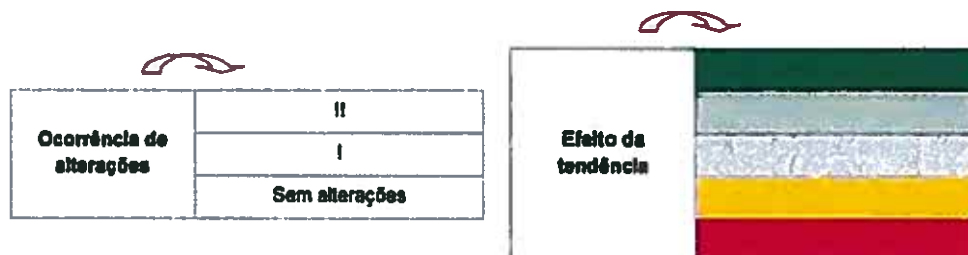
Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Territoriais	Ocupação do Solo	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupação do Solo • Características da Ocupação Agrícola • Características da Ocupação Florestal
	Valores Territoriais	<ul style="list-style-type: none"> • Reserva Ecológica Nacional • Reserva Agrícola Nacional • Património Classificado • Património Geológico e Geossítios
	Recursos Geológicos e Energéticos	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Concessões Mineiras
	Dinâmicas Urbanas	<ul style="list-style-type: none"> • Edificação • Alojamentos
	Licenciamentos Agrícolas, Industriais e Turísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciamentos Turísticos
	Sector Industrial e Espaços de Atividades Económicas	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição das Áreas Industriais/ Empresariais
	Infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> • Abastecimento de Água • Drenagem de Águas Residuais
	Equipamentos Coletivos	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de Administrativos • Equipamentos de Saúde • Equipamentos de Educação • Equipamentos Culturais • Equipamentos de Apoio Social • Equipamentos de Proteção Civil e Segurança Pública
Transportes e Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> • Rede Rodoviária • Transportes Públicos 	
Gestão de Riscos e Incidências Ambientais		<ul style="list-style-type: none"> • Riscos com Incidência no concelho da Póvoa de Lanhoso

No que concerne ao período temporal dos indicadores analisados, importa destacar que os diversos indicadores foram analisados tendo em consideração a sua evolução entre 2015 (ano de publicação da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso) e 2019 (ano da realização do REOT da Póvoa de Lanhoso), tentando, desta forma, aferir as alterações e evoluções ocorridas neste período. De referir que, em alguns casos, a análise efetuada abrange um período mais alargado para uma melhor compreensão da sua evolução.

Sempre que necessário (por inexistência de informação atual) recua-se ao período compreendido entre 2001 e 2011 (Recenseamentos Gerais da População e da Habitação, do Instituto Nacional de Estatística) para os descritores referentes à população e habitação. Em termos de nível geográfico de análise, os vários indicadores foram analisados ao nível do concelho e, sempre que possível, ao nível da freguesia. Para alguns indicadores apresenta-se, ainda, uma comparação do concelho da Póvoa de Lanhoso com

outros níveis geográficos, nomeadamente com a região Norte e com a sub-região Ave e respetivos municípios.

A matriz das tendências considerada é a seguinte:



Assim, com esta avaliação procurou-se compreender se, no período em análise, os valores dos indicadores se mantiveram constantes (sem alterações relevantes), se estamos perante alterações significativas (I) ou alterações potencialmente muito significativas (II). Note-se que por ausência de alterações entendem-se as situações em que os indicadores se mantiveram relativamente constantes no período de análise, isto é, apresentaram uma variação nula ou uma variação desprezível (à luz das ordens de grandeza que caracterizam cada um dos indicadores) e/ou não apresentaram uma alteração do sentido e ritmo evolutivo anteriormente observado.

Em termos do efeito das tendências, o objetivo passa por inferir se as alterações verificadas tiveram efeitos neutros (cinzento), positivos (verde) ou negativos (vermelho) para o município da Póvoa de Lanhoso.

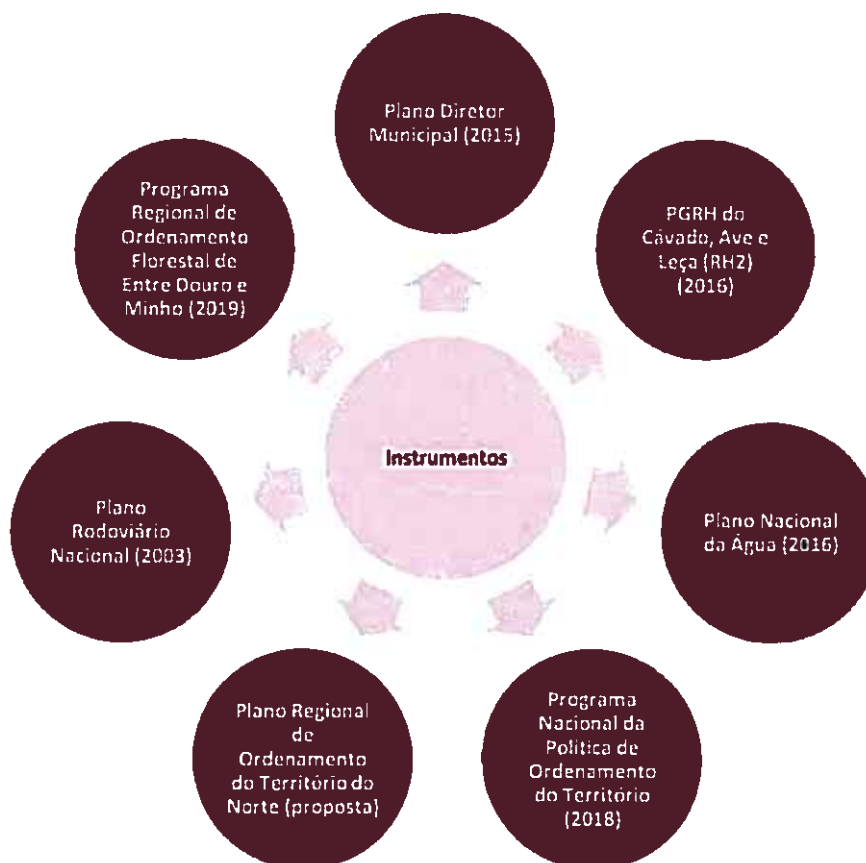
Para efeitos de classificação das alterações registadas em cada indicador, proceder-se-á, em termos gráficos, à representação de uma etiqueta colorida e, cumulativamente, textual. Esta classificação efetuar-se-á somente para os indicadores para os quais estejam disponíveis dados referentes ao intervalo relevante para análise (2015 a 2019), sendo as restantes variáveis apresentadas para efeitos de contextualização e enquadramento histórico.

1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

No que respeita à dinâmica de ordenamento do território, no concelho da Póvoa de Lanhoso, para além do Plano Diretor Municipal (PDM) que corresponde a um plano municipal de ordenamento do território, vigora também um conjunto de Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) de ordem superior, designadamente de âmbito nacional e regional, tal como se pode observar na Figura 1.

De notar que para além da denominação dos instrumentos, encontra-se ainda identificada a data de aprovação/ entrada em vigor destes.

Figura 1. PMOT e Instrumentos da Ordem Superior que vigoram no concelho da Póvoa de Lanhoso



Fonte: DGT (2019).

Refira-se que, embora a 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Lanhoso tenha sido aprovada no ano 2015 (Aviso n.º 7886/2015, de 16 de julho), ano que será tido em consideração na análise que se apresenta de seguida, constata-se que no ano 2016 foi efetuada a 1ª Correção Material (Aviso n.º 10636/2016, de 25 de agosto), bem como no ano 2018 foi aprovada uma alteração pontual de âmbito regulamentar (Aviso n.º 1550/2018, de 1 de fevereiro).

Em consonância com o que foi apresentado anteriormente, importa ainda identificar um conjunto de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal que se encontram em vigor no concelho da Póvoa de Lanhoso, a par com os IGT identificados na Figura 1.

Estes constituem documentos de gestão que se encontram orientados para a definição das prioridades que se apresentam mais relevantes para o território concelhio, nas mais diversas áreas temáticas, podendo destacar-se aqui a floresta, a proteção civil, a educação e o ordenamento do território.

Note-se que, atualmente, o concelho da Póvoa de Lanhoso possui o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (2019-2028) em consulta pública¹, bem como encontra-se a realizar uma nova Carta Educativa, que estará brevemente em consulta pública².

Figura 2. Instrumentos estratégicos e de planeamento do concelho da Póvoa de Lanhoso



Reconhecendo-se que os Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI) detêm uma contribuição basilar para a recuperação económica do país, bem como para a sua recuperação estrutural, e, consequentemente, para a concretização das medidas e das ações que se encontram plasmadas em sede de IGT, apresenta-se fundamental identificar os instrumentos de financiamento comunitário que incidem sobre o concelho da Póvoa de Lanhoso (Figura 3).

Figura 3. Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no concelho da Póvoa de Lanhoso



¹ De acordo com o Aviso nº 6440/2019, de 6 de abril.

² Disponível em: <https://www.povoadelanhoso.pt/atividade-municipal/educacao/carta-educativa/> (Acedido a 18 de abril de 2019).

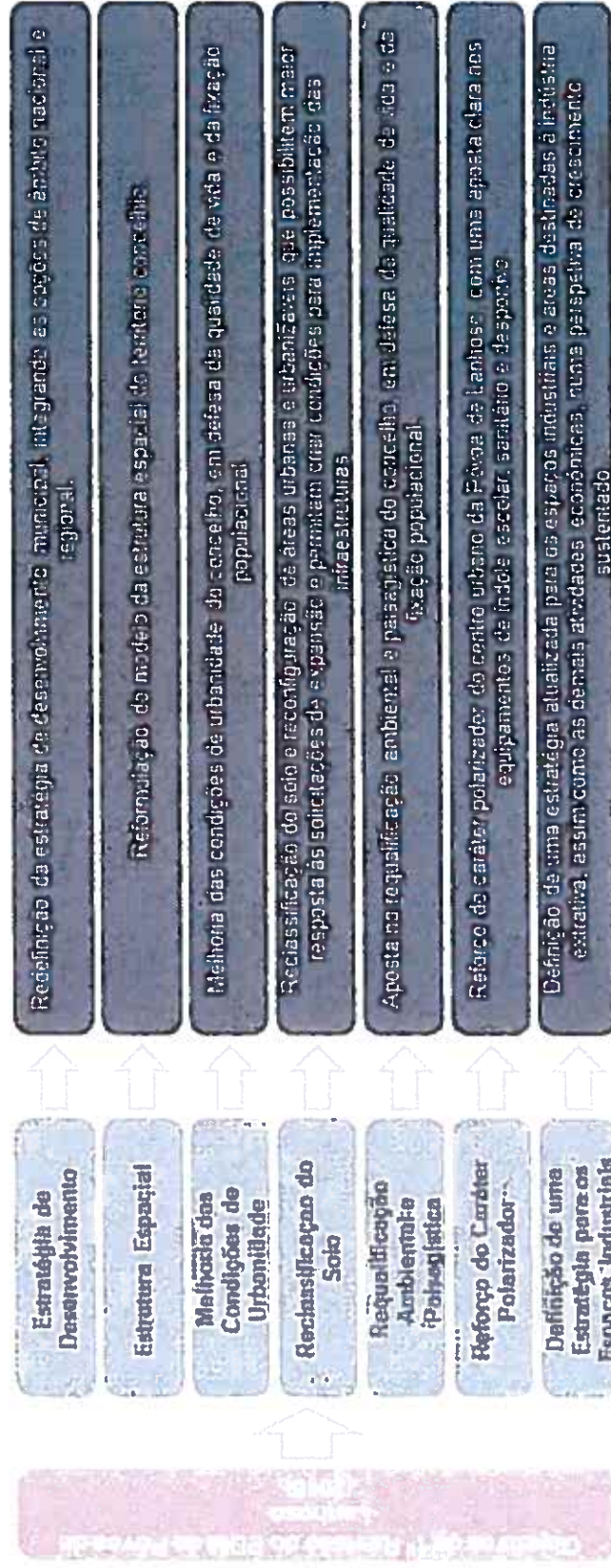
No que concerne ao Portugal 2020 (2014-2020), que constitui um Acordo de Parceria, adotado entre a Comissão Europeia e Portugal, encontram-se delineados os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento territorial, social e económico, para promover, em território nacional, no período que compreende os anos 2014 a 2020. Em concreto, este Acordo, que se operacionaliza em 16 Programas Operacionais, propõe a escala da NUT III como sendo a referência para a concretização de investimentos territoriais integrados, no referido período (2014 a 2020).

Para além do disposto, vigora ainda no concelho da Póvoa de Lanhoso o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave, uma vez que o concelho se encontra integrado na NUT III Ave, no qual o município consagrou investimentos e compromissos no que concerne a metas e resultados.

1.1 OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O Plano Diretor Municipal constitui o instrumento que define a estratégia de desenvolvimento do território municipal, sendo o instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais (n.ºs. 1 e 2 do artigo 95.º, do RJIGT). Assim, para conhecer o nível de sucesso do plano e a coerência das suas ações, é crucial que se reconheçam os objetivos pretendidos na 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso, identificados na Figura 4.

Figura 4. Objetivos da 1ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso



Fonte: 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Lanhoso, 2015.

Considerando os objetivos da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso, enquanto referenciais estratégicos e vetores de desenvolvimento local, apresenta-se importante aferir a eventual relação destes com as Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP) do município da Póvoa de Lanhoso, referentes ao ano 2015 (ano de entrada em vigor da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso) e 2019 (ano de realização do REOT).

Face ao exposto, constata-se que os investimentos previstos no concelho da Póvoa de Lanhoso para os anos 2015 e 2019 tinham o intuito de contribuir para a concretização dos objetivos emanados na 1.ª Revisão do PDM, tentando responder às necessidades relacionadas com a melhoria das condições de urbanidade, com a requalificação ambiental e paisagística, e com a estrutura espacial do território.

Deve ainda referir-se que os objetivos gerais constantes dos GOP de 2015 e 2019 (Figura 5) apresentaram uma evolução no que concerne às suas preocupações, tendo em consideração as constantes mudanças que afetam o território concelhio e a alteração de preocupações e necessidades ao longo dos anos.

Figura 5. Resumo das áreas setoriais constantes nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015 e 2019



Investimentos a Realizar em 2015

- ✓ Intervenção social nas famílias, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos Povoenses com respostas multidisciplinares
- ✓ Crescimento da economia local, assente em desenvolvimento sustentável e duradouro,
- ✓ Intervenção na área da educação;
- ✓ Dinamização cultural e turística tendo por base as potencialidades em termos de património cultural;
- ✓ Promoção de sustentabilidade ambiental;
- ✓ Promoção da coesão territorial;
- ✓ Governo municipal tendo em conta a necessidade de modernização da estrutura organizacional

Investimentos a Realizar em 2019

- ✓ Apoio para o alcance de uma educação inclusiva e de proximidade;
- ✓ Coesão social tendo o objetivo de alcançar um desenvolvimento social e promoção da saúde;
- ✓ Promoção de desenvolvimento económico e do turismo;
- ✓ Criação de um ambiente favorável e positivo para o crescimento dos jovens e promoção da prática de desporto;
- ✓ Promoção de um desenvolvimento sustentável e de eficiência energética;
- ✓ Valorização e dinamização cultural;
- ✓ Promoção da coesão territorial e sustentabilidade do sistema de acessibilidade, mobilidade e transportes.

Fonte: Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015, Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2019 (C.M. da Fóvea de Laranho, 2019).

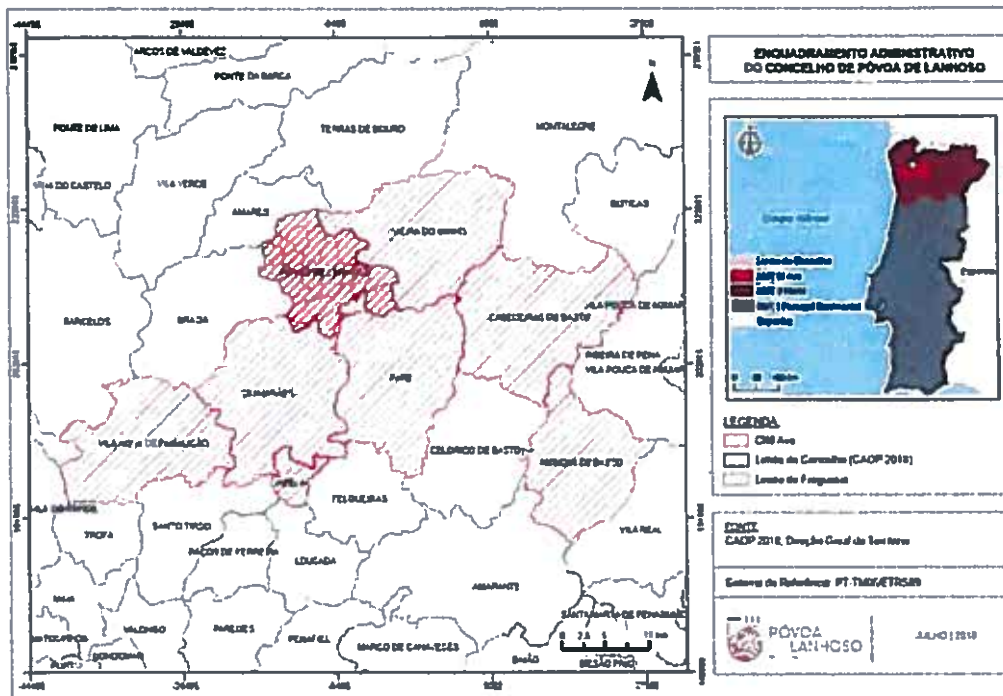


2 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

2.1 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO E EXTENSÃO TERRITORIAL

- O concelho da Póvoa de Lanhoso, enquadrado na NUT I Portugal Continental, na NUT II Norte e na NUT III Ave, integra o distrito de Braga.

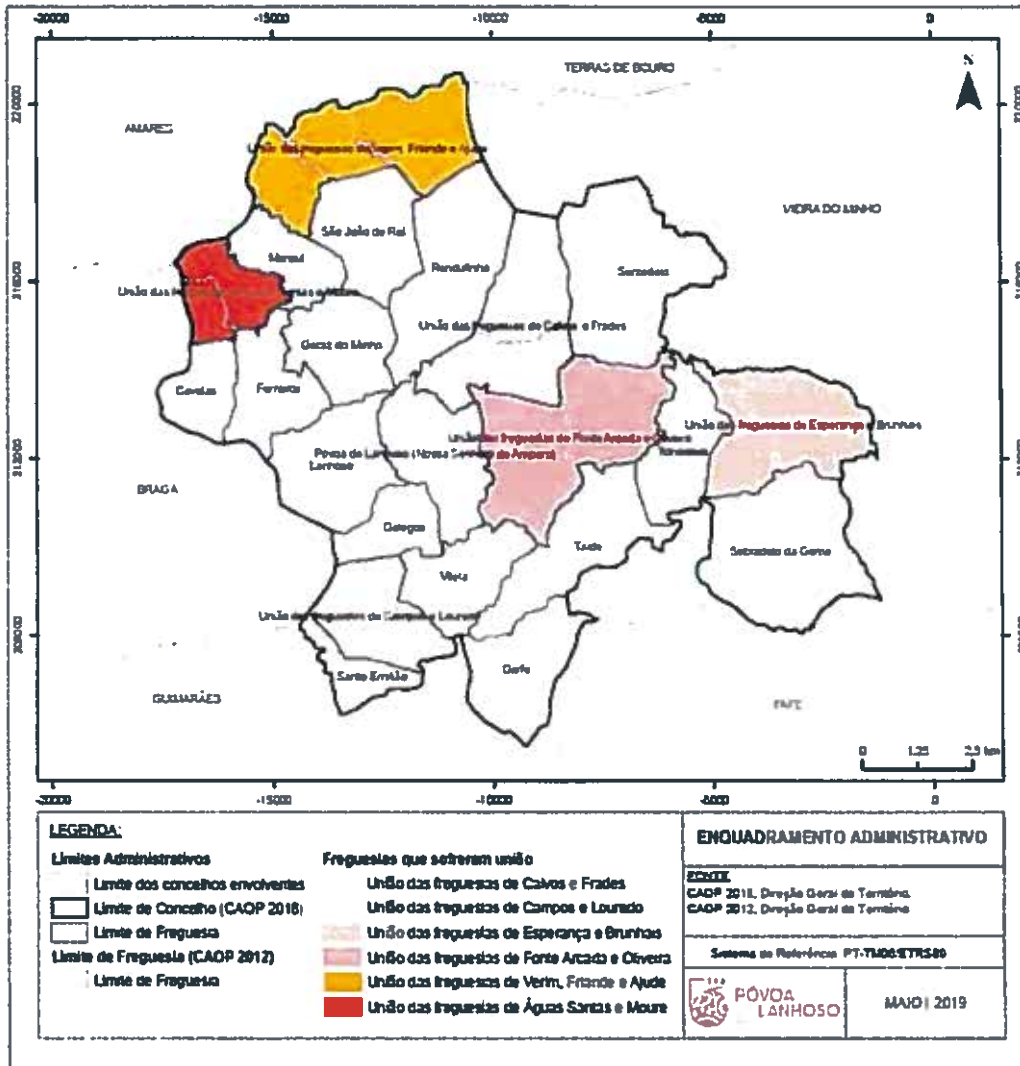
Mapa 1. Enquadramento Regional do concelho da Póvoa de Lanhoso



- No período em análise (2015 a 2019), o enquadramento regional do concelho da Póvoa de Lanhoso não regista qualquer alteração.



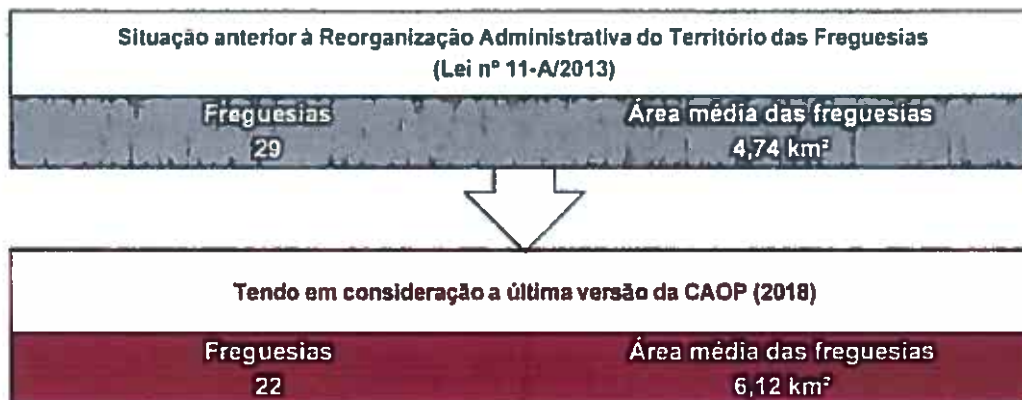
Mapa 3. Enquadramento administrativo do concelho da Póvoa de Lanhoso



- O concelho da Póvoa de Lanhoso ocupa uma área total de 134,65 km², apresentando uma distribuição heterogénea pelas diferentes freguesias que o compõem.



Figura 6. Esquema comparativo do enquadramento administrativo e extensão territorial



Fonte: DGT (2019).

- Decorrente da reorganização administrativa, o concelho da Póvoa de Lanhoso passou a ser constituído por 22 freguesias (no Mapa 2 é possível observar-se quais as freguesias que foram afetadas pela reorganização administrativa, representadas com cor distinta), aumentando a área média das freguesias de 4,74 km² para 6,12 km².



3 DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

3.1 DEMOGRAFIA

Quadro 2. Evolução da população residente, entre 2016 e 2017

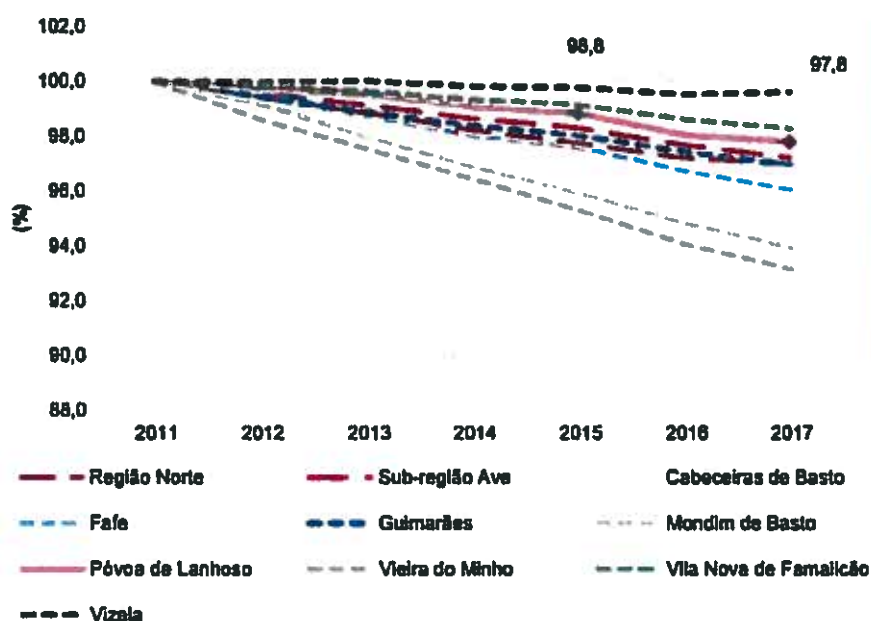
Unidade Territorial	População residente (n.º)		Variação relativa (%)
	2015	2017	
Região Norte	3.603.776	3.572.583	-0,9%
Sub-região Ave	418.411	412.669	-1,4%
Concelho da Póvoa de Lanhoso	21.690	21.464	-1,0%

Sem alterações

Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- As unidades territoriais em análise apresentam, entre 2015 e 2017, uma ténue tendência de decréscimo do número da população residente.

Gráfico 1. Variação relativa da população residente, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011)

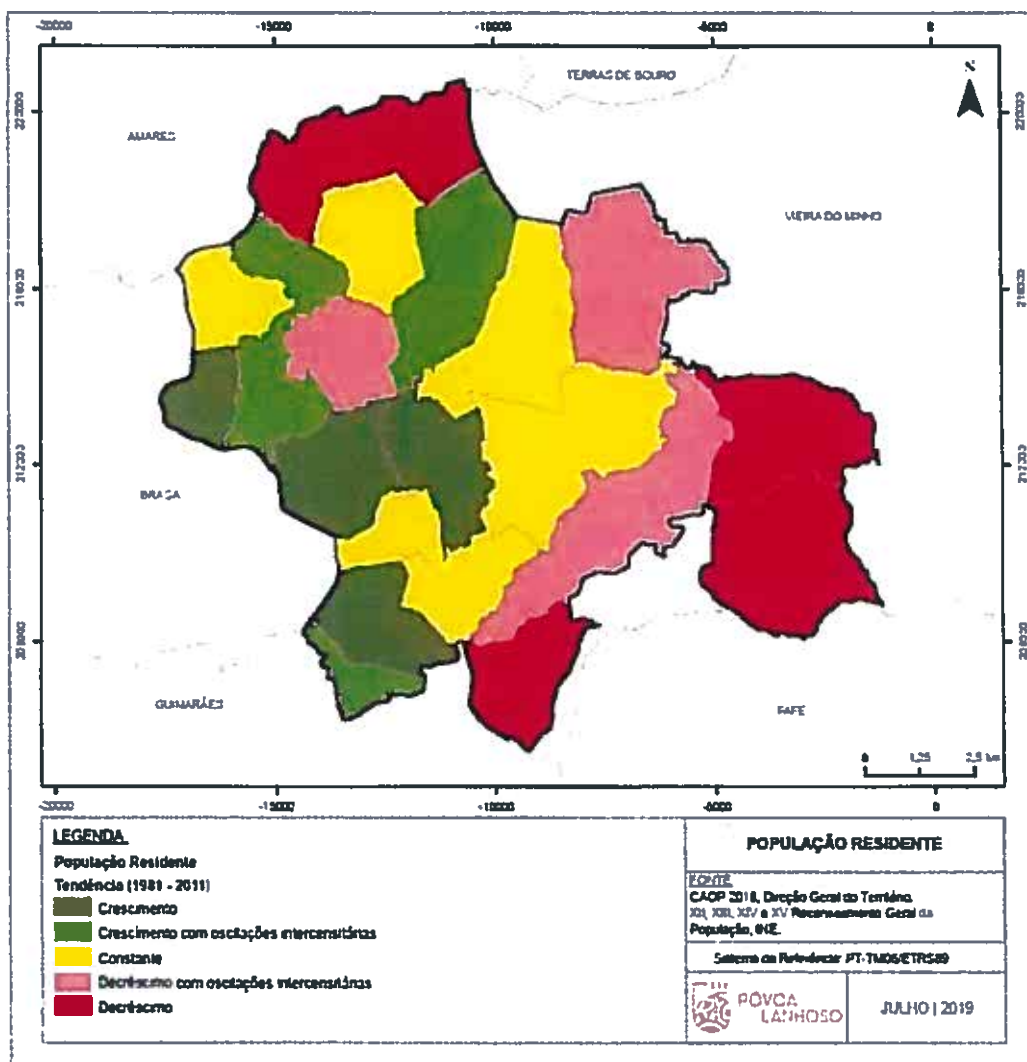


Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.



- No período entre 2011 e 2017, a população residente no concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta uma tendência de decréscimo.

Mapa 4. Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 1981 e 2011



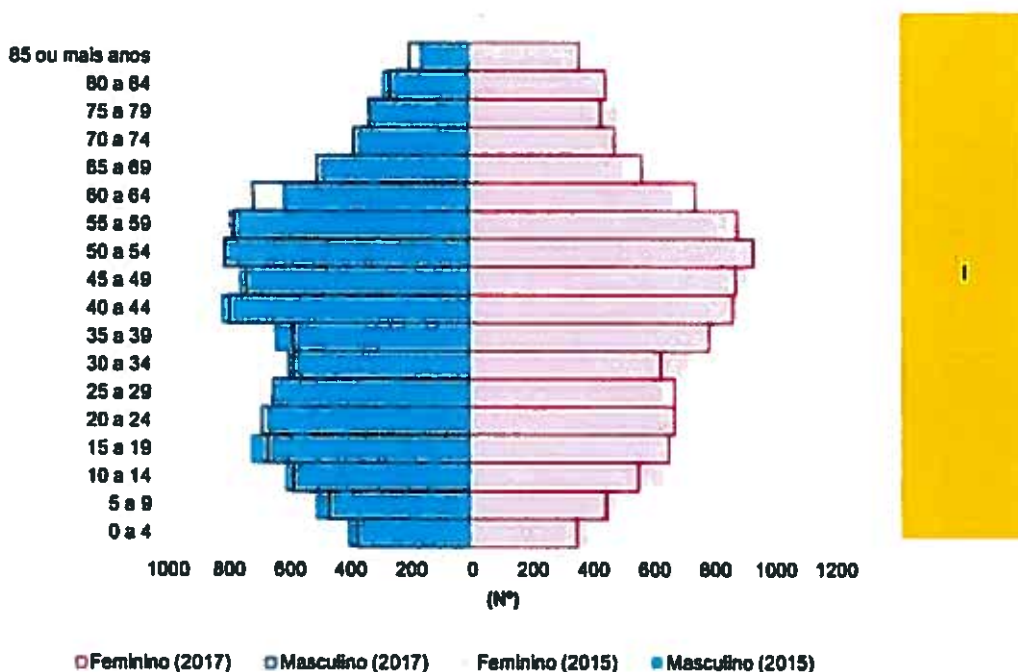
- A evolução da população residente nas freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 1981 e 2011, demonstra uma maior concentração e crescimento nas freguesias de Covelas, Lanhoso, Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) e na União das freguesias de Campos e Louredo, constatando-se que as freguesias que apresentam um crescimento da população residente ou que mantêm a sua tendência constante encontram-se, de um modo geral, na



envolvente da vila da Póvoa de Lanhoso, e enquadram-se no corredor Póvoa de Lanhoso – Braga (demonstrando aqui a influência da cidade de Braga na fixação da população).

- Por sua vez, são as freguesias mais periféricas localizadas a sul, este e norte do território concelhio que apresentam uma tendência de decréscimo populacional, a par com a freguesia de Geraz do Minho.

Gráfico 2. Pirâmide etária da população residente no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2015 e 2017

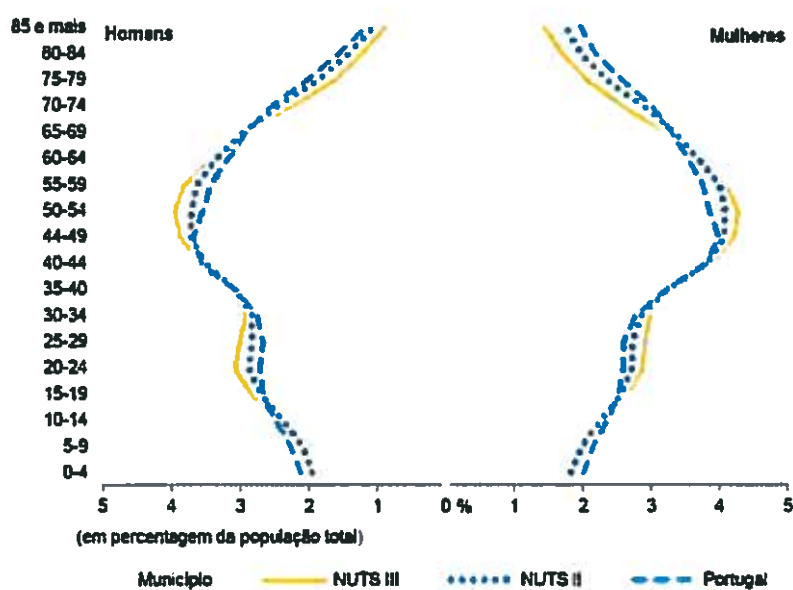


- No concelho da Póvoa de Lanhoso evidencia-se uma tendência de envelhecimento da população, entre 2015 e 2017.
- De um modo geral, no território concelhio assistiu-se nos últimos anos a um aumento da população residente com 55 ou mais anos, enquanto os grupos etários mais jovens apresentaram decréscimos expressivos.
- No ano 2017 a maior proporção da população (56%) são indivíduos adultos, com idade compreendida entre os 25 e os 64 anos, enquanto o grupo etário das crianças (0 a 14 anos) e dos jovens (15 a 24 anos) representa 25%. Já o grupo etário dos idosos (65 ou mais anos) representa 19% da população residente nesse ano.



- De destacar que, em 2017, a representatividade das crianças (13%) é mais significativa do que a representatividade dos jovens (13%).

Figura 7. Pirâmide etária da população, em 2017, em Portugal Continental, na região Norte, na sub-região Ave e no concelho da Póvoa de Lanhoso



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- De um modo geral, o concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta uma tendência similar à observada na sub-região Ave, na região Norte e em Portugal, no ano 2017, sendo importante revelar que a população jovem (dos 10 aos 24 anos) apresenta maior expressão no território concelhio, enquanto a população com idade compreendida entre os 65 anos e os 74 anos apresenta menor expressividade, em comparação com as restantes escalas analisadas.

Quadro 3. Evolução das famílias no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2001 e 2011

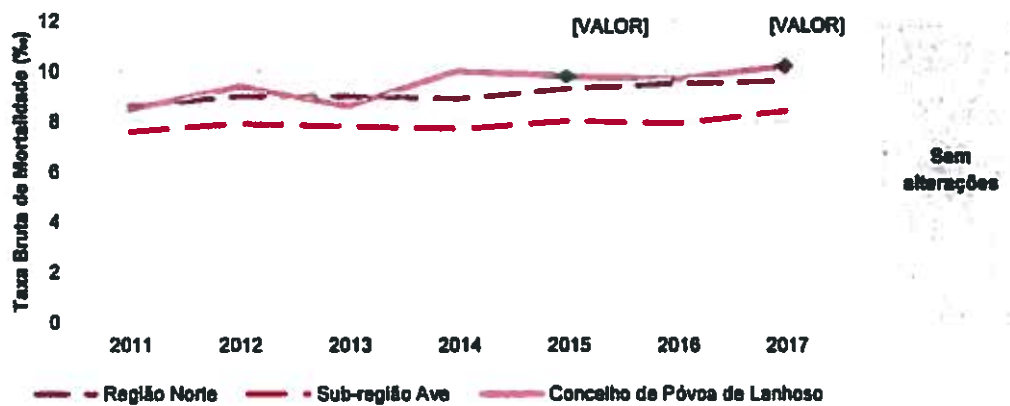
Indicador	2001	2011
Número de Famílias	6.848	7.351
População Residente	22.772	21.886
Média de indivíduos por Família	3,3	3,0
Variação do Nº de Famílias (2001 - 2011)	7,4%	

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.



- No período intercensitário verifica-se um aumento do número de famílias no território concelhio, contudo, observa-se uma tendência de decréscimo da dimensão média.

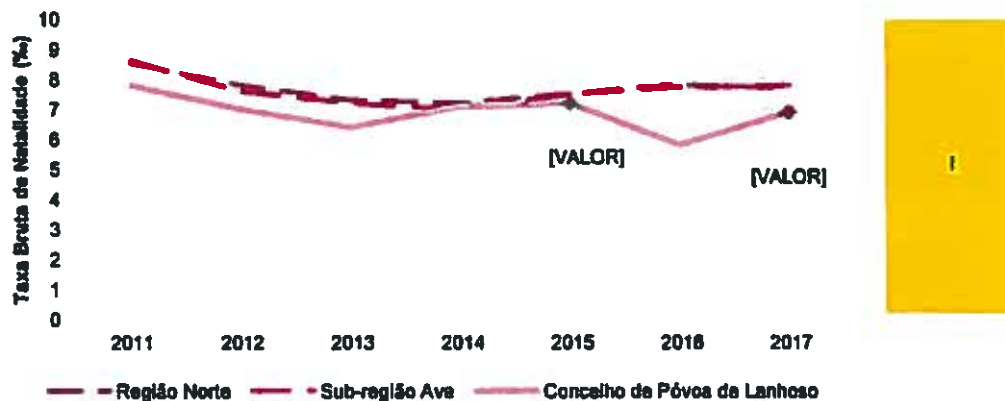
Gráfico 3. Taxa Bruta de Mortalidade (%), entre 2011 e 2017



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa bruta de mortalidade no concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta-se superior à registada na sub-região Ave ao longo de todo o período analisado e, à exceção dos anos 2011, 2013, apresenta-se também superior à registada na região Norte.
- No período analisado, constata-se a existência de oscilações da taxa bruta de mortalidade, sendo que é no ano 2017 que o concelho da Póvoa de Lanhoso regista a taxa de mortalidade mais expressiva (10,2 %).

Gráfico 4. Taxa Bruta de Natalidade (%), entre 2011 e 2017

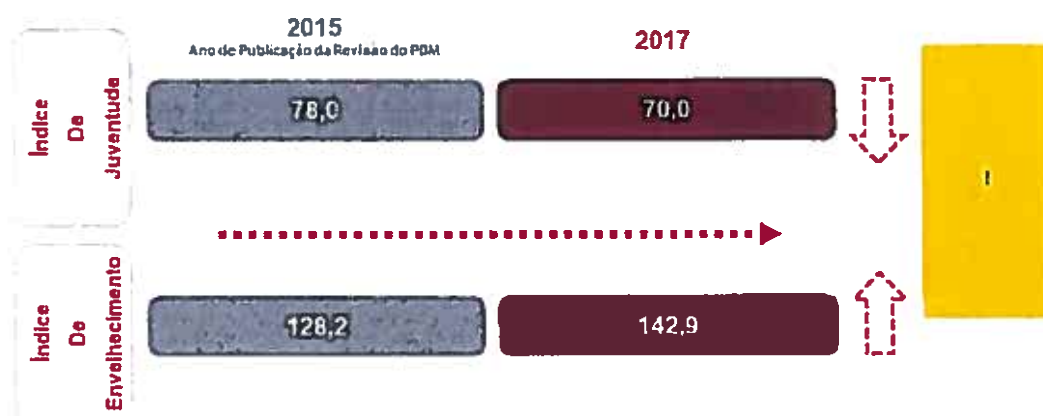


Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.



- Entre 2011 e 2017 a taxa bruta de natalidade no concelho da Póvoa de Lanhoso caracteriza-se por apresentar constantes oscilações ao longo dos anos, verificando-se que esta fica aquém dos valores que se registam nos contextos regional e sub-regional.

Figura 8. Índice de Juventude e de Envelhecimento no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2015 e 2017



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- De um modo geral, o índice de juventude e o índice de envelhecimento do concelho da Póvoa de Lanhoso revelam que o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos prevalece expressivamente sobre a população residente com idade igual ou inferior a 14 anos.
- A evolução destes índices (de juventude e de envelhecimento), entre os anos 2015 e 2017, reiteram a tendência de envelhecimento populacional que se tem assistido ao longo do concelho.



3.2 NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

Quadro 4. Taxa de analfabetismo, entre 2001 e 2011

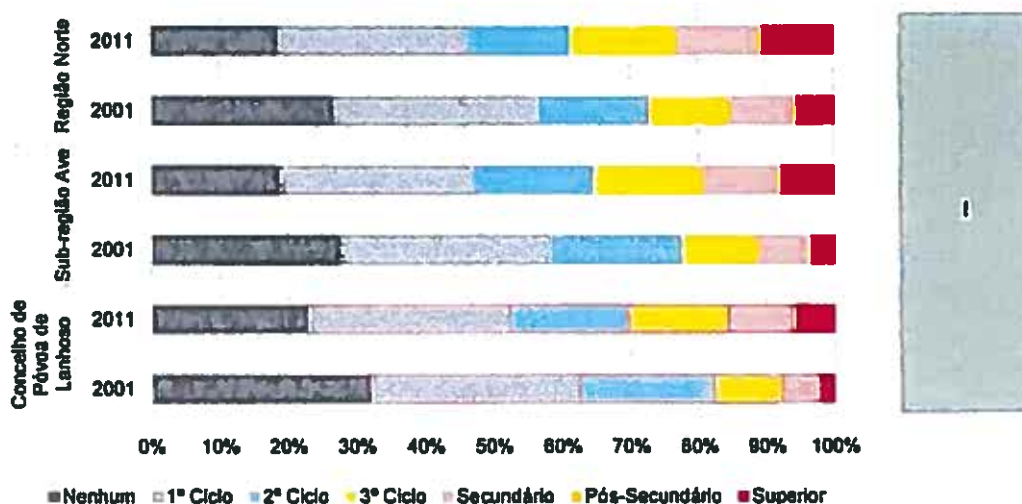
Taxa de Analfabetismo	2001	2011	Variação (2001-2011)
Região Norte	8,3	5,0	-40,0%
Sub-região Ave	8,5	5,1	-40,0%
Cabeceiras de Basto	16,0	10,1	-36,8%
Fafe	8,9	6,2	-37,3%
Guimarães	7,4	4,4	-40,1%
Mondim de Basto	17,6	10,8	-38,5%
Póvoa de Lanhoso	11,7	7,6	-34,8%
Vieira do Minho	12,8	8,3	-34,9%
Vila Nova de Famalicão	6,7	4,0	-40,4%
Vizela	7,9	5,0	-37,3%

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta, em 2011, a quarta maior taxa de analfabetismo registada na sub-região Ave, sendo de 7,6%, superando os valores médios registados na região Norte (5,0%) e sub-região Ave (5,1%).
- Contudo, no período intercensitário em análise, a taxa de analfabetismo no território concelhio regista um decréscimo, embora constitua o menor decréscimo à escala sub-regional, ficando aquém do desejável.
- Em suma, para além de continuar a registar uma elevada taxa de analfabetismo em 2011, o concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta um reduzido decréscimo desta taxa, comparativamente com o contexto regional e sub-regional.



Gráfico 5. Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2001 e 2011



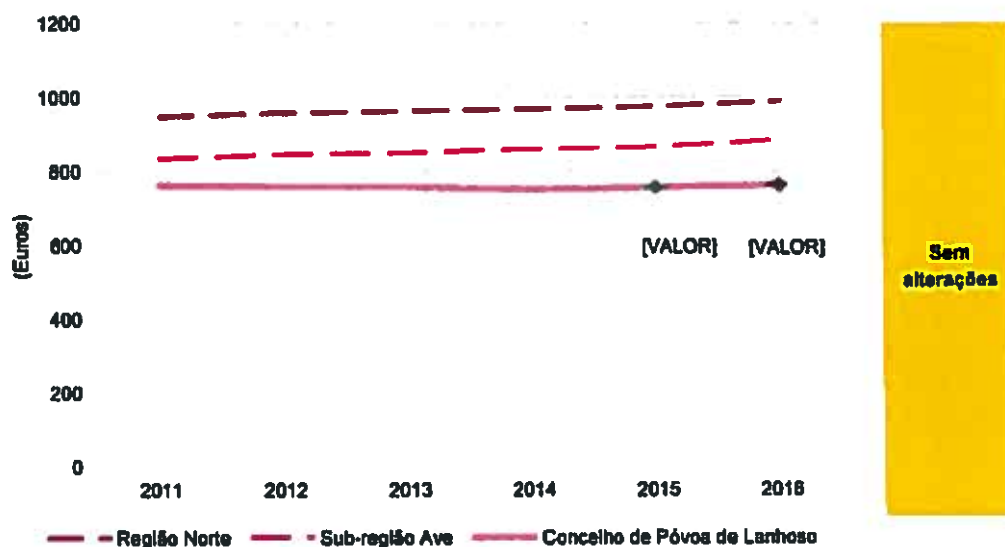
Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2001 e 2011, o concelho da Póvoa de Lanhoso assiste a uma melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente.
- Embora se assista a um expressivo incremento da proporção de população residente com graus de escolaridade mais elevados no concelho da Póvoa de Lanhoso, os valores ainda ficam aquém dos observados na região Norte e na sub-região Ave.
- Face ao disposto, no que concerne ao nível de escolaridade da população residente verifica-se ainda um baixo nível de instrução, uma vez que 70% da população, em 2011, não possui qualquer nível de escolaridade ou detém apenas o 1.º ou 2.º ciclo do ensino básico.



3.3 TRABALHO E RENDIMENTOS

Gráfico 6. Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2016

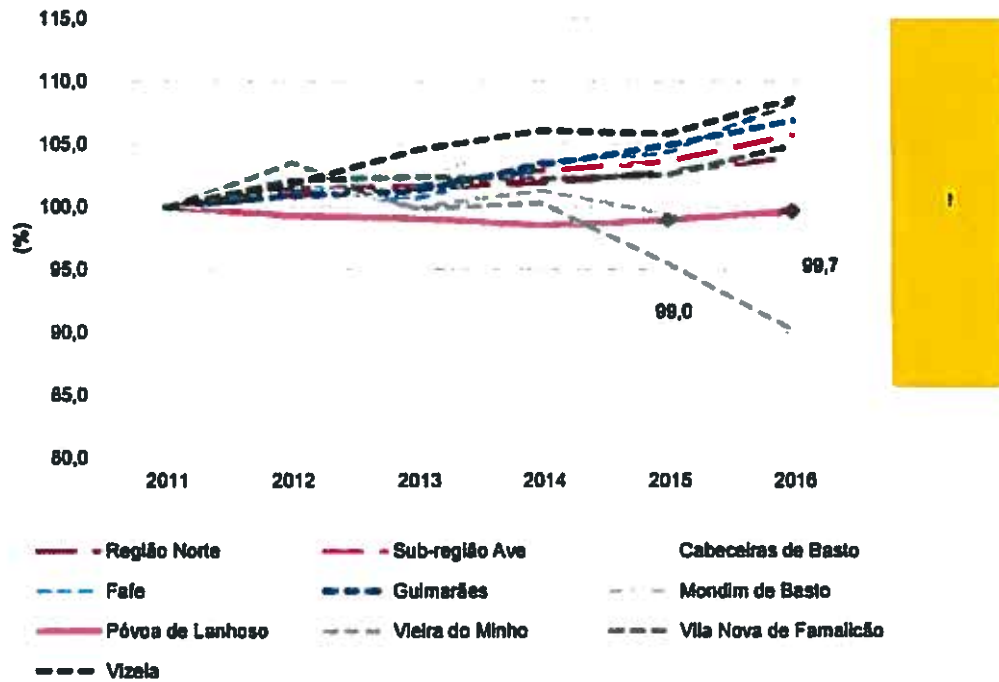


Fonte: MTSS/GEP, Quadros de Pessoal, Instituto Nacional de Estatística (2019).

- No período em análise, o ganho médio mensal da população no concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta uma tendência ligeiramente negativa, embora se encontre a recuperar desde 2014, contrariando, assim, a tendência crescente observada nos contextos regional e sub-regional.
- Os valores médios registados no concelho da Póvoa de Lanhoso apresentam-se aquém dos valores registados na região Norte e na sub-região Ave.



Gráfico 7. Evolução do Ganho Médio Mensal, entre 2011 a 2016 (Índice de base 100 em 2011)



Fonte: MTSSS/GEP, Quadros de Pessoal, Instituto Nacional de Estatística (2019).

- No que respeita ao ganho médio mensal, o concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta um desempenho modesto em termos evolutivos, comparativamente com os concelhos da sub-região Ave e com a região Norte.

Quadro 5. Evolução do número de desempregados, entre 2015 e 2019

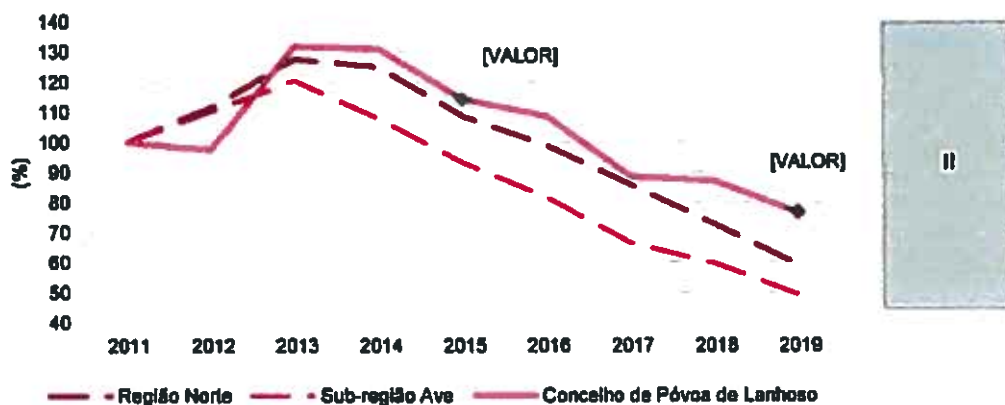
Unidade Territorial	Desempregados (n.º)		Variação relativa
	2015	2019	(%)
Região Norte	258.153	140.898	-45,5%
Sub-região Ave	28.254	14.970	-47,0%
Concelho da Póvoa de Lanhoso	1.383	927	-33,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional (2019).



- No que respeita à evolução do número de desempregados, verifica-se que o concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta uma tendência expressivamente decrescente.
- Contudo, o decréscimo registado no território concelhio é, em termos relativos, inferior ao observado nos contextos regional e sub-regional.

Gráfico 8. Variação do número de desempregados, entre 2011 e 2019 (índice de base 100 em 2011)

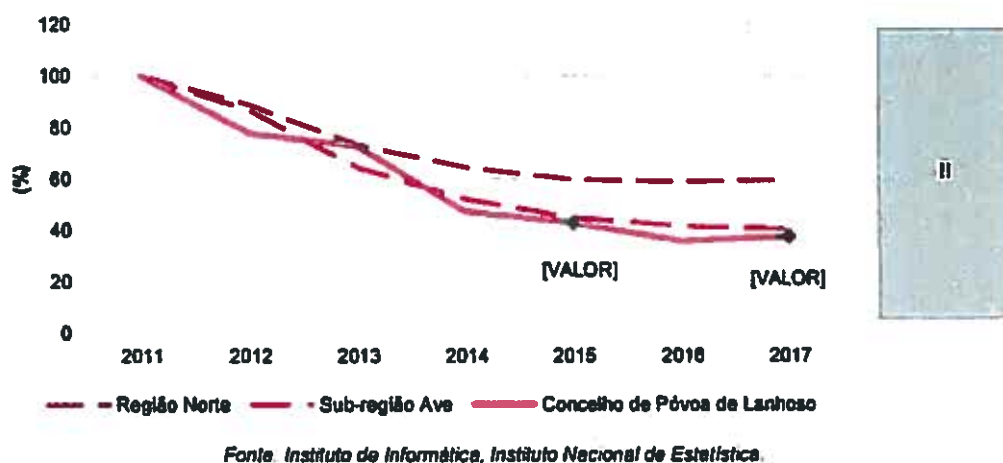


Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional (2019).

- A tendência evolutiva do número de desempregados registada no concelho da Póvoa de Lanhoso é, em termos gerais, semelhante à registada nos contextos regional e sub-regional.
- Entre 2011 e 2019, a variação relativa do número de desempregados no concelho da Póvoa de Lanhoso, denota um acréscimo entre 2012 e 2013, a que se segue um progressivo decréscimo até ao ano 2019.
- Face ao disposto, constata-se uma progressiva melhoria do número de desempregados entre o ano de publicação da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso (2015) e o ano 2019.

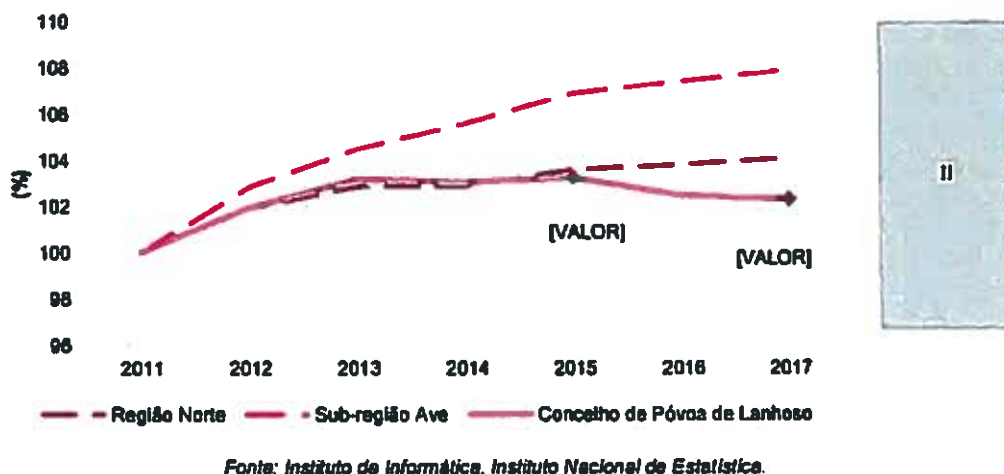


Gráfico 9. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017



- No que concerne ao número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), verifica-se que o concelho da Póvoa de Lanhoso regista um decréscimo expressivo entre 2011 e 2017 (menos 379 beneficiários).

Gráfico 10. Pensionistas da Segurança Social no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017

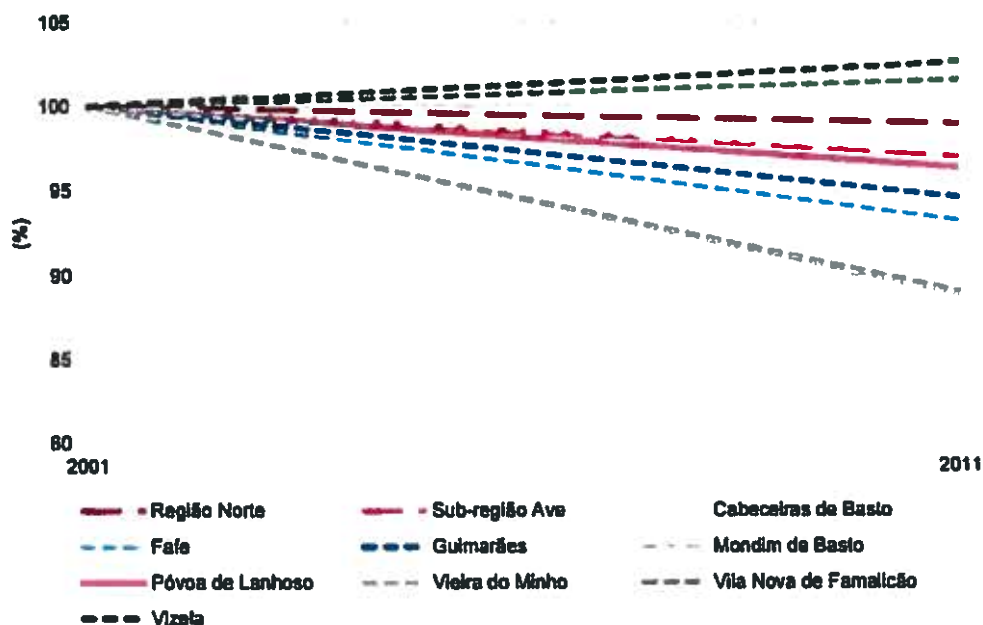


- Relativamente ao número de Pensionistas da Segurança Social, o concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta uma tendência de crescimento entre 2011 e 2017 (mais 130 pensionistas).



- No que respeita aos Pensionistas da Segurança Social por 1.000 habitantes em idade ativa, verifica-se que no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2017, correspondiam a 309,85‰ pensionistas, apresentando um valor inferior ao registado nos contextos regional (331,23‰) e sub-regional (339,62‰), constituindo, inclusive, o segundo concelho no contexto sub-regional com o valor mais reduzido.

Gráfico 11. Variação da população ativa, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)

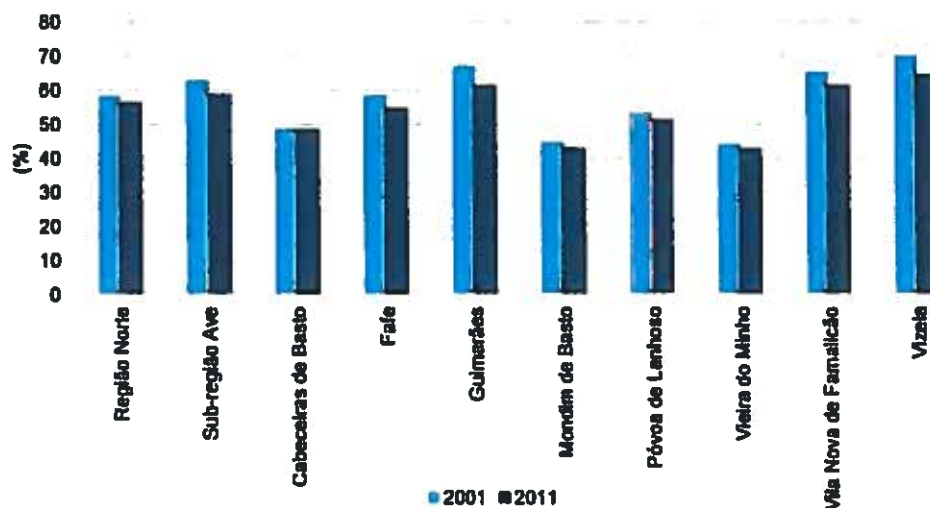


Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta uma evolução desfavorável da proporção de população ativa entre 2001 e 2011, apresentando, inclusive, uma evolução mais negativa do que a registada nos contextos regional e sub-regional.



Gráfico 12. Evolução da taxa de atividade, entre 2001 e 2011

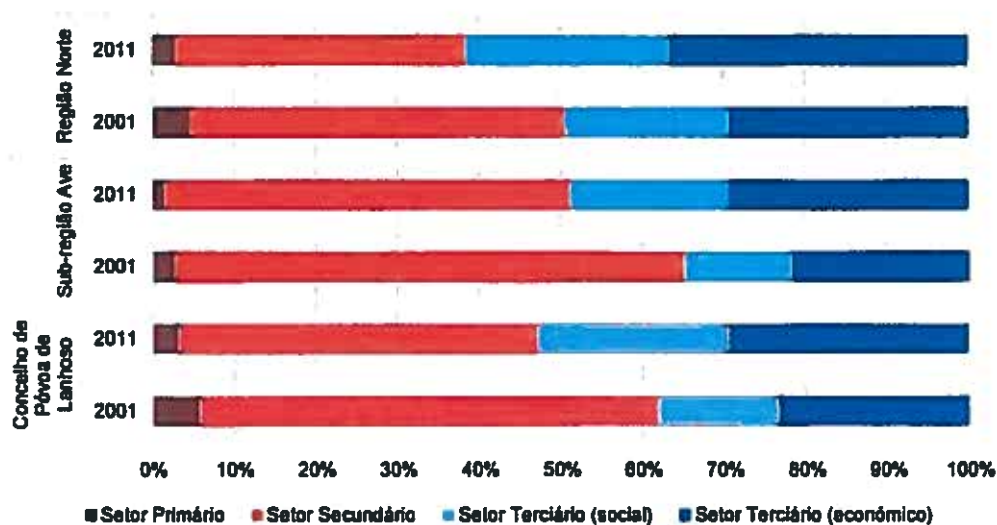


Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- A par com o decréscimo da população ativa entre 2001 e 2011, a taxa de atividade regista também um decréscimo no período intercensitário, apresentando uma taxa de atividade inferior à verificada na região Norte e na sub-região Ave.
- O concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta a quarta menor taxa de atividade da sub-região Ave, sendo apenas superado pelos concelhos de Vieira do Minho, Mondim de Basto e Cabeceiras de Basto.



Gráfico 13. População empregada por setor de atividade, entre 2001 e 2011

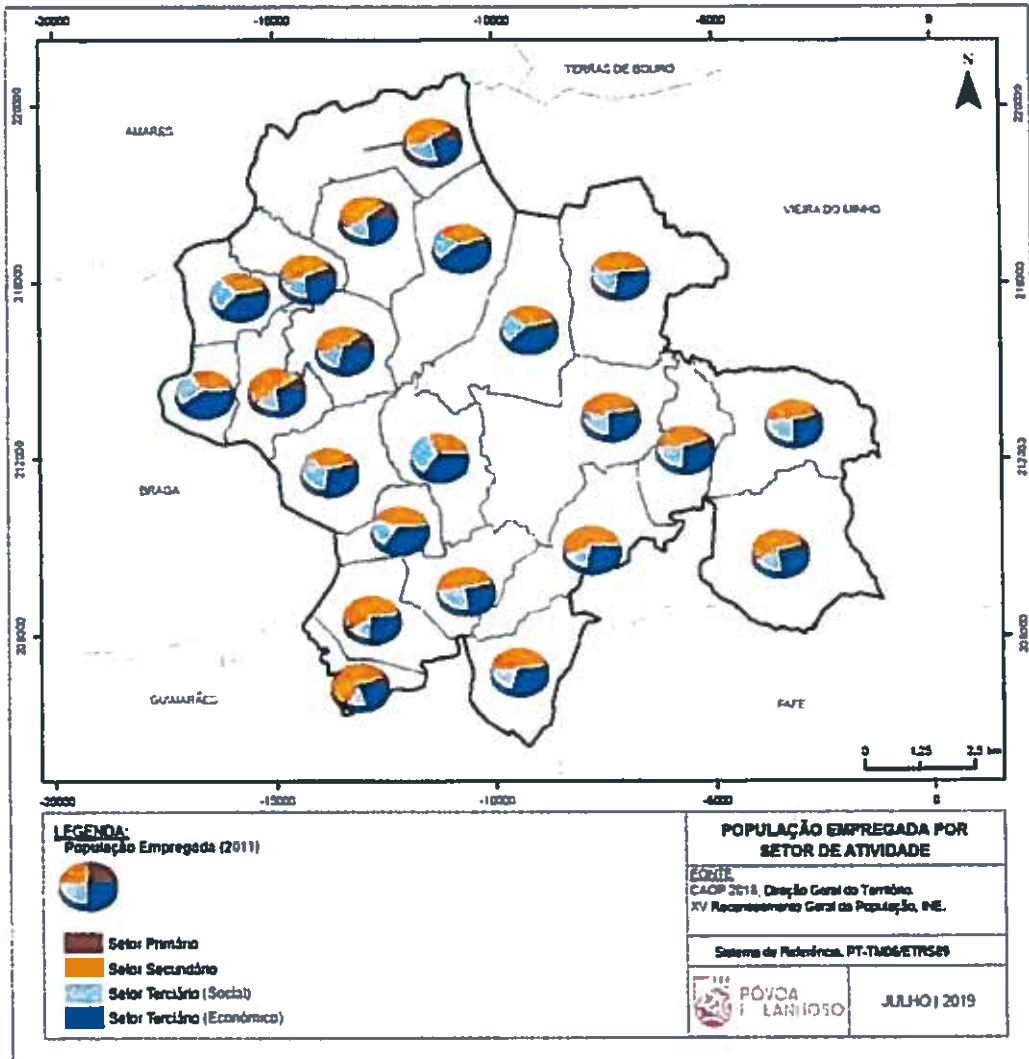


Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2001 e 2011, o setor terciário (social e económico) constituiu o único setor de atividade que registou um aumento da população empregada no concelho da Póvoa de Lanhoso (o setor terciário social cresceu 38% e o setor terciário económico cresceu 11%), seguindo uma tendência idêntica à verificada nos contextos regional e sub-regional. De notar que o setor terciário constitui o setor que maior proporção de população emprega no concelho (53%).
- No que respeita ao setor secundário, registou-se um decréscimo de 31% entre 2001 e 2011, sendo que no ano 2011 empregava 44% da população empregada. Destaca-se que o presente setor, tal como se observa no contexto sub-regional, detém elevada relevância no concelho da Póvoa de Lanhoso.
- Por fim, o setor primário registou o maior decréscimo entre 2001 e 2011 (52%), constituindo o setor que em 2011 empregava uma menor proporção de população (3%).



Mapa 5. População empregada por setor de atividade económica, no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2011



- O setor terciário apresentava, no ano de 2011, elevada relevância ao longo de todo o território concelhio.
- As freguesias localizadas a sul do concelho da Póvoa de Lanhoso, próximas do concelho de Guimarães, constituem, de um modo geral, as freguesias que mais população empregam no setor secundário em termos proporcionais.
- No que concerne ao setor primário, constata-se que as freguesias localizadas no setor norte detêm, de um modo geral, maior proporção de população empregada no setor primário.



- A freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) constitui a freguesia com a maior proporção de população empregada no setor terciário (66%), justificado pela elevada concentração de atividades económicas relacionadas com comércio, serviços, educação, entre outros.



3.4 ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro 6. Evolução do número de empresa, entre 2011 e 2017

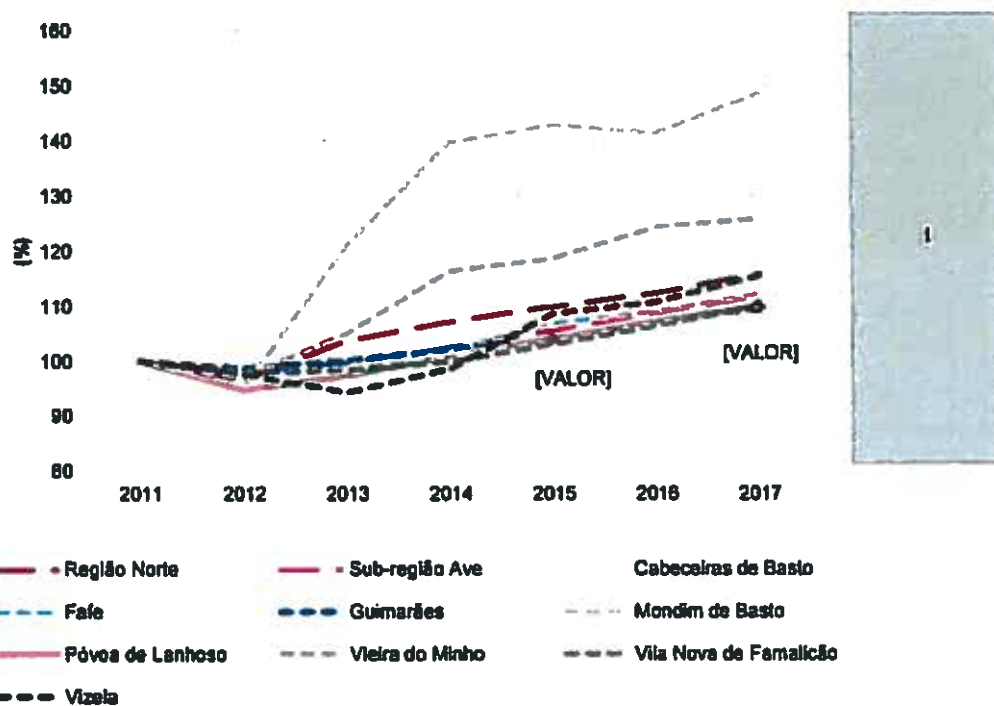
Número de Empresas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação (2015-2017)
Região Norte	381.159	348.819	374.475	388.877	388.853	405.518	418.082	5,4%
Sub-região Ave	38.984	36.224	38.832	37.810	38.974	40.145	41.257	5,9%
Cabeceiras de Basto	1.217	1.183	1.388	1.404	1.432	1.488	1.530	6,8%
Fafe	4.284	4.183	4.223	4.370	4.583	4.673	4.815	5,1%
Guimarães	14.114	13.841	14.123	14.393	14.658	15.130	15.443	5,4%
Mondim de Basto	473	450	572	660	675	688	702	4,0%
Póvoa de Lanhoso	1.863	1.765	1.812	1.878	1.937	1.994	2.045	5,8%
Vieira do Minho	985	835	1.013	1.123	1.144	1.199	1.215	6,2%
Vila Nova de Famalicão	12.234	11.994	12.025	12.204	12.588	12.985	13.425	6,0%
Vizela	1.805	1.783	1.888	1.777	1.959	1.988	2.082	6,3%

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.



- O território concelhio assiste a uma tendência de aumento do número de empresas desde o ano 2012, registando uma variação positiva de cerca de 8% a partir do ano 2015.
- Embora tenha apresentado uma tendência crescente, o concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta, entre 2015 e 2017, o quarto pior desempenho em comparação com os concelhos que compõem a sub-região Ave.

Gráfico 14. Variação do número de empresas, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- A análise da variação do número de empresas a um horizonte temporal mais alargado, permite observar uma tendência de quebra na transição entre os anos 2011 e 2012, a que segue um aumento progressivo até ao ano 2017.
- Em comparação com os contextos regional e sub-regional, a evolução do número de empresas no concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta-se menos favorável.



Quadro 7. Pessoal ao serviço nos estabelecimentos, entre 2011 e 2017

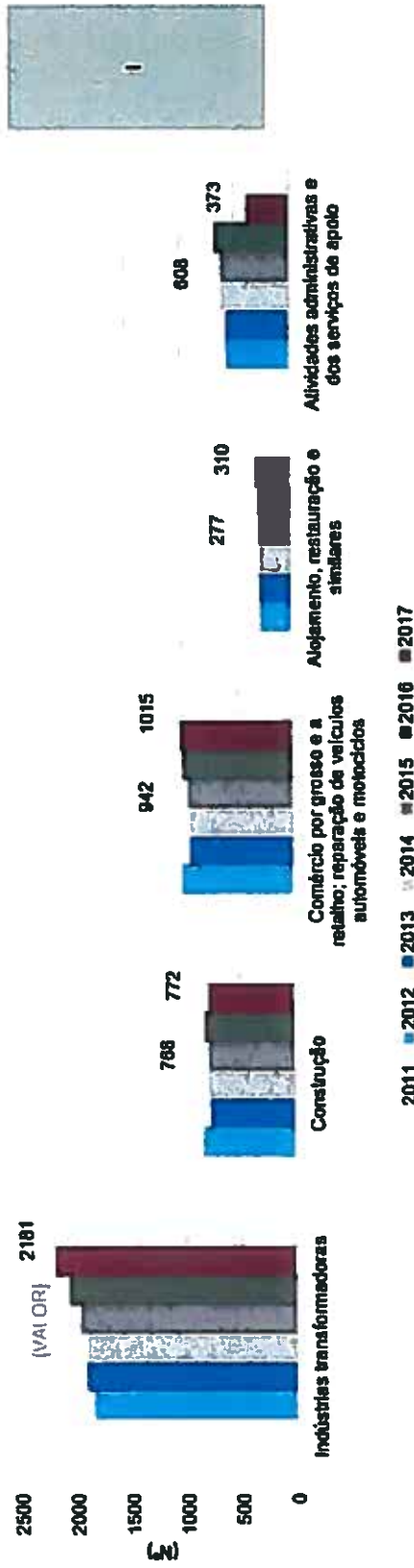
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação (2015-2017)
Pessoal ao Serviço dos Estabelecimentos								
Região Norte	1.233.550	1.166.635	1.174.453	1.213.657	1.256.184	1.309.039	1.305.927	6,7%
Sub-região ave	149.549	143.594	144.403	148.975	159.071	160.561	166.000	8,4%
Concelho da Póvoa de Lanhoso	5.733	5.561	5.956	5.864	6.021	6.312	6.304	4,7%

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2011 e 2017, de um modo geral, o concelho da Póvoa de Lanhoso regista um aumento de 10% do pessoal ao serviço nos estabelecimentos, ou seja, mais 571 indivíduos, sendo que desde 2012 que se observa um crescimento progressivo.
- Entre 2015 e 2017, observa-se um crescimento de 5% do pessoal ao serviço nos estabelecimentos, apresentando-se inferior ao crescimento registado nos contextos regional (9%) e sub-regional (6%).



Gráfico 15. Pessoal no serviço nos estabelecimentos por atividade económica no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017

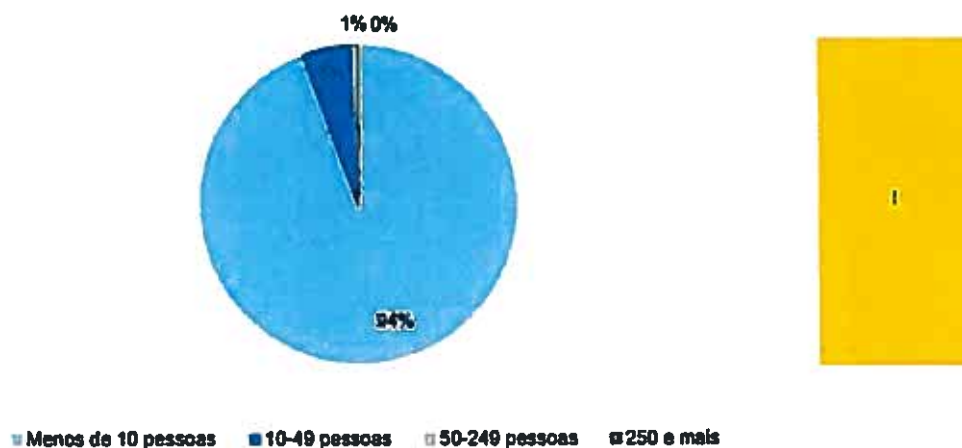


Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

As atividades económicas com maior relevância no concelho da Póvoa de Lanhoso são "indústrias transformadoras", "construção", "comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos", "alojamento, restauração e similares", e "atividades administrativas e dos serviços de apoio", as quais representam, em 2017, um total de 4.651 pessoas ao serviço (74% das pessoas ao serviço nos estabelecimentos). Destacando-se aqui a atividade das "indústrias transformadoras", que representava no último ano analisado, cerca de 35% do total concelho.



Gráfico 16. Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2017, no concelho da Póvoa de Lanhoso



Fonte: *Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.*

- Em 2017, 94% das empresas possuem um escalão de pessoal ao serviço inferior a 10 indivíduos (1.931 empresas), 5% possuem entre 10 a 49 indivíduos (103 empresas) e 1% empresas possuem entre 50 e 249 indivíduos ao serviço (11 empresas) Neste ano nenhuma empresa possuía mais do que 250 indivíduos ao serviço (porém entre 2011 e 2016 registava-se uma empresa com este escalão de pessoal ao serviço).
- Face ao disposto, o tecido económico do concelho é composto por pequenas e médias empresas.



Quadro II. Evolução do volume de negócios (milros) das empresas, entre 2011 e 2017

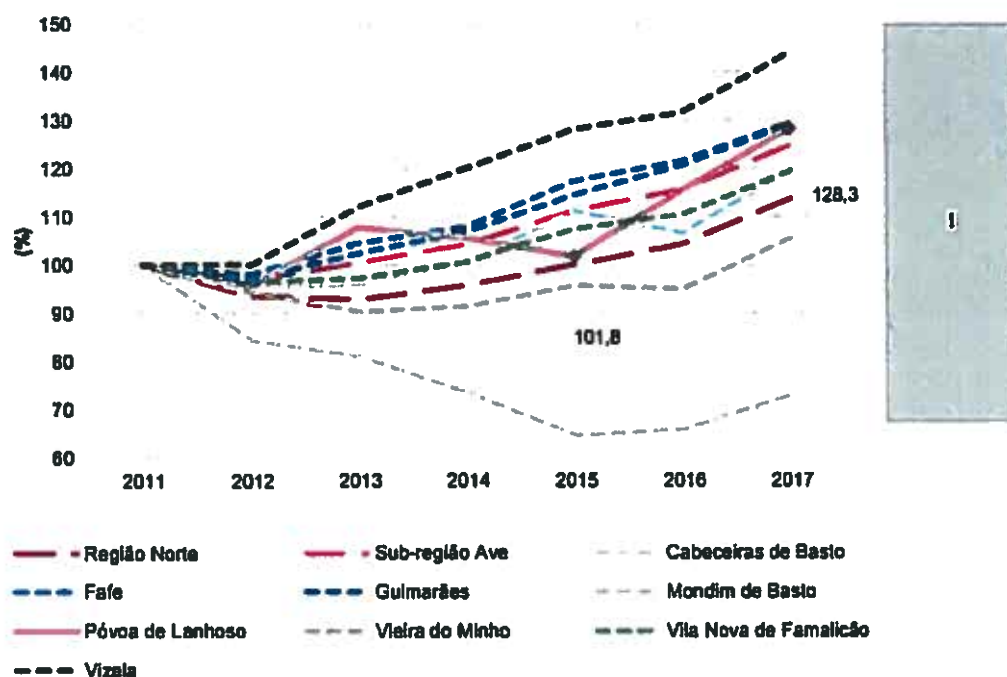
Volume do Negócios (Euros)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação (2015-2017)
Região Norte	93.845.340.174	87.776.850.782	87.241.338.955	90.044.440.207	93.871.590.208	97.992.279.593	106.595.263.230	13,55%
Sub-região ave	9.049.319.283	9.623.032.361	10.004.001.350	10.373.161.491	11.060.535.485	11.508.130.884	12.402.459.079	12,13%
Concelho da Póvoa de Lanhoso	331.529.790	317.228.755	337.276.037	350.062.881	337.498.998	362.517.169	425.200.117	26,02%

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2015 e 2017 o concelho da Póvoa de Lanhoso registou uma evolução expressivamente favorável do volume de negócios das (26%) em comparação com a região Norte (cresceu 14%) e com a sub-região Ave (cresceu 12%).
- Ao analisar um período temporal mais alargado (2011 a 2017), verifica-se que o concelho registou oscilações com crescimentos e quebras do volume de negócios, apresentando um crescimento contínuo desde 2015.



Gráfico 17. Variação da proporção do volume de negócios das empresas, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: *Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.*

- Entre 2011 e 2017 a evolução do volume de negócios é positiva, não obstante ter registado oscilações ao longo deste período, verificando-se que desde 2015 que o concelho da Póvoa de Lanhoso regista um crescimento progressivo e expressivo.
- No período analisado, o concelho da Póvoa de Lanhoso regista sempre um crescimento superior ao verificado na região Norte.
- De notar que comparativamente com os concelhos que compõem a sub-região Ave, o concelho da Póvoa de Lanhoso constitui o concelho que regista as oscilações mais expressivas, com quebras e crescimentos mais acentuados.



1ª Revisão do PDM de Póvoa de Lanhoso

Quadro 9. Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2017

Unidade Territorial	Indústrias Transformadoras	Construção	Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	Transportes e Armazenagem	Alojamento, Restauração e Similares	Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	Total
Região Norte	35.495.548.154 33,3%	7.841.283.883 7,2%	40.083.213.388 37,6%	3.831.282.214 3,6%	2.881.532.742 2,7%	2.702.279.794 2,5%	108.595.283.230
Sub-região Ave	6.500.863.781 52,4%	837.890.072 6,8%	3.998.117.503 29,8%	-	208.410.425 1,7%	143.001.875 1,2%	12.402.469.079
Cabeceiras de Basto	21.942.459 13,4%	19.362.444 11,8%	81.577.498 49,7%	15.217.713 9,3%	5.588.812 3,4%	3.254.272 2,0%	164.207.867
Fafe	445.988.977 48,3%	58.443.829 6,3%	263.982.167 30,7%	28.316.276 3,1%	18.279.803 2,0%	13.355.581 1,4%	924.086.183
Guimarães	2.408.980.887 48,2%	304.244.368 6,1%	1.691.682.177 33,8%	65.048.907 1,3%	98.815.721 2,0%	48.137.070 1,0%	5.002.680.883
Mandim de Basto	6.074.932 10,4%	3.348.301 5,8%	29.884.987 51,8%	2.099.840 3,6%	4.267.821 7,4%	2.064.354 4,0%	57.914.329
Póvoa de Lanhoso	188.185.935 46,6%	25.180.984 5,9%	133.470.051 31,4%	25.116.184 5,9%	8.238.833 1,9%	6.458.746 1,5%	425.200.117
Vieira do Minho	7.805.639 8,7%	15.091.823 16,7%	42.052.032 46,7%	-	4.948.878 5,3%	2.501.782 2,8%	80.100.082
Vila Nova de Famalicão	3.072.781.387 59,2%	400.911.459 7,7%	1.273.808.573 24,5%	67.630.084 1,3%	58.703.988 1,1%	55.434.011 1,1%	5.182.050.120
Vizela	338.178.585 82,1%	11.316.188 2,1%	132.782.008 24,3%	13.965.288 2,5%	9.586.761 1,8%	10.137.889 1,8%	548.238.688

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística (2019).



- O setor secundário apresenta elevada relevância no concelho da Póvoa de Lanhoso, apresentando, inclusive, um peso superior ao verificado no contexto regional, sendo por isso importante compreender qual a sua representatividade ao longo dos anos no território concelhio.

Quadro 10. Empresas do setor secundário e representatividade no setor (%), no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017

Unidade Territorial:	Ano	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão dos Resíduos e Despoluição	Construção	Total de Empresas do Setor Secundário	Total de Empresas no Concelho
Concelho da Póvoa de Lanhoso	2011	5	232	0	0	279	516	1.062
	2012	5	223	0	0	255	483	1.765
	2013	5	212	0	0	248	465	1.812
	2014	5	206	0	0	238	449	1.578
	2015	4	210	1	0	230	460	1.937
	2016	5	216	5	0	238	465	1.994
	2017	4	220	9	1	242	476	2.045

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística



- No que concerne ao número de empresas do setor secundário, constata-se que correspondem, em 2017, a 23% das empresas do concelho, sendo que nesse ano existem 476 empresas neste setor.
- O concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta, em 2017, um peso de empresas do setor secundário superior ao observado no contexto regional (15%) e sub-regional (21%), demonstrando a relevância que o presente setor detém na estrutura empresarial do concelho.
- Em 2017, 51% das empresas do setor secundário correspondem a empresas de construção e 46% correspondem a indústrias transformadoras.



Quadro 11. Pessoal ao serviço nos estabelecimentos do setor secundário e representatividade no setor (%), no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 a 2017

Unidade Territorial	Ano	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, Gas, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	Construção	Pessoal ao Serviço no Sotor Secundário	Pessoal ao Serviço no Concelho
Concelho da Póvoa de Lanhoso	2011	43	1.892	-	-	997	2.932	5.733
	2012	43	1.835	-	-	929	2.707	5.591
	2013	37	1.898	-	-	755	2.690	5.656
	2014	51	1.895	-	-	777	2.723	5.864
	2015	37	1.953	-	-	768	2.758	6.021
	2016	64	2.057	24	-	808	2.954	6.312
	2017	-	2.181	23	-	772	2.976	6.304

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Em 2017, 47% da população empregada do concelho encontrava-se empregada no setor secundário, demonstrando que o presente setor emprega uma maior proporção de população em comparação com o contexto regional (36%), porém uma menor proporção em comparação como contexto sub-regional (50%). As indústrias transformadoras, em 2017 empregam 2.181 indivíduos e a construção 772 indivíduos.



1ª Revisão do PDM de Póvoa de Lanhoso

REOT



Quadro 12. Volume de negócios (euros) do setor secundário e respetiva representatividade no setor (%), no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017

Unidade Territorial	Ano	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, Gas, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	Construção	Volume do Negócio no Setor Secundário	Volume do Negócio no Concelho
Concelho da Póvoa de Lanhoso	2011	1.102.128	118.416.802	-	-	35.283.864	154.872.684	331.529.750
	2012	1.602.066	127.765.219	-	-	21.722.068	151.106.375	317.228.768
	2013	1.459.554	145.193.272	-	-	21.970.650	168.623.785	357.278.037
	2014	1.571.606	163.784.556	-	-	20.401.376	185.757.538	356.662.861
	2015	-	144.348.536	-	-	19.612.479	163.961.015	337.409.996
	2016	2.318.607	174.588.572	1.038.563	-	23.837.572	201.761.314	382.917.168
	2017	1.989.577	198.195.935	323.918	-	25.180.964	225.690.412	428.200.117
		0,9%	70,5%	0,5%	-	22,6%	46,7%	46,7%
		1,1%	64,6%	-	-	14,4%	47,6%	47,6%
		0,9%	66,1%	-	-	13,0%	47,2%	47,2%
		0,6%	68,2%	-	-	11,0%	53,1%	53,1%
		-	68,0%	-	-	12,0%	48,6%	48,6%
		1,1%	69,5%	0,5%	-	11,6%	52,6%	52,6%
		0,9%	67,8%	0,1%	-	11,2%	53,1%	53,1%

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.



- Em 2017, 53% do volume de negócios do concelho da Póvoa de Lanhoso é gerado pelo setor secundário, registando-se um total de 225.690.412 euros (corresponde a 3% do volume de negócios do setor secundário da sub-região Ave), apresentando uma proporção de volume de negócios superior ao contexto regional (43%) mas inferior ao contexto sub-regional (60%). Destacam-se, em 2017, as indústrias transformadoras e a construção.



3.5 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

As tendências verificadas no concelho da Póvoa de Lanhoso no que respeita às dinâmicas demográficas e sociais, são apresentadas de seguida:

- Regista-se um decréscimo populacional, no período analisado, sendo ligeiramente superior ao registado no contexto regional.
- A estrutura etária da população é caracterizada por uma tendência de envelhecimento, uma vez que a população mais jovem tem perdido representatividade e a população idosa tem vindo a crescer, verificando-se um decréscimo do índice de juventude e um crescimento do índice de envelhecimento.
- O número de famílias registou um aumento, enquanto a dimensão média das famílias decresceu, constata-se que, em média, o número de indivíduos por família no concelho da Póvoa de Lanhoso é ligeiramente superior ao observado na região Norte e sub-região Ave.
- A taxa bruta de mortalidade apresentou-se superior no concelho da Póvoa de Lanhoso em comparação com os valores registados na sub-região Ave.
- A taxa bruta de natalidade apresentou-se inferior no concelho da Póvoa de Lanhoso em comparação com os valores registados na região Norte e na sub-região Ave.
- O concelho apresenta a quarta maior taxa de analfabetismo no contexto sub-regional e supera significativamente os valores registados na região Norte.
- O concelho regista uma melhoria dos níveis de qualificação da população residente, uma vez que a população sem qualquer escolaridade e com o 1.º e 2.º ciclos do ensino básico registou um decréscimo significativo. Por outro lado, a população com o 3.º ciclo do ensino básico, com o ensino secundário e com o ensino superior registou um crescimento expressivo.
- Embora se tenha assistido a um incremento do grau de escolaridade da população residente, os valores percentuais ainda ficam aquém dos observados na região Norte e na sub-região Ave.
- O ganho médio mensal (euros) da população apresentou uma tendência negativa, embora se encontre a recuperar desde 2014, contrariando a tendência da região Norte e sub-região Ave.
- A evolução do número de desempregados apresenta-se expressivamente decrescente ao longo dos últimos anos, acompanhando a tendência do contexto regional e sub-regional.
- O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção apresentou um decréscimo expressivo.
- O número de Pensionistas da Segurança Social apresentou um crescimento no período analisado.



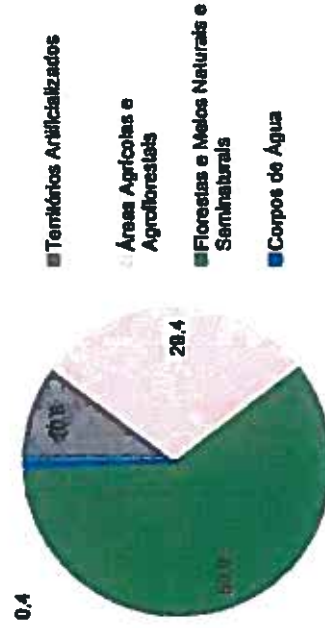
- A população ativa do concelho apresenta uma evolução desfavorável, sendo mais negativa do que a evolução da região Norte e sub-região Ave.
- O número de empresas registou um aumento no concelho da Póvoa de Lanhoso entre 2015 e 2017, evidenciando um retomo económico após a crise económica.
- O número total de pessoal ao serviço dos estabelecimentos registou um aumento no concelho.
- O tecido económico do concelho da Póvoa de Lanhoso é constituído por pequenas e médias empresas.
- As atividades económicas com maior expressividade no concelho da Póvoa de Lanhoso são "indústrias transformadoras", "construção", "comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos", "alojamento, restauração e similares" e "atividades administrativas e dos serviços de apoio".
- A evolução do volume de negócios no concelho apresenta-se favorável em comparação com a região Norte e a sub-região Ave, tendo sido positiva desde 2015.



4 DINÁMICAS TERRITORIAIS

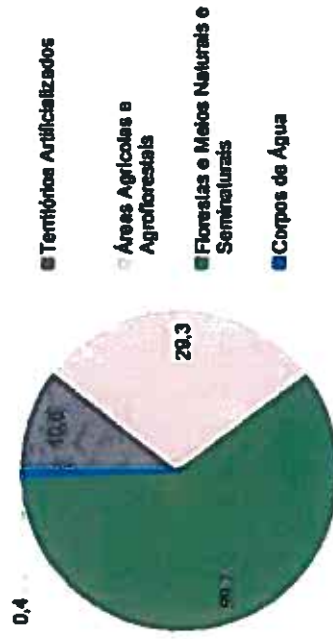
4.1 OCUPAÇÃO DO SOLO

Gráfico 18. Ocupação da Solo (%) no concelho da Póvoa de Lanhoso (2010)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2019).

Gráfico 19. Ocupação do Solo (%) no concelho da Póvoa de Lanhoso (2015)

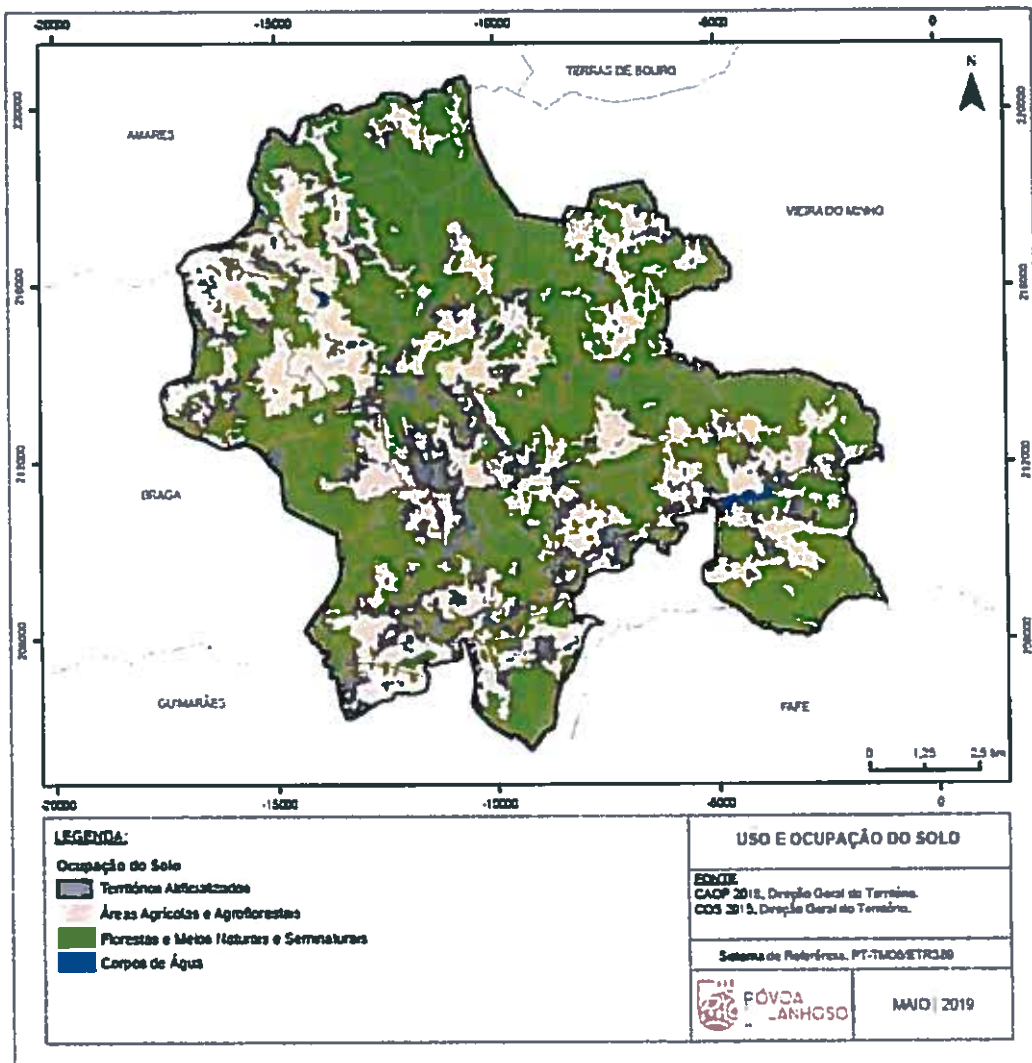


Fonte: COS 2015 (DGT, 2019).

- A ocupação do solo no concelho da Póvoa de Lanhoso não regista alterações significativas no período em análise, verificando-se que a ocupação do solo que apresenta uma maior expressividade, em 2015, são as florestas e meios naturais e seminaurais (60% da área do concelho, ou seja, 80,38 km²).



Mapa 6. Uso e ocupação do solo no concelho da Póvoa de Lanhoso





1ª Revisão do PDM de Póvoa de Lanhoso

REOT

Gráfico 20. Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho da Póvoa de Lanhoso (2010)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2019).

Gráfico 21. Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho da Póvoa de Lanhoso (2015)



Fonte: COS 2015 (DGT, 2019).

- A proporção das áreas agrícolas e agroflorestais não regista alterações significativas no período em análise, no concelho da Póvoa de Lanhoso.
- Em 2015, a ocupação que se destaca no território concelhio são as culturas temporárias, uma vez que ocupam 60% das áreas agrícolas e agroflorestais existentes no concelho da Póvoa de Lanhoso (23,75 km²).



Mapa 7. Áreas agrícolas e agroflorestais no concelho da Póvoa de Lanhoso

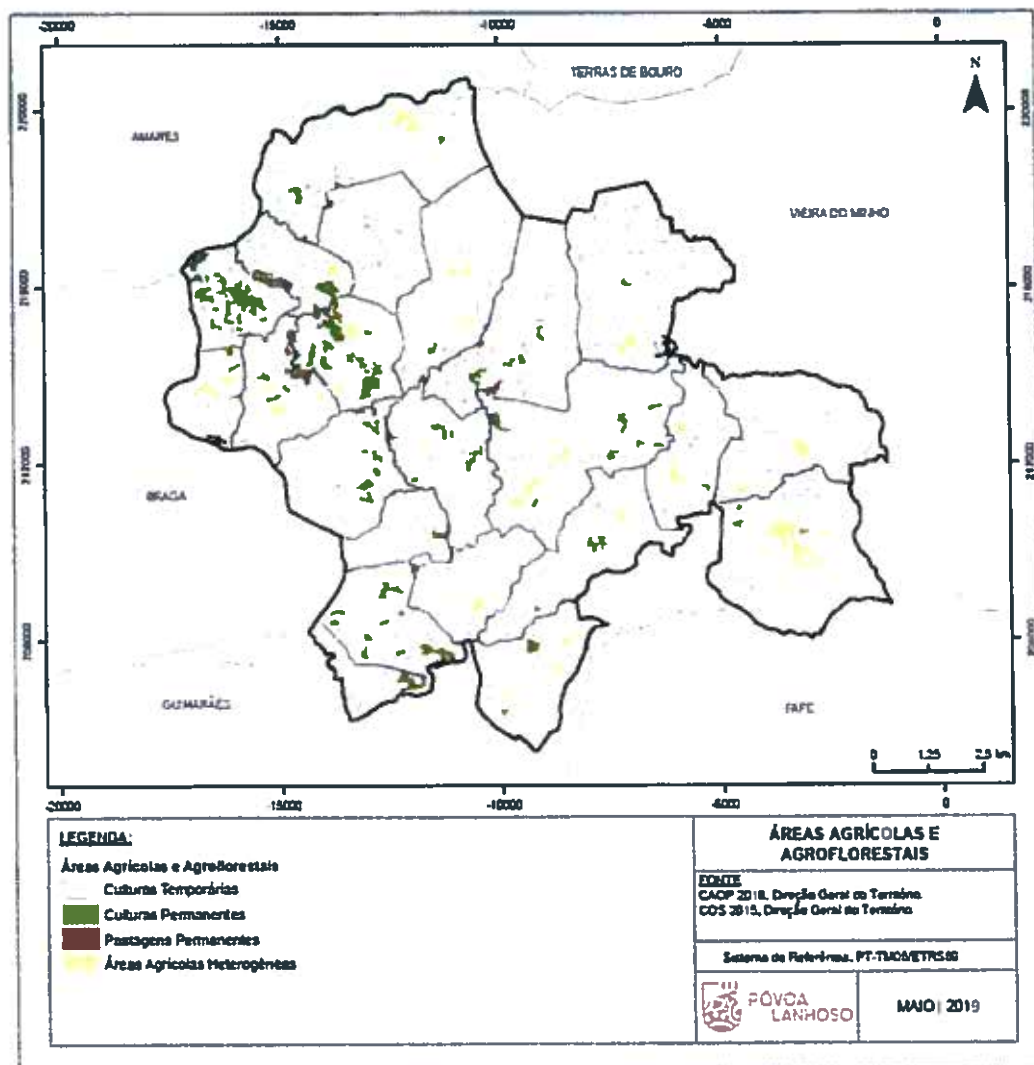
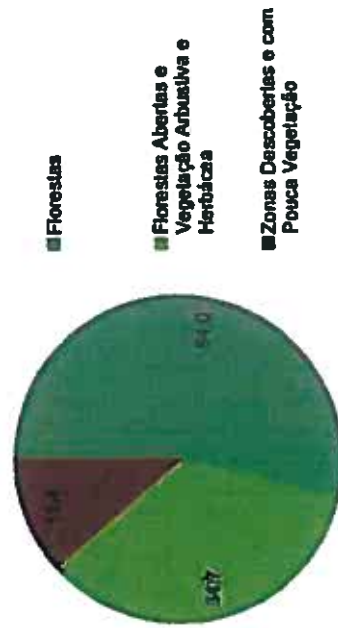


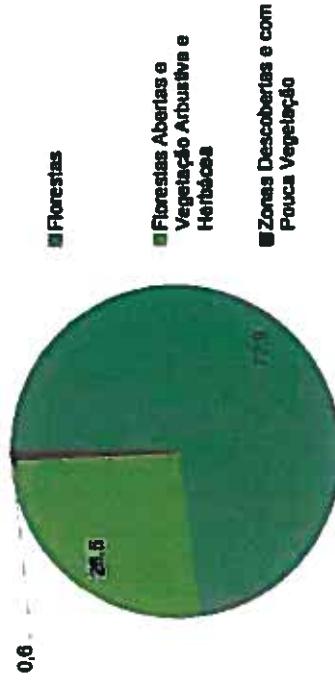


Gráfico 22. Florestas e meios naturais e seminaturais (%) do concelho da Póvoa de Lanhoso (2010)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2019).

Gráfico 23. Florestas e Meios naturais e seminaturais (%) do concelho da Póvoa de Lanhoso (2015)

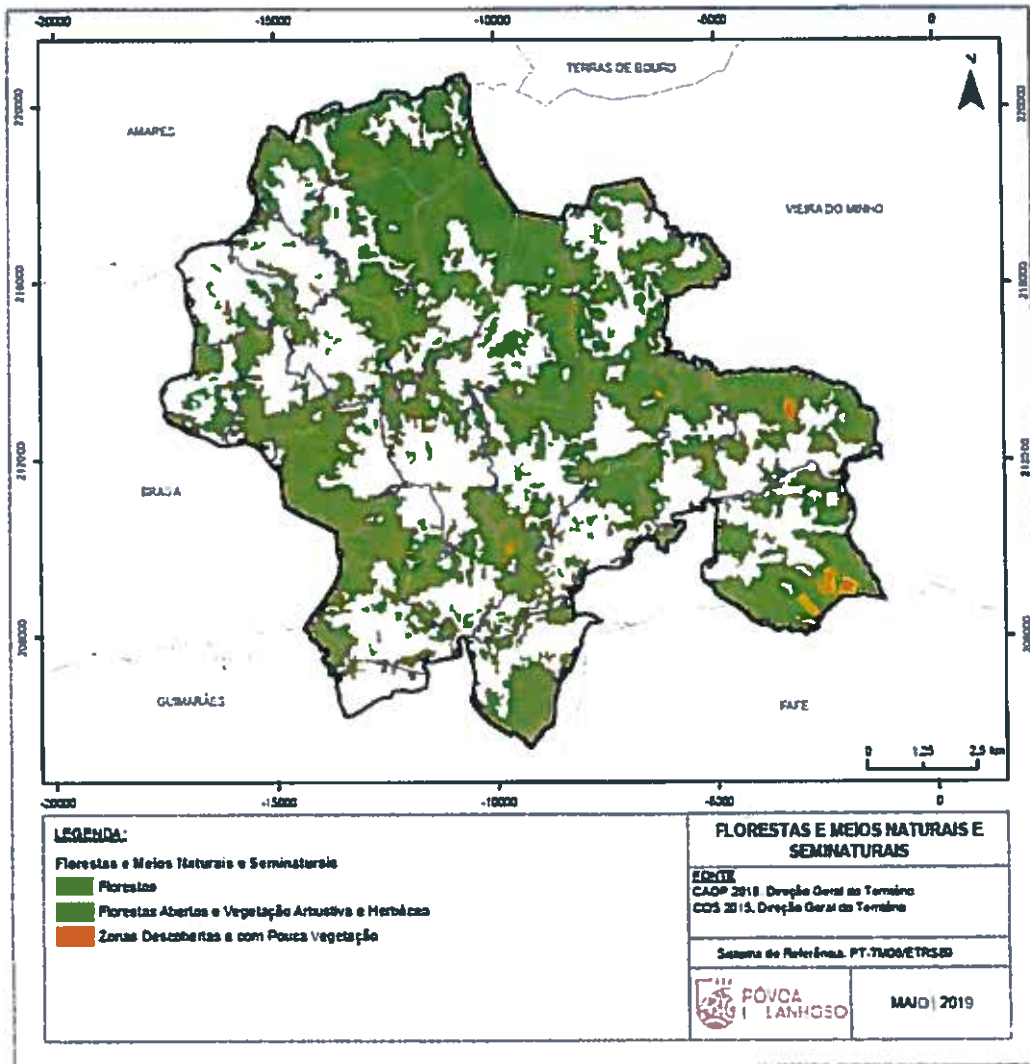


Fonte: COS 2015 (DGT, 2019).

- As alterações registadas na proporção de florestas e meios naturais e seminaturais no período em análise no concelho da Póvoa de Lanhoso, resultaram de uma revisão da classificação da Carta de Uso e Ocupação do Solo de Portugal Continental, uma vez que ocorreu uma alteração dos critérios de classificação da ocupação florestal. Deste modo, e ainda que se tenham em conta as alterações observadas, as mesmas consideram-se como tendo um efeito neutro sobre o território concelhio.
- Em 2015 a ocupação de florestas e meios naturais e seminaturais com maior relevância no concelho são as florestas (ocupam 73% das florestas e meios naturais e seminaturais, ou seja, 58,57 km²).



Mapa 8. Florestas e meios naturais e seminaturais no concelho da Póvoa de Lanhoso

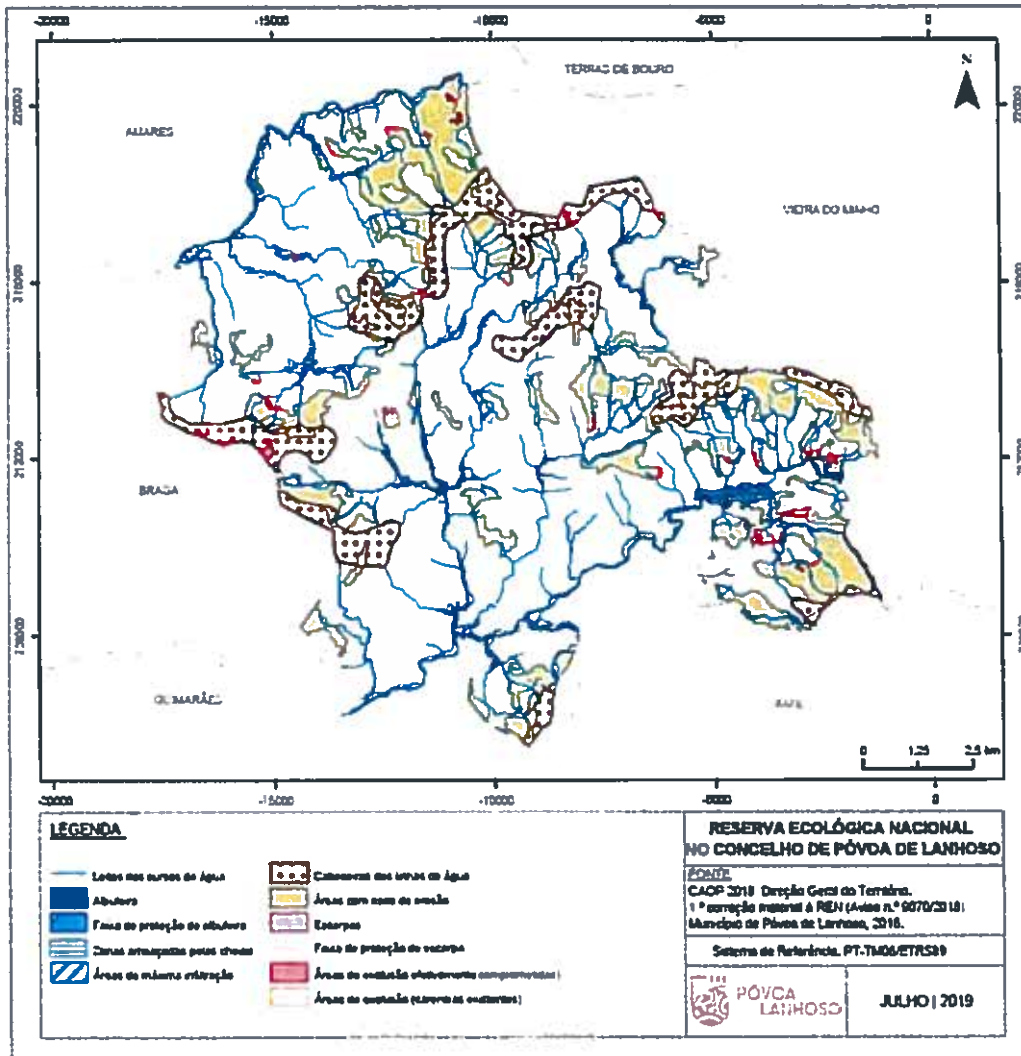




4.2 VALORES TERRITORIAIS

4.2.1 Reserva Ecológica Nacional

Mapa 9. Reserva Ecológica Nacional do concelho da Póvoa de Lanhoso



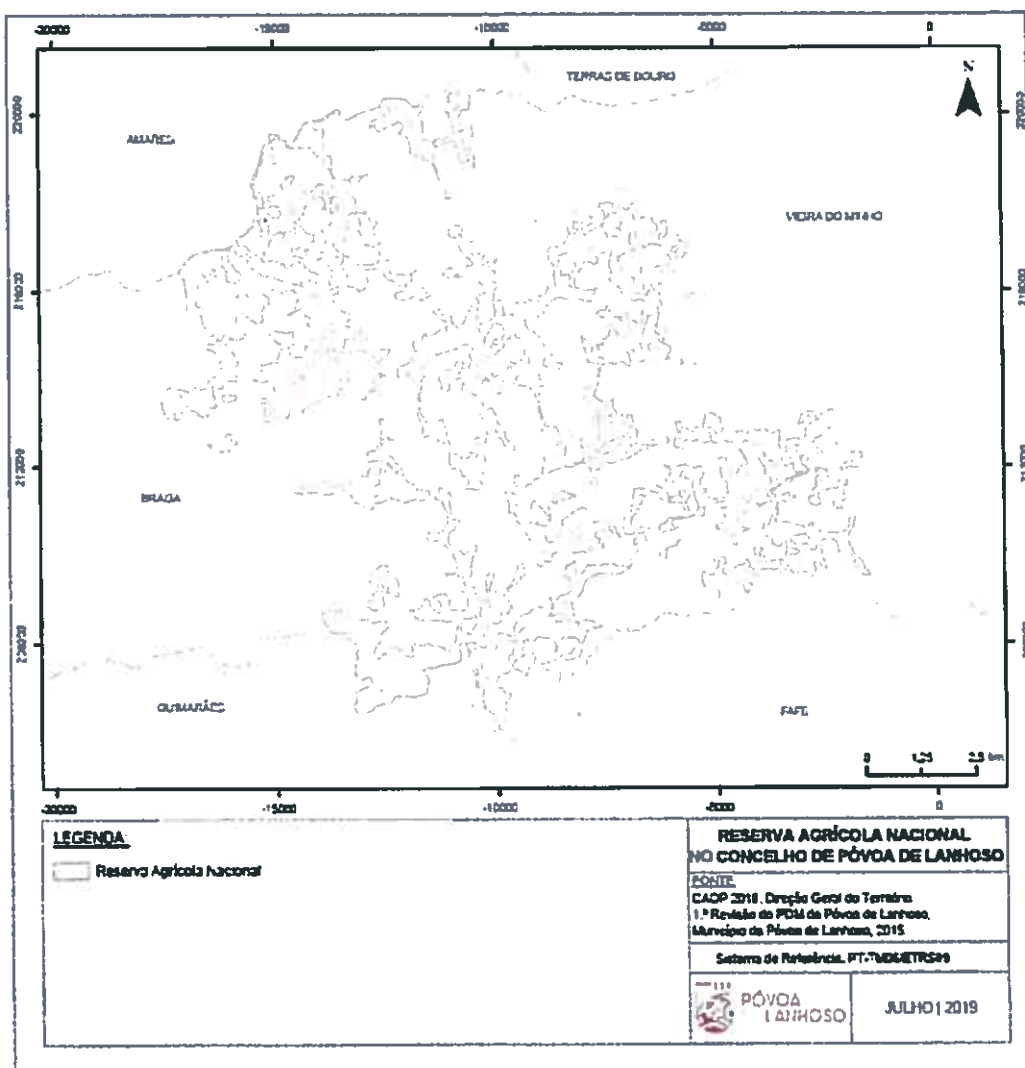
- A Reserva Ecológica Nacional do concelho da Póvoa de Lanhoso possui uma área de 42,6 km², o que corresponde a 32% do território concelhio.



- Em 2018, a REN do concelho da Póvoa de Lanhoso sofreu uma correção material, na freguesia da Póvoa de Lanhoso, tendo em consideração a não existência de um leito de curso de água integrado na tipologia "Leitos dos Cursos de Água" (Aviso n.º 9070/2018, de 7 de abril).

4.2.2 Reserva Agrícola Nacional

Mapa 10. Reserva Agrícola Nacional do concelho da Póvoa de Lanhoso

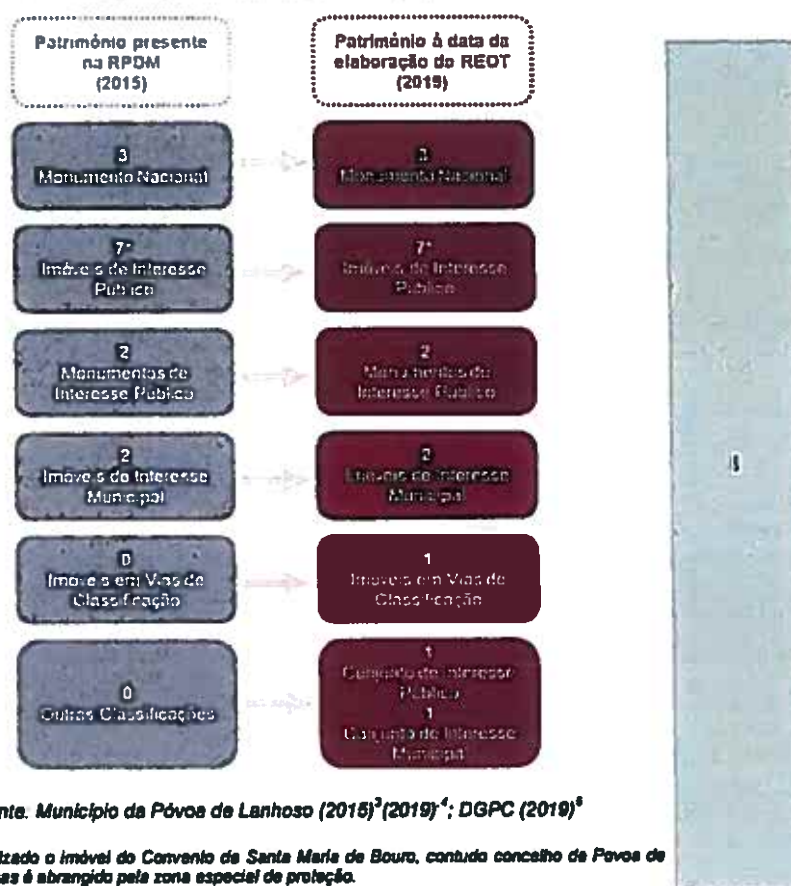


- A Reserva Agrícola Nacional delimitada no concelho da Póvoa de Lanhoso possui uma área de 42,3 km² o que corresponde a 32% do território.



4.2.3 Património Cultural

Figura 9. Evolução da identificação do património identificado na 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso (2015) e estado no website da DGPC à data de elaboração do REOT (2019)



- No que concerne ao património edificado, em termos evolutivos, tendo em conta a lista de elementos patrimoniais identificados na 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso e a lista disponibilizada em 2019 pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), verifica-se que

³ Foi tido em conta o Património inventariado no Relatório de Fundamentação da RPDM da Póvoa de Lanhoso.

⁴ Disponível em: <https://www.povoadelanhoso.pt/concelho/> (Acedido a 09 de julho de 2019).

⁵ Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/result/?name=&situation=&catprot=&invtema=&type=&concelho=2935&records=25> (Acedido a 09 de julho de 2019).



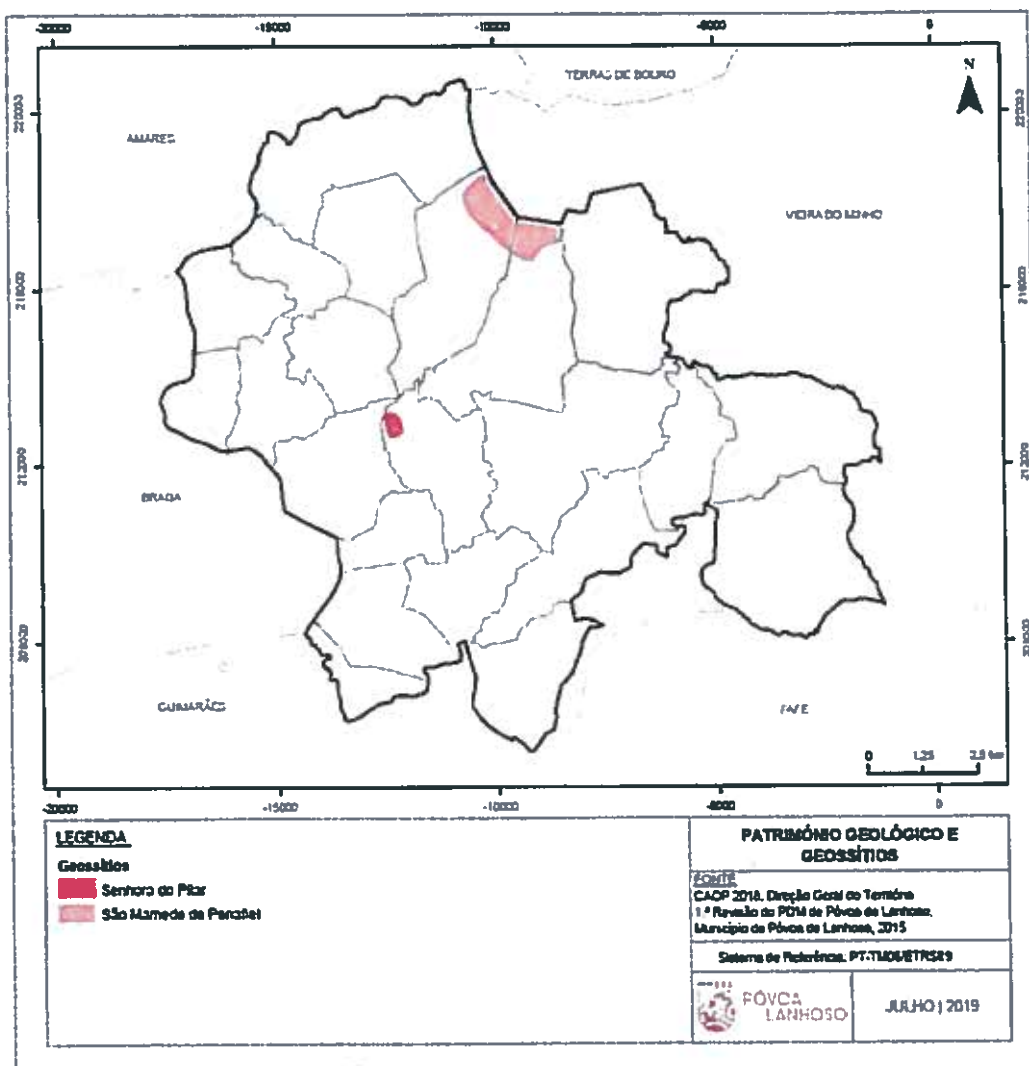
ocorreram alterações, demonstrando que o Município tem realizados esforços na proteção e valorização do património cultural concelhio.

- No que concerne aos imóveis em vias de classificação, existe atualmente um imóvel em processo de classificação para sítio de interesse público, nomeadamente o Santuário Rupestre de Garfe.
- Importa referir que o Convento de Santa Maria de Bouro (imóvel de interesse público) apesar de estar localizado no concelho de Amares, a sua zona especial de proteção abrange parte do concelho da Póvoa de Lanhoso.
- Verificaram-se ainda alterações ao nível dos conjuntos de interesse público, com a classificação em 2018 do Santuário de Nossa Senhora do Porto de Ave; e dos conjuntos de interesse municipal, com a classificação dos Edifícios que compõem o Largo António Lopes, em 2015.
- Para além do disposto, observa-se um conjunto de Imóveis e sítios arqueológicos, que apesar de não estarem classificados, possuem um elevado valor patrimonial para o concelho, que é necessário proteger e valorizar.



4.2.4 Património Geológico e Geossítios

Mapa 11. Património Geológico e Geossítios, do concelho da Póvoa de Lanhoso



- O concelho da Póvoa de Lanhoso conta com dois Geossítios no seu território (ocupam 2% do território concelhio), nomeadamente a Serra de São Mamede de Penafiel (206ha) e o Morro Granítico da Serra do Pilar (18,6ha), constatando-se que ambos detêm elevado interesse geomorfológico, paisagístico e didático.



4.3 RECURSOS GEOLÓGICOS E ENERGÉTICOS

4.3.1 Áreas de Concessões Mineiras

Quadro 13. Pedreiras no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2015

Pedreiras	N.º	Substância	Estado	Freguesia
Bouça da Laje n.º 2	5629	Granito	Ativa	Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)
Bouça de Trás da Laje	3707	Granito Rústico	Ativa	Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)
Pedreira da Lageda	5044	Granito	Abandonada	Garfe
Santa Eufémia n.º 2	2810	Granito para Calçada	Ativa	Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)
Sorte do Mato de Trás da Laje	5062	Granito Rústico	Inativa	Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)
Sorte dos Paulos na Laje Grande dos Pontões	5050	Granito	Ativa	Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)
Valbom	5173	Granito Ornamental	Abandonada	União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira

Fonte: DGEG (consultado em maio de 2019).

- De acordo com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), em 2015, o concelho da Póvoa de Lanhoso registava a existência de sete pedreiras de exploração de granito, verificando-se que quatro pedreiras encontravam-se ativas.
- De destacar a elevada concentração de pedreiras na freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), uma vez que se observou a existência de cinco pedreiras.



4.4 DINÂMICAS URBANAS

4.4.1 Edificação

Quadro 14. Evolução do número de edifícios, entre 2001 e 2011

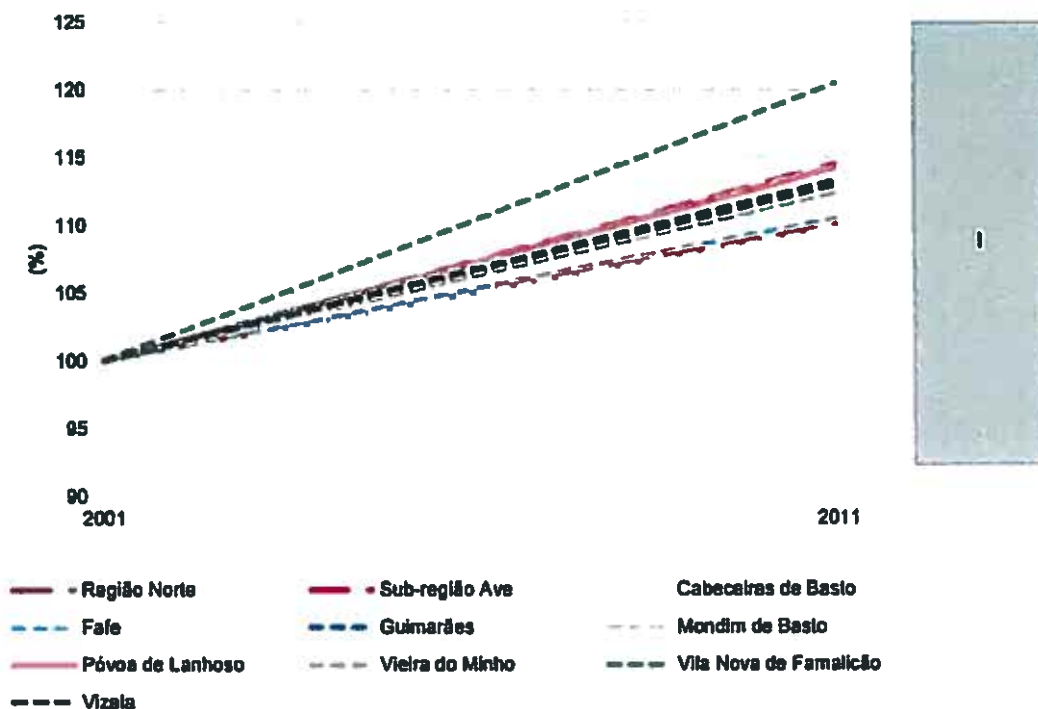
Unidade Territorial	Edifícios (N.º)		Variação (2001-2011)
	2001	2011	
Região Norte	1.100.329	1.209.911	10,0%
Sub-região Ave	120.688	138.142	14,5%
Cabeceiras de Basto	7.720	8.470	9,7%
Fafe	17.918	19.791	10,5%
Guimarães	38.912	43.928	12,9%
Mondim de Basto	3.654	4.068	14,4%
Póvoa de Lanhoso	8.535	9.750	14,2%
Vieira do Minho	6.633	7.454	12,4%
Vila Nova de Famalicão	32.281	38.868	20,4%
Vizela	5.135	5.815	13,2%

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho da Póvoa de Lanhoso regista um aumento significativo do número de edifícios ao longo do último período intercensitário, apresentando uma variação relativa de 14%, valor que é superior ao registado na região Norte, mas ligeiramente inferior ao verificado na sub-região Ave.
- À escala sub-regional, o concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta a terceira maior variação relativa do número de edifícios no período em análise.



Gráfico 24. Variação no número de edifícios, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)



Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Confrontando o concelho da Póvoa de Lanhoso com os restantes concelhos que compõem a sub-região Ave, constata-se que o concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta uma evolução favorável, sendo apenas superado pelos concelhos de Vila Nova de Famalicão e Mondim de Basto.



Quadro 18. Freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso com o maior e menos número de edifícios em 2011

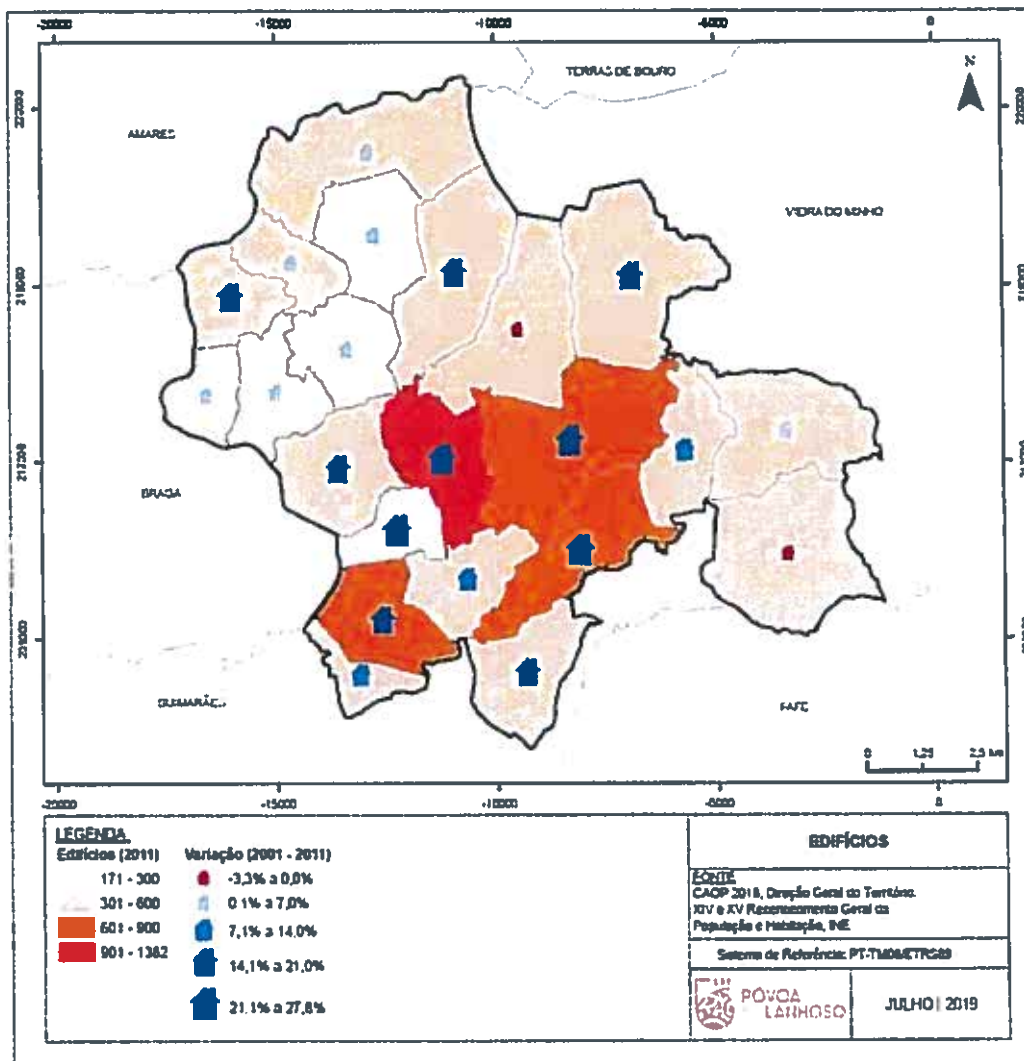
Freguesia	N.º de edifícios (2011)	Variação (2001-2011)
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	1 382	27,84%
Talde	849	25,98%
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	767	21,28%
Covelas	172	6,83%
Ferreiros	171	4,91%

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Em 2011, a freguesia do concelho da Póvoa de Lanhoso que detém o maior número de edifícios é a freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) (14% dos edifícios do concelho), seguindo-se a freguesia de Talde (9% dos edifícios do concelho), observando-se que ambas as freguesias registaram um expressivo crescimento do parque edificado no período intercensitário.
- Por outro lado, a freguesia de Ferreiros constitui a freguesia com o menor parque edificado no território concelhio em 2011 (2% dos edifícios do concelho).



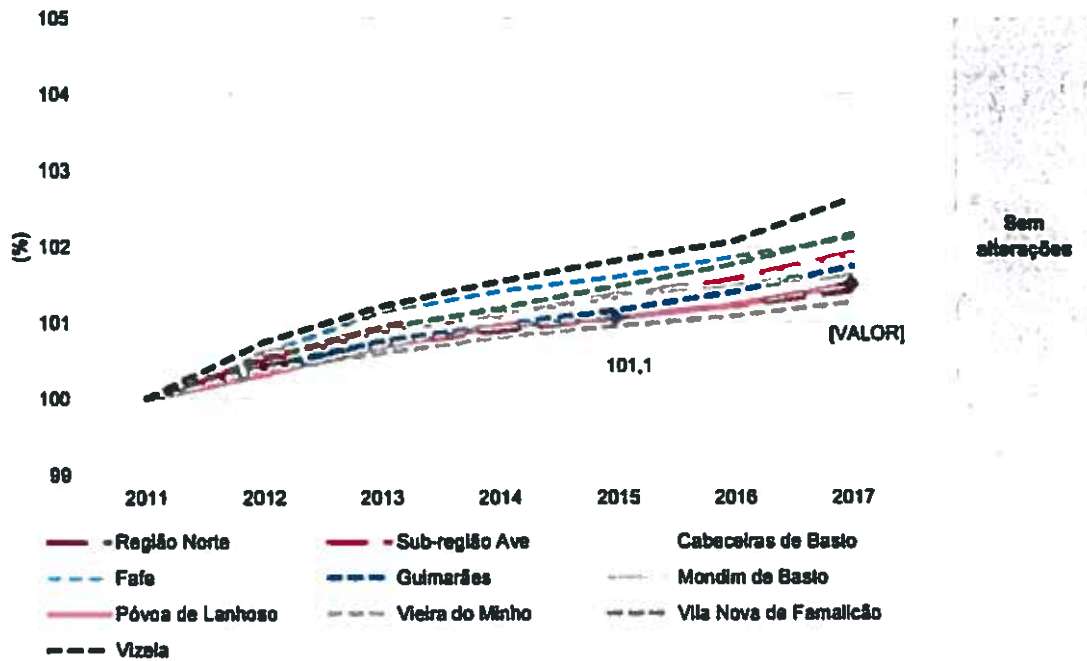
Mapa 12. Edifícios (2011) e respetiva variação, no concelho da Póvoa de Lanhoso



- Tal como se pode observar no Mapa 12, a distribuição e evolução do parque edificado apresenta-se disforme no concelho da Póvoa de Lanhoso, porém observa-se que, de um modo geral, são as freguesias centrais que detêm um maior número de edifícios, bem como são aquelas que registam, de um modo geral, as variações relativas mais expressivas no período intercensitário.



Gráfico 25. Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011)

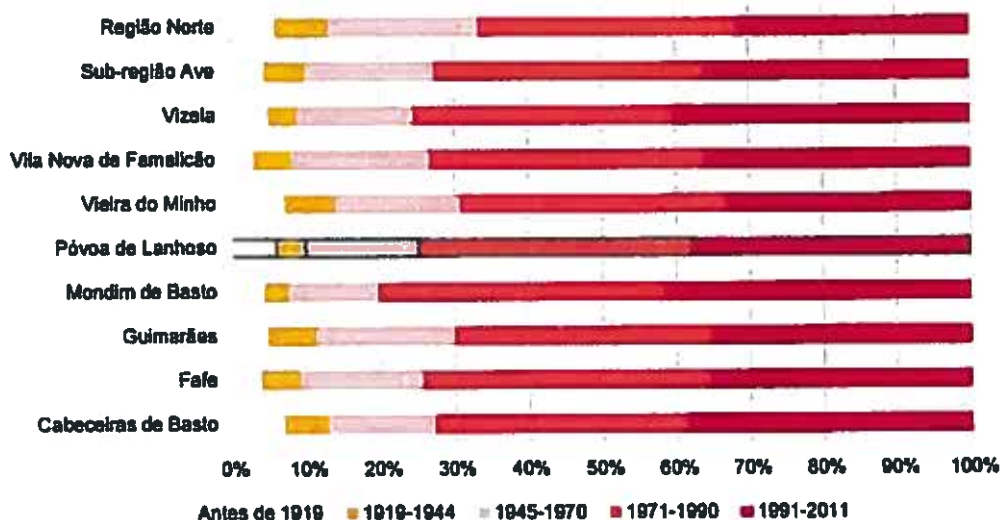


Fonte: Estatísticas das Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- No que concerne aos edifícios de habitação familiar clássicos, verifica-se que o concelho da Póvoa de Lanhoso assiste a um crescimento ao longo dos anos, registando uma variação de 2% (aumentou 147 edifícios), contabilizando-se, em 2017, um total de 9.943 edifícios de habitação familiar clássicos.



Gráfico 26. Edifícios por época de construção, em 2011

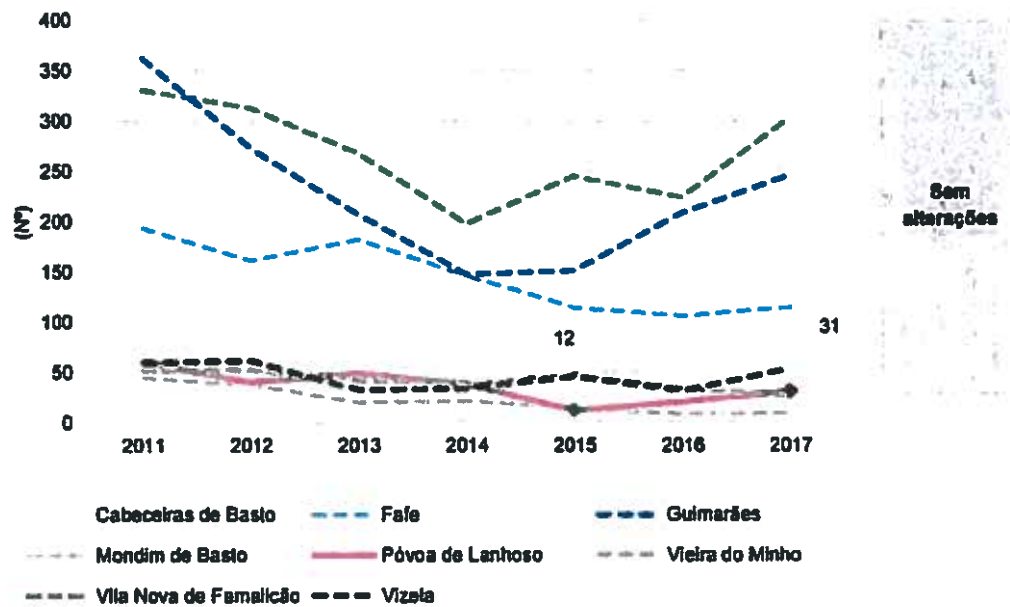


Fonte: XV Recenseamento Geral da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita à proporção de edifícios por época de construção, verifica-se que no concelho da Póvoa de Lanhoso predominam os edifícios construídos entre 1991 e 2011 (38%) e os edifícios construídos entre 1971 e 1990 (37%), seguindo uma tendência idêntica à verificada no contexto regional e sub-regional.
- Ainda que as duas épocas de construção supracitadas prevaleçam na região Norte (67% dos edifícios) e na sub-região Ave (72%), a proporção de edifícios construídos entre 1971 e 2011 é mais significativa no concelho da Póvoa de Lanhoso (75%).



Gráfico 27. Evolução dos edifícios concluídos nos concelhos da CIM Ave, entre 2011 e 2017



Fonte: Estatísticas das Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita aos edifícios concluídos entre 2011 e 2017, observa-se que o concelho regista um decréscimo, embora ao longo do período analisado se tenham observado pequenas oscilações.
- Esta tendência de decréscimo da dinâmica construtiva verifica-se, de um modo geral, também no contexto regional e sub-regional.



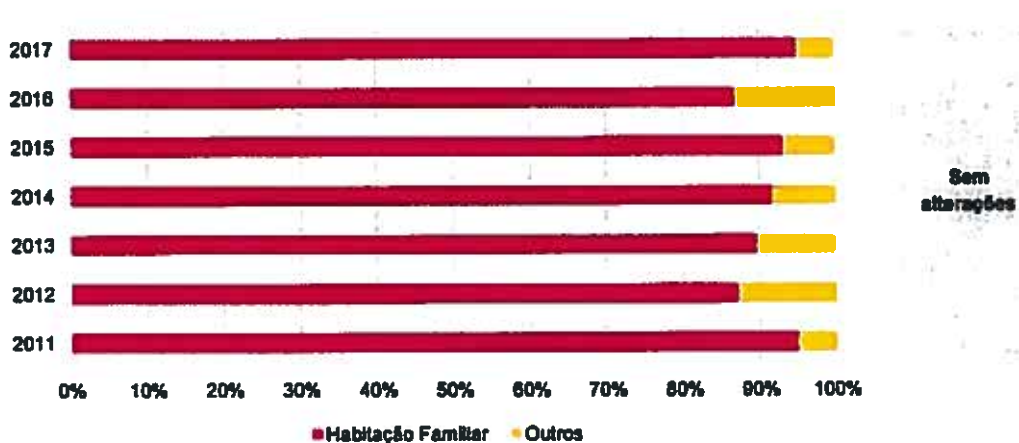
Gráfico 28. Edifícios licenciados entre 2011 e 2017, no concelho da Póvoa de Lanhoso



Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de licenças de construção emitidas demonstra um significativo decréscimo entre 2011 (79 licenças emitidas) e 2015 (29 licenças emitidas), associado à crise económica no país que afetou gravemente a construção, seguindo-se um crescimento até 2017, ano em que se registou novamente um total de 79 licenças.

Gráfico 29. Edifícios licenciados por destino de obra entre 2011 e 2017, no concelho da Póvoa de Lanhoso

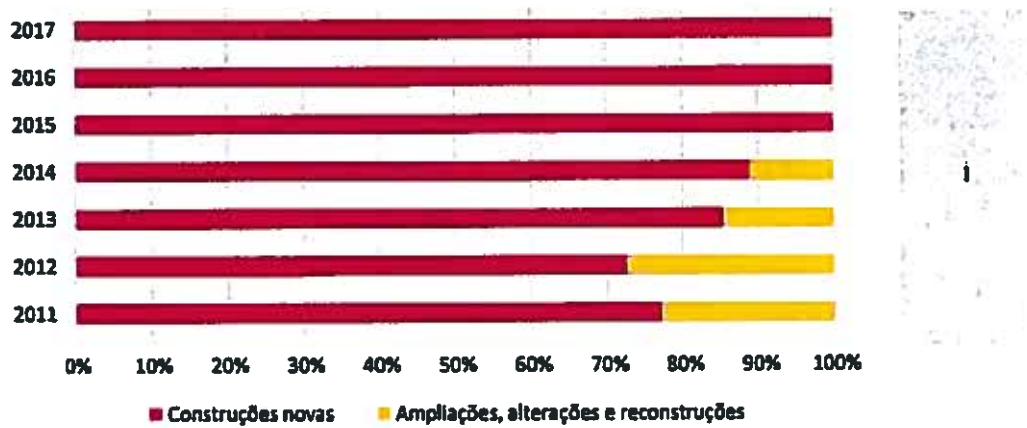


Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- A grande maioria dos edifícios licenciados entre 2011 e 2017 destinaram-se a habitação familiar.
- A maior proporção de edifícios licenciados tendo como destino a habitação familiar regista-se nos anos 2011 e 2017 (95%, respetivamente).



Gráfico 30. Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2011 e 2017, no concelho da Póvoa de Lanhoso



Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística

- Relativamente ao tipo de obra dos edifícios licenciados, entre 2011 e 2017, de um modo geral, assiste-se a um aumento da relevância das “construções novas” no concelho da Póvoa de Lanhoso.
- Entre 2015 e 2017, a totalidade dos edifícios licenciados correspondem a novas construções.



1ª Revisão do PDM de Póvoa de Lanhoso

REOT



4.4.2 Alojamentos

Quadro 16. Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2017

Unidade Territorial	Alojamentos Familiares Clássicos (N.º)										Variação (2015-2017)
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017				
Região Norte	1.853.510	1.660.902	1.805.795	1.869.007	1.871.693	1.874.488	1.877.634	0,3%			
Sub-região Ave	190.698	191.521	192.177	192.614	193.044	193.462	194.009	0,5%			
Cabeceiras de Basto	9.370	9.432	9.479	9.498	9.547	9.566	9.625	0,6%			
Fafe	25.350	25.480	25.633	25.708	25.753	25.808	25.870	0,5%			
Guimarães	67.024	67.301	67.468	67.500	67.739	67.884	68.071	0,5%			
Mondim de Basto	4.536	4.562	4.580	4.587	4.598	4.603	4.606	0,2%			
Póvoa de Lanhoso	11.765	11.816	11.852	11.878	11.889	11.905	11.932	0,4%			
Vieira do Minho	8.052	8.082	8.097	8.113	8.123	8.133	8.146	0,3%			
Vila Nova de Famalicão	55.487	55.660	55.877	55.986	56.121	56.248	56.420	0,5%			

Sem alterações



1ª Revisão do PDM de Póvoa de Lanhoso

REOT



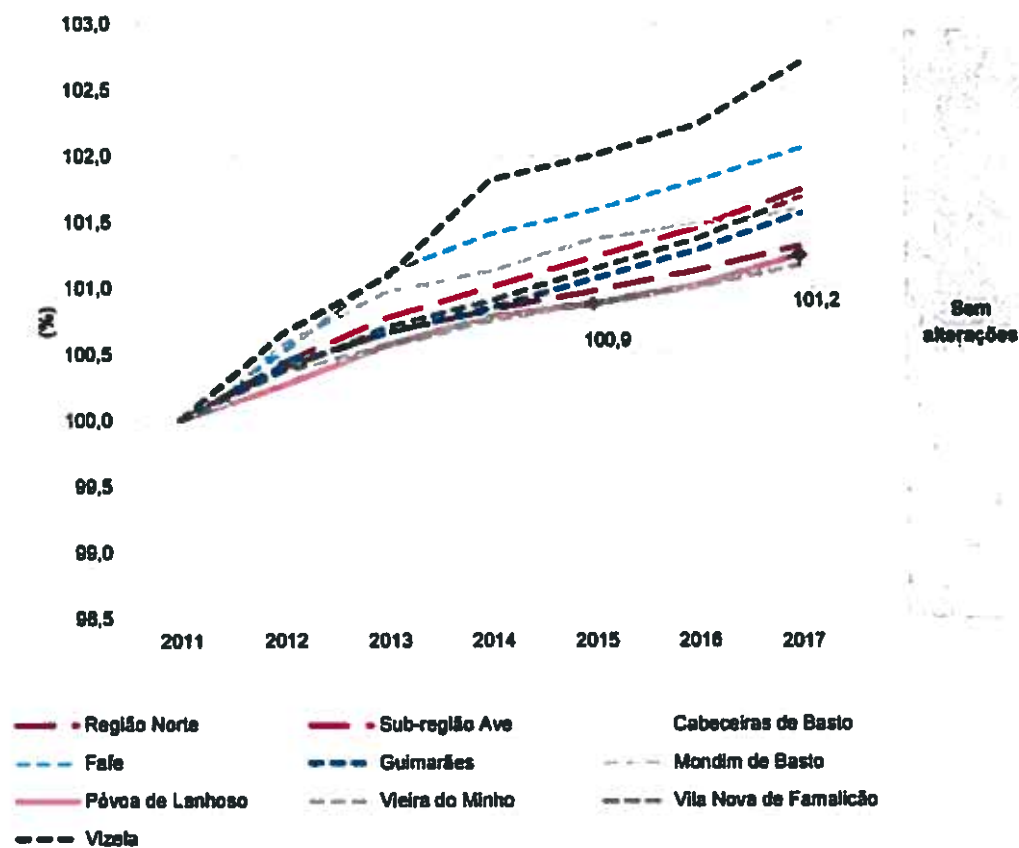
Unidade Territorial	Alojamentos Familiares Clássicos (N.º)							Variação (2015-2017)	Sem alterações
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017		
Vizela	8.062	8.152	8.101	9.257	9.274	9.295	9.337	0,7%	

Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.



- O número de alojamentos familiares clássicos, entre 2015 e 2017, regista uma tendência de ligeiro crescimento no concelho da Póvoa de Lanhoso (aumentou 43 alojamentos), seguindo uma tendência idêntica à observada no contexto regional e sub-regional.

Gráfico 31. Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2017 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- A par com o concelho de Vieira do Minho, em 2017, o concelho da Póvoa de Lanhoso regista a variação mais tímida (101%), no contexto sub-regional, do seu parque habitacional.
- Seguindo a tendência do contexto regional e sub-regional, observa-se uma tendência favorável do parque habitacional no concelho da Póvoa de Lanhoso no período em análise.



Quadro 17. Freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso com maior e menor número de alojamentos familiares clássicos em 2011

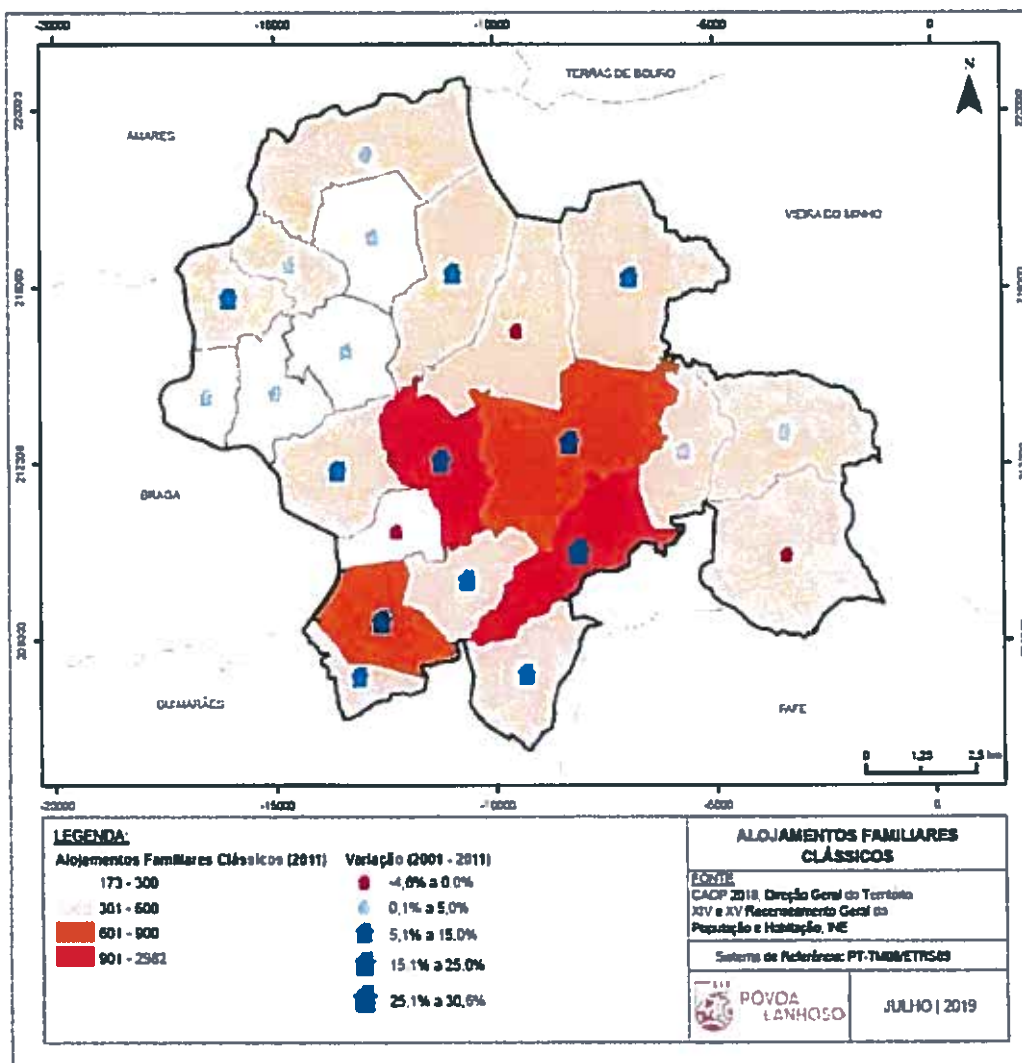
Freguesia	N.º de alojamentos (2011)	Variação (2001-2011)
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	2 682	22,8%
Talde	910	30,6%
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	845	18,2%
Ferreiros	176	1,5%
Covelas	173	4,8%

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Em 2011, a freguesia do concelho da Póvoa de Lanhoso que detém o maior número de alojamentos familiares clássicos é a freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) (25% dos alojamentos do concelho), seguindo-se a freguesia de Talde (8% dos alojamentos do concelho), observando-se que ambas as freguesias registaram um significativo crescimento do parque habitacional no período intercensitário.
- Por outro lado, a freguesia de Covelas constitui a freguesia com o menor parque habitacional no território concelhio em 2011 (2% dos alojamentos do concelho).



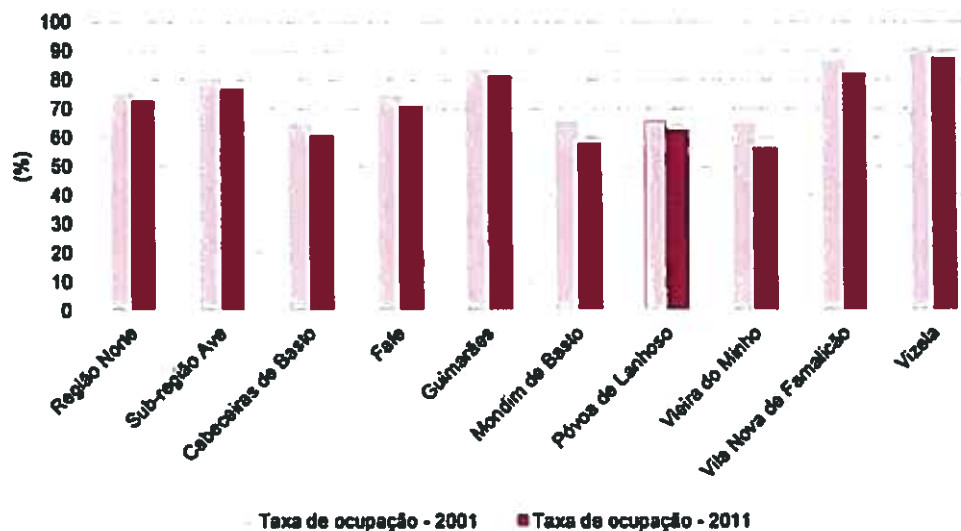
Mapa 13. Alojamentos familiares clássicos (2011) e respetiva variação, no concelho da Póvoa de Lanhoso



- Tal como se pode observar no Mapa 13, são as freguesias da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), Talde e União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira que se destacam com o maior número de alojamentos, verificando-se que as três freguesias em conjunto detêm 40% dos alojamentos familiares clássicos existentes no território concelhio.



Gráfico 32. Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2001 e 2011

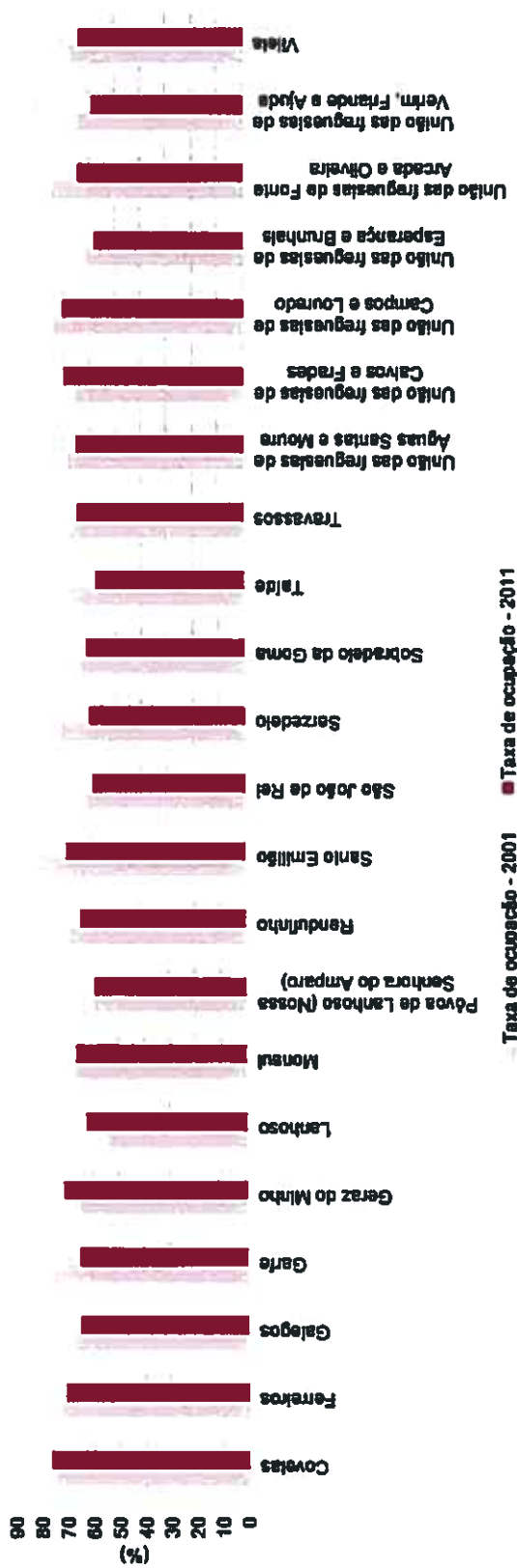


Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2001 e 2011, de um modo geral, a taxa de ocupação dos alojamentos apresenta um decréscimo no concelho da Póvoa de Lanhoso, observando-se que o território concelhio regista valores inferiores aos observados no contexto regional e sub-regional.
- À escala sub-regional, o concelho da Póvoa de Lanhoso regista, em 2011, a quarta menor taxa de ocupação dos alojamentos (63%).



Gráfico 33. Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2001 e 2011



Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

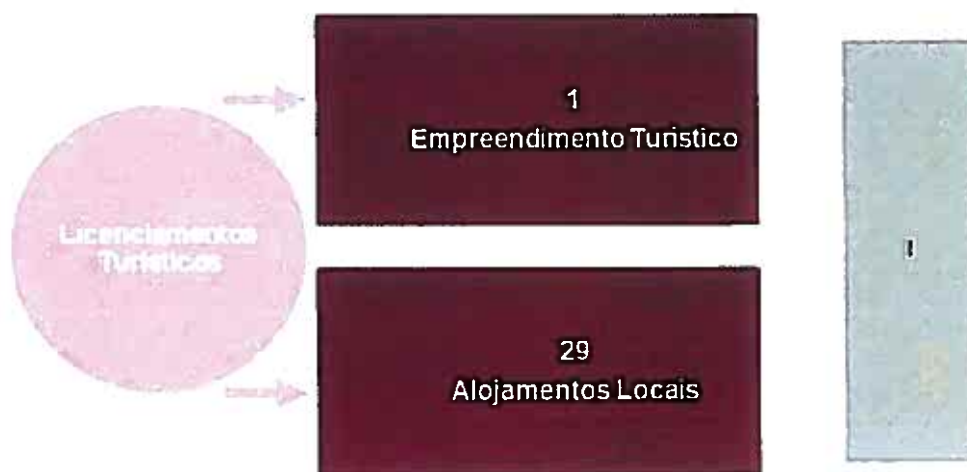


- Em 2011, as freguesias que registam as taxas de ocupação dos alojamentos mais expressivas, no concelho da Póvoa de Lanhoso, são a freguesia de Covelas (78%), Geraz do Minho (71%) e Ferrelros (71%).
- Por outro lado, as taxas de ocupação dos alojamentos mais desfavoráveis, em 2011, registam-se nas freguesias de Taíde (58%), União das freguesias de Esperança e Brunhais (58%), na freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) (59%) e na União das freguesias de Verim, Friande e Ajude (59%).



4.5 LICENCIAMENTOS TURÍSTICOS

Figura 10. Evolução dos Licenciamentos Turísticos no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2015 e 2019



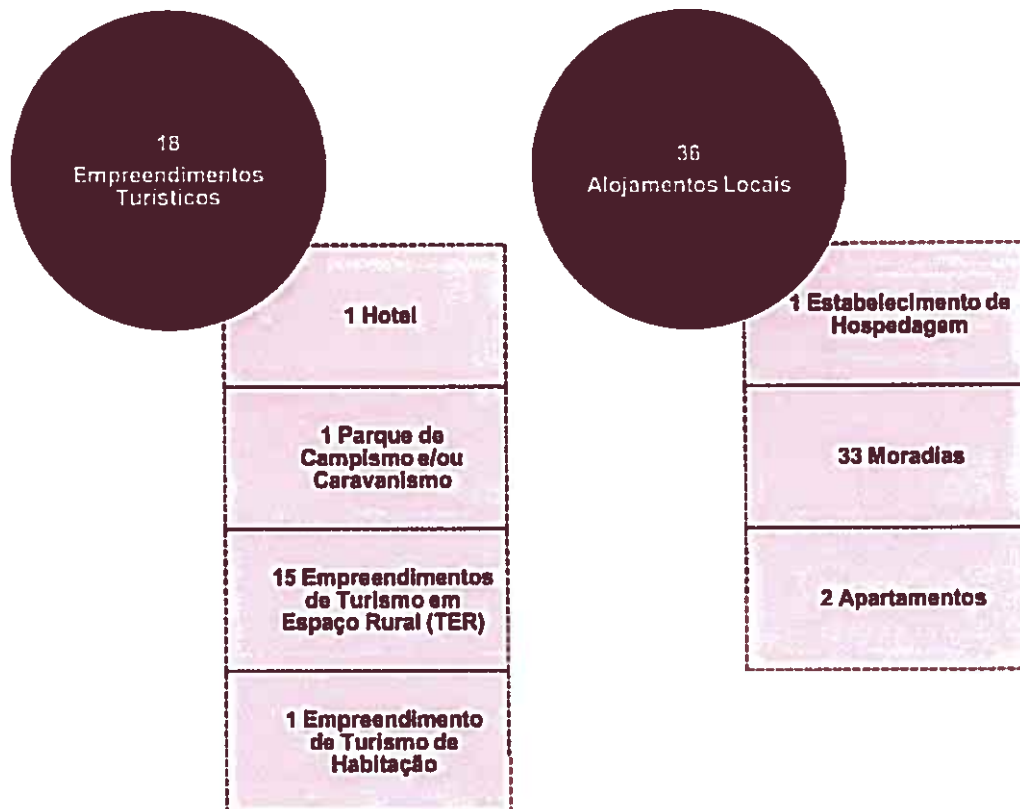
Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2019)⁶.

- Os licenciamentos turísticos no concelho da Póvoa de Lanhoso registaram uma evolução favorável entre 2015 (inclusive) e o início de 2019, constatando-se que o território concelhio contou com a abertura de um empreendimento turístico e 29 alojamentos locais.

⁶ Disponível em: <https://mt.turismodeportugal.pt/RNT/ConsultaRegisto.aspx> (Acedido a 24 de abril de 2019).



Figura 11. Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local localizados no concelho da Póvoa de Lanhoso, em 2019



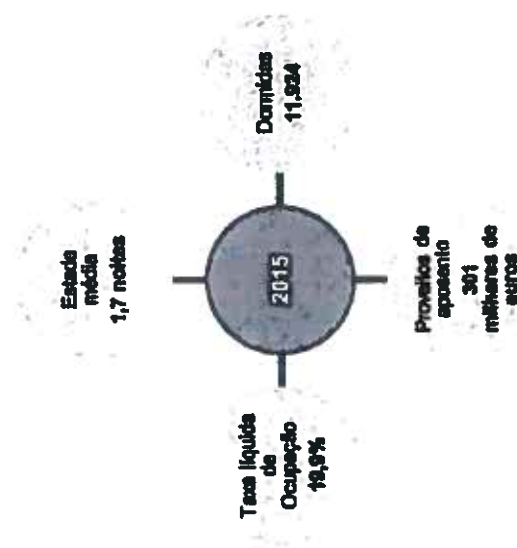
Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2019)⁷.

- No início de 2019, o concelho da Póvoa de Lanhoso possuía no seu território um total de 18 Empreendimentos Turísticos [destaca-se a freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) com cinco empreendimentos] e 36 Alojamentos Locais (destaca-se a freguesia de Talde com seis alojamentos).

⁷ Disponível em: <https://rnt.turismodeportugal.pt/RNT/ConsultaRegisto.aspx> (Acedido a 09 de julho de 2019).

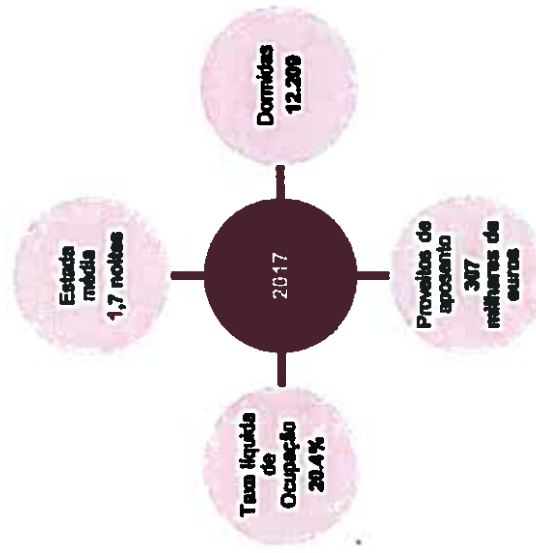


Figura 12. Indicadores de ocupação turística, no concelho da Póvoa de Lanhoso (2015)



Fonte: Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, Instituto Nacional de Estatística.

Figura 13. Indicadores de ocupação turística, no concelho da Póvoa de Lanhoso (2017)



Fonte: Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, Instituto Nacional de Estatística.



- Os indicadores de ocupação turística no concelho da Póvoa de Lanhoso demonstram uma evolução crescente, revelando um desempenho favorável do setor do turismo, entre 2015 e 2017, quer em termos de número de dormidas, proveitos de aposento e taxa líquida de ocupação.
- Contudo, o crescimento observado no território concelhio apresentou-se significativamente inferior ao registado no contexto regional e sub-regional, no que concerne ao número de dormidas, proveitos de aposento e taxa líquida de ocupação.
- De notar que no território da sub-região Ave, incluindo o concelho da Póvoa de Lanhoso, é importante reconhecer o elevado valor que o turismo industrial detém, comprovado através da estruturação da Rota de Turismo Industrial do Ave⁸, não fosse o setor industrial tão relevante ao longo deste território, sendo que a presente rota não se cinge apenas a rotas de património ou de lojas de fábrica, como também à visita dos processos de fabrico, sejam eles processos mais antigos ou mais funcionais.
- Para além do exposto, o concelho da Póvoa de Lanhoso integra ainda a Rota do Vinho Verde, graças às características favoráveis que o território concelhio possui para a boa produção de vinho verde.

⁸ Disponível em: <https://cim-ave.pt/projetos/turismo-e-cultural/> (Acedido a 07 de maio de 2019).



4.6 SETOR INDUSTRIAL E ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

- Importa agora analisar o setor industrial do concelho da Póvoa de Lanhoso, uma vez que o presente setor detém elevada relevância em termos de negócio no concelho da Póvoa de Lanhoso e emprega uma expressiva proporção da população no território concelhio, sendo assim interessante avaliar a ocupação e a execução das zonas industriais bem como a sua distribuição territorial.

Quadro 18. Disponibilidade de áreas de acolhimento empresarial no concelho da Póvoa de Lanhoso⁸

Áreas de Acolhimento Empresarial	Estado	Área (m ²)	Área disponível	Área disponível para lotes (n.º)
Zona Industrial de S. Martinho do Campo / Espaço Industrial de Campo e Vilela	Ativo	275.960	Sim	Sim (7) ¹⁰
Parque Industrial de Fontarcada	Ativo	114.837	Não	Não
Área Empresarial de Monsul	Ativo	55.441	Sim	Sim (25)
Parque Empresarial do Rendufinho	Projeto	157.000	-	-
Espaço Industrial de Taide	Ativo	358.000	Sim	Sim (0)
Parque Industrial de Mirão / Zona Industrial de Vilela	Ativo	113.000	Não	Não

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso

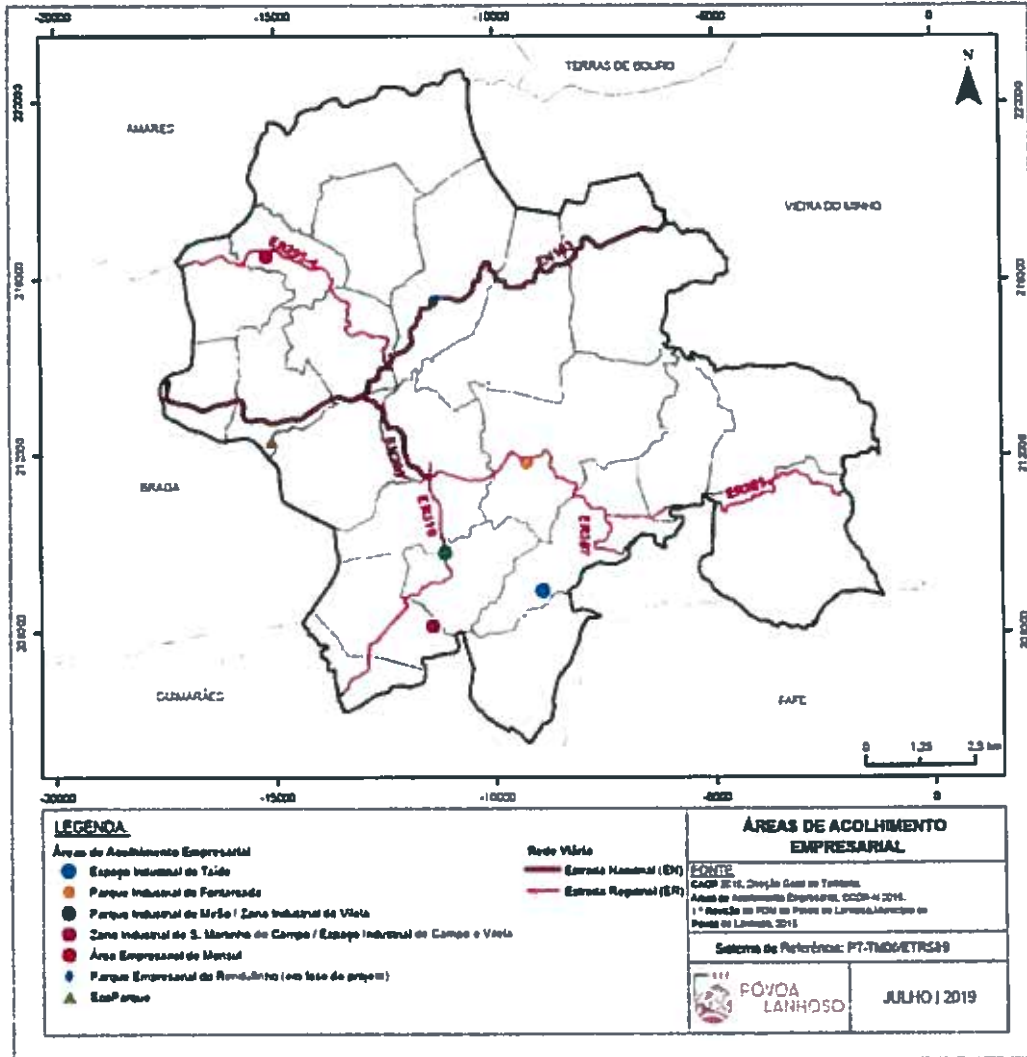
- O concelho da Póvoa de Lanhoso possui, no seu território, cinco áreas de acolhimento empresarial ativas, oferecendo espaços dedicados à fixação de empresas e indústrias. Estes espaços encontram-se nos setores oeste e sul do concelho, localizados estrategicamente nas proximidades de estradas nacionais e regionais, que ligam o concelho à cidade de Guimarães e Braga.
- No concelho da Póvoa de Lanhoso localiza-se também o Eco Parque da Braval, responsável tratamento de resíduos sólidos, baseado numa filosofia de ecologia empresarial.

⁸ De notar que a informação relativa ao Parque Industrial de Fontarcada foi atualizada em agosto de 2012; a informação relativa ao Parque Industrial do Mirão e à Área Empresarial de Monsul foi atualizada em setembro de 2012; e a informação relativa ao Parque Industrial de Taide foi atualizada em agosto de 2017.

¹⁰ Apenas o Espaço Industrial de Campo e Vilela tem lotes disponíveis.



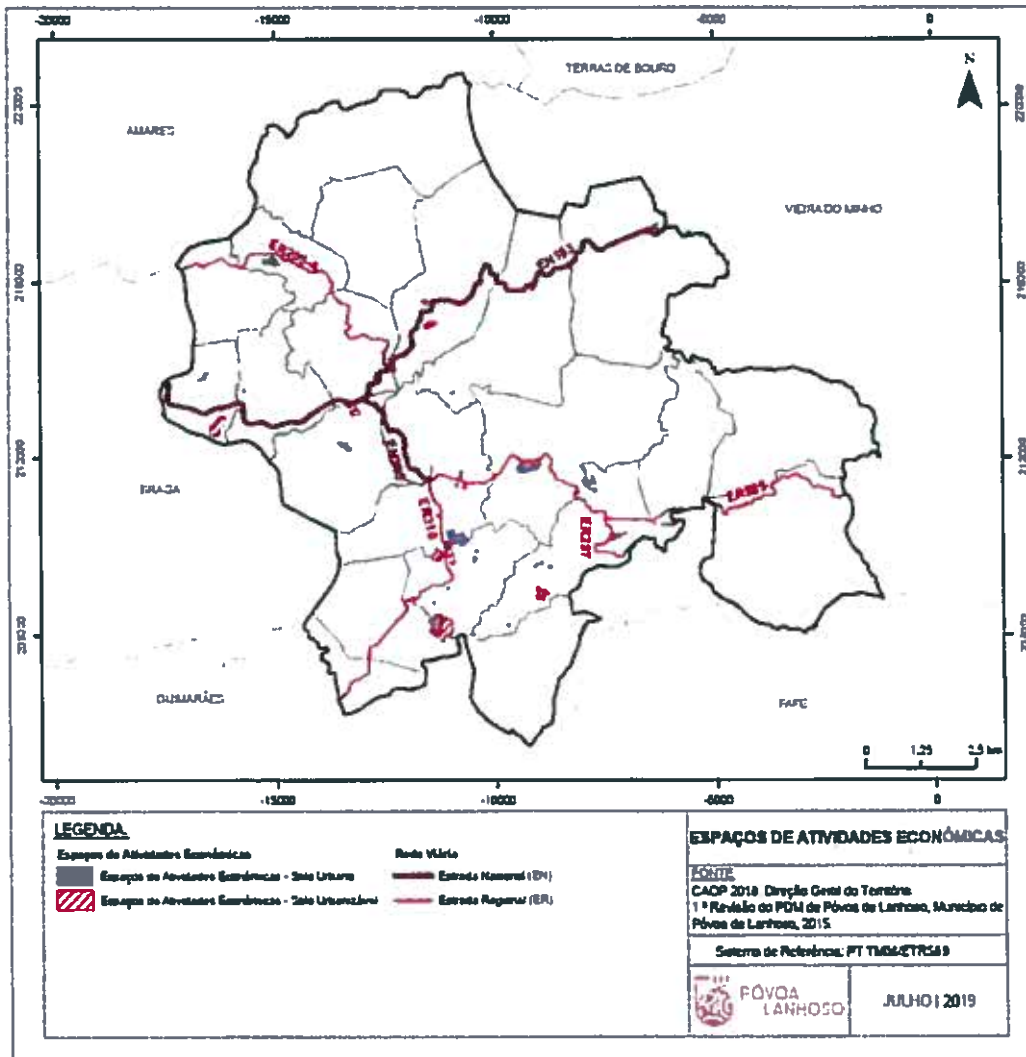
Mapa 14. Áreas acolhimento empresarial do concelho da Póvoa de Lanhoso



- De referir que o Parque Industrial de Fontarcada e o Parque Industrial de Mirão encontram-se atualmente totalmente ocupados.
- Para além do exposto, é importante destacar que encontra-se em fase de projeto uma área de acolhimento empresarial, designadamente: o Parque Empresarial do Rendufinho (com uma área de 157.000 m²).



Mapa 15. Espaços de atividades económicas do concelho da Póvoa de Lanhoso



- Analisando os espaços de atividades económicas existentes e propostos no concelho da Póvoa de Lanhoso, de acordo com a Planta de Ordenamento da 1.ª Revisão do PDM, constata-se a existência de 38 polígonos em solo urbano e nove polígonos em solo urbanizável, distribuindo-se ao longo de estradas nacionais e regionais, de um modo geral, e concentrando-se nos setores oeste e sul do concelho, tal como se verifica com as áreas industriais/ empresariais existentes.
- Contudo, o número de espaços de atividades económicas apresenta-se bastante elevado e a sua dispersão no território apresenta-se expressiva.

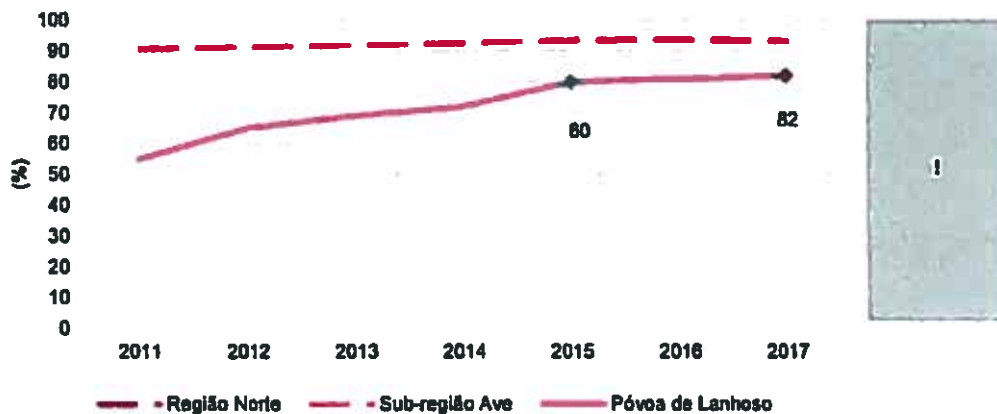


- Face ao exposto, apresenta-se relevante que na futura 2.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso se tenha em consideração o elevado número de espaços de atividades económicas existentes no território concelhio e se alcance uma gestão do território eficiente e eficaz nesta matéria, tendo em consideração que este constitui um dos mais importantes motores de desenvolvimento do concelho.



4.7 INFRAESTRUTURAS

Gráfico 34. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2011 e 2017

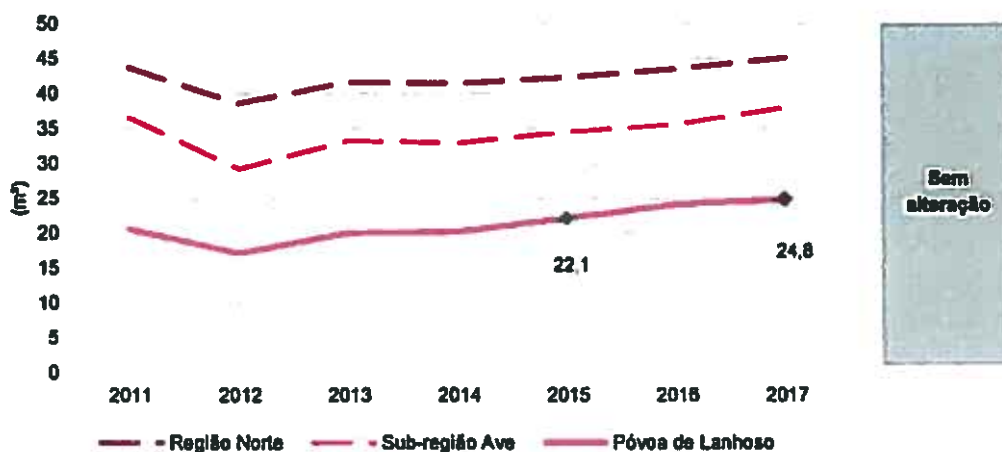


Fonte: *Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística.*

- Entre 2011 e 2017 a proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta um crescimento significativo.
- No ano de 2017, 82% dos alojamentos do concelho da Póvoa de Lanhoso encontram-se servidos por abastecimento de água.
- Contudo, no período analisado, os valores registados no concelho da Póvoa de Lanhoso apresentam-se sempre inferiores aos observados no contexto regional e sub-regional, sendo que o concelho da Póvoa de Lanhoso constitui, em 2017, o concelho com a menor proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no contexto sub-regional.



Gráfico 38. Consumo de água por habitante, entre 2011 e 2017

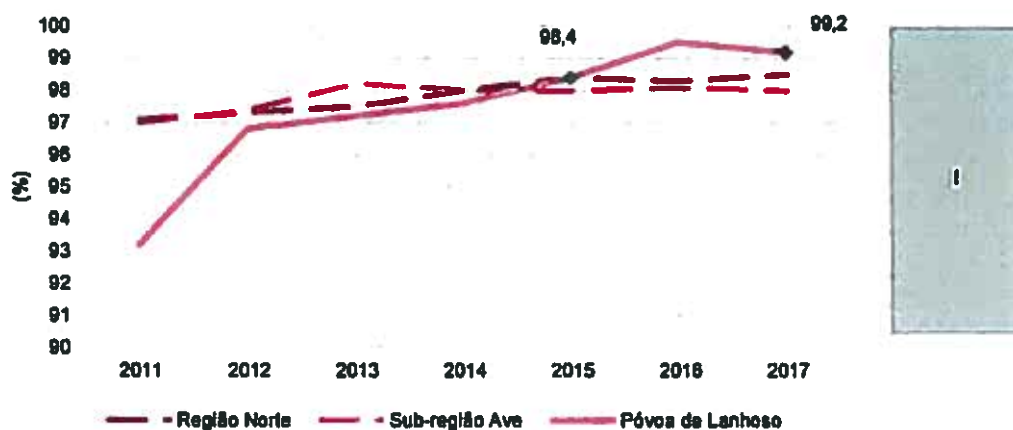


Fonte: *Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística.*

- Entre 2011 e 2017, o consumo de água por habitante no concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta um decréscimo até 2012, seguido de um ligeiro crescimento até ao ano 2017.
- No ano 2017, o concelho da Póvoa de Lanhoso constitui o concelho com o menor consumo de água por habitante no contexto sub-regional.
- De salientar que os valores apresentados pelo concelho da Póvoa de Lanhoso, no período analisado, fixam-se significativamente abaixo da média do contexto regional e sub-regional.



Gráfico 36. Proporção de água segura para consumo humano, entre 2011 e 2017

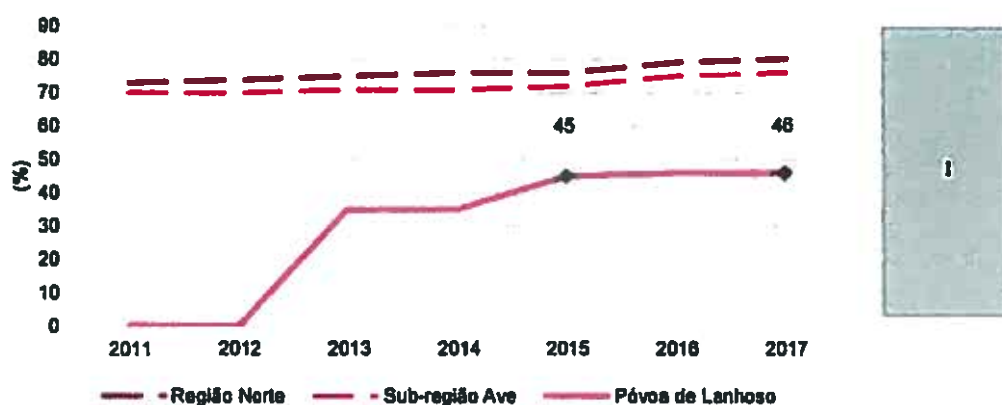


Fonte: ERSAR, PORDATA (2019).

- A proporção de água segura para consumo humano no concelho da Póvoa de Lanhoso evidencia uma tendência crescente, entre 2011 e 2017.
- Ao longo do período em análise, o desempenho do presente indicador supera o observado no contexto regional e sub-regional, constatando-se que desde 2016 que o concelho regista um valor superior ao observado na região Norte e sub-região Ave.
- Face ao exposto, em 2017 (último ano analisado), a proporção de água segura no concelho da Póvoa de Lanhoso é de 99%.



Gráfico 37. População servida por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2017

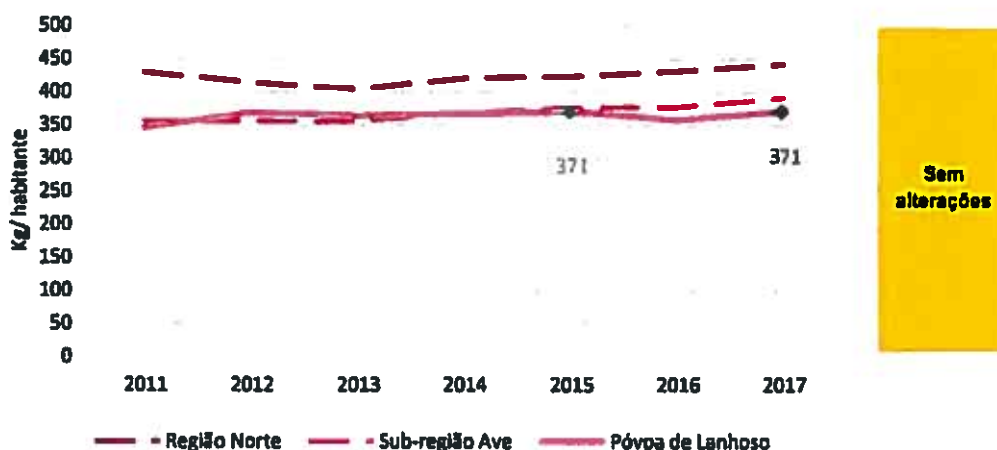


Fonte: *Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística.*

- A proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017, apresenta uma evolução significativamente crescente, porém, em 2017, abrange apenas 46% da população do concelho, constituindo o quinto concelho da sub-região Ave com o valor mais reduzido.
- Em média, a proporção de população servida por drenagem de águas residuais no concelho da Póvoa de Lanhoso (em 2017 é de 46%) é inferior aos valores registados na região Norte (em 2017 é de 80%) e na sub-região Ave (em 2017 é de 76%).



Gráfico 38. Resíduos produzidos por habitante, entre 2011 e 2017



Fonte: Estatísticas dos Resíduos Urbanos, Instituto Nacional de Estatística.

- No que concerne à quantidade de resíduos produzidos por habitante, no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017, observou-se um ligeiro crescimento.
- Em 2017, cada habitante produziu em média 371 kg de resíduos, o mesmo valor registado no ano 2015.
- No período em análise, a quantidade de resíduos produzidos pela população residente no concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta-se inferior aos valores médios registados na região Norte.
- Em 2017 o concelho da Póvoa de Lanhoso constitui o quinto concelho no contexto sub-regional que menos resíduos produz por habitante.



4.8 EQUIPAMENTOS COLETIVOS

Quadro 19. Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre 2016 e a elaboração do REOT (2019)¹¹

Equipamentos	Tipologias	Número		Alterações
		2015	2019	
Equipamentos Administrativos	Câmara Municipal Juntas de Freguesia Cartório Notarial Extensão Agrária da Direção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho Instituto de Segurança Social Posto de Correios – CTT Registo Civil e Predial Repartição de Finanças Instituto do Emprego e Formação Profissional Tribunal	31	31	A Extensão Agrária da Direção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho é agora Equipa Técnica Local (ETAL) da Delegação do Cávado-Vouga da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.
Equipamentos de Educação	Jardins de Infância Escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico Escolas de 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico Escolas de 3.º Ciclo e Ensino Secundário Escola de Ensino Profissional	61 ¹²	21	Verificou-se uma reorganização do Parque Escolar do concelho da Póvoa de Lanhoso.
Equipamentos de Saúde	Centro de Saúde Extensão do Centro de Saúde Hospital da Santa Casa da Misericórdia Farmácias Laboratórios de Análises Clínicas Centros Médicos Privados Centro de Intervenção Psicológica e de Desenvolvimento Humano Unidade da Cruz Vermelha Unidade de Longa Duração e Manutenção	18	18	Verifica-se a existência de mais uma farmácia e de uma Unidade de Longa Duração e Manutenção ¹³ .

¹¹ Foi tida em consideração informação disponível no website da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

¹² Correspondem aos equipamentos que se encontram nos Estudos de Caracterização e Diagnóstico da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso.

¹³ Disponível em: https://www.farmaciasdeservico.net/localidade/braga/povoa_de_lanhoso/axpediente (Acedido a 07 de maio de 2019).



1ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso

REOT



Equipamentos	Tipologias	Número		Alterações
		2015	2019	
Equipamentos Culturais	Auditório Biblioteca Municipal Casa de Juventude Centro de interpretação Centro de interpretação Ambiental Espaços Internet Galeria de Exposições Museus Núcleos Museológicos Posto de Turismo Sala de Enoturismo Sala de Espetáculos Salas de Cinema Associações/ Agrupamentos	48	50	Verifica-se a existência de mais duas Salas de interpretação e uma Sala de Espetáculos
Equipamentos desportivos	Polidesportivo Campo de Futebol Campo de Jogos Campo de Ténis Centro Desportivo Campo de Ring Parque Infantil Parque Radical de Aventura Pavilhão Gimnodesportivo Piscinas Pista de Pesca	45	45	Nada a apontar
Equipamentos de Apoio Social	Crechas ATL Centro Comunitário Lar para Deficientes Profundos Centro Ocupacional para Deficientes Lar de Idosos Centro de Dia Centro de Noite Apoio Domiciliário	28	38	Verifica-se a existência de mais uma Creche, dois Lares para Deficientes, um Centro Ocupacional para Deficientes, cinco Lares de Idosos, e um Serviço de Apoio Domiciliário ¹⁴ .

¹⁴ Disponível em: <http://www.cartasocial.pt/> (Acedido a 07 de maio de 2019)



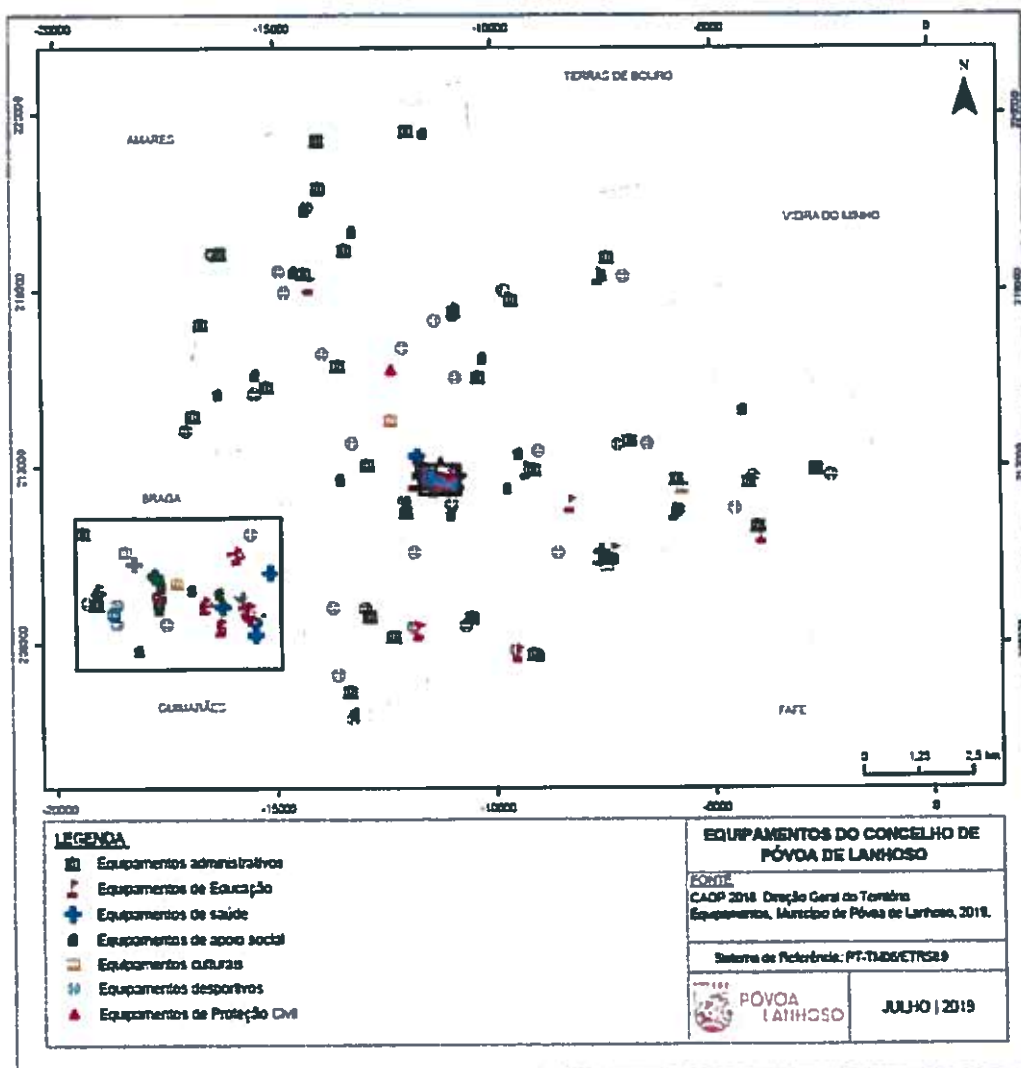
Equipamentos	Tipologias	Número		Alterações
		2015	2019	
Equipamentos de Proteção Civil e Segurança Pública	Bombeiros Voluntários			Nada a apontar.
	Delegação da Cruz Vermelha			
	GNR	5	5	
	Núcleo de Investigação Criminal da GNR			
	Núcleo de Proteção da Natureza e Ambiente			

Fonte: Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso (2019).

- No período em análise observam-se alterações nos equipamentos de educação, de saúde e de apoio social, uma vez que, se por um lado os equipamentos de educação sofreram uma reorganização, por outro observou-se um aumento de equipamentos de saúde e de apoio social.



Mapa 16. Equipamentos existentes no concelho da Póvoa de Lanhoso



- Os equipamentos existentes no concelho da Póvoa de Lanhoso encontram-se, de modo geral, distribuídos por todo o território, porém apresentam uma maior concentração na sede de concelho.



Quadro 20. Capacidade da respostas sociais (2018), no concelho da Póvoa de Lanhoso

Valência	Número de Equipamentos com Resposta à Valência	Utentes	Capacidade total
Centro de Atividades de Tempos Livres	8	153	233
Creche	4	159	189
Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	9	428	613
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	1	60	60
Centro de Atividades Ocupacionais (Deficiência)	2	38	38
Centro de Dia	5	100	112
Centro de Noite	1	12	12
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)	6	152	152
Lar Residencial (Deficiência)	3	87	87
Residência Autónoma (Deficiência)	2	10	10
Serviço de Apoio Domiciliário (Deficiência)	1	20	30
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	10	326	448
Centro Comunitário (Família e Comunidade)	1	1.344	1.379
Refeitório/ Cantina Social	1	10	15

Fonte: Carta Social (2019)¹⁸.

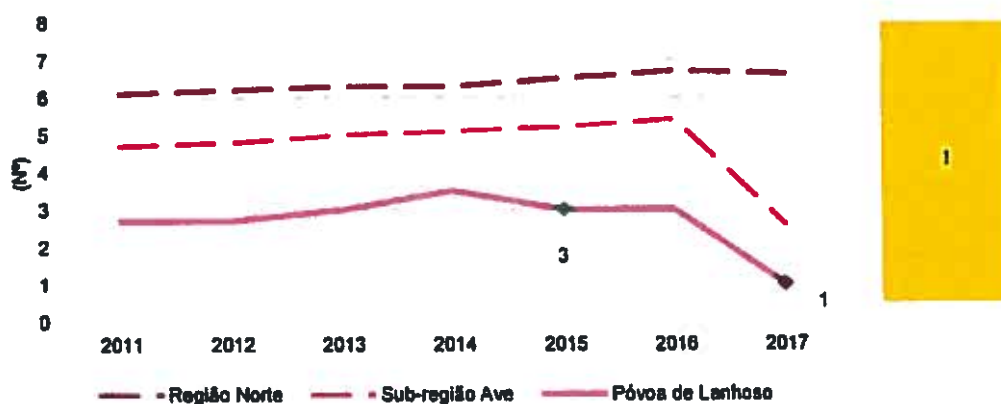
- No que respeita à taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social existentes no concelho da Póvoa de Lanhoso, constata-se que as valências "Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade", "Centro de Atividades Ocupacionais (Deficiência)", "Centro de Noite", "Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)", "Lar Residencial (Deficiência)", "Residência Autónoma (Deficiência)" atingiram a sua capacidade, não conseguindo responder às possíveis crescentes necessidades da população do concelho.

¹⁸ Disponível em: <http://www.cartasocial.pt/index2.php> (Acedido a 02 de maio de 2019).



4.8.1 Pessoal ao serviço e número de utentes

Gráfico 39. Número de enfermeiros por 1000 habitantes, entre 2011 e 2017¹⁸



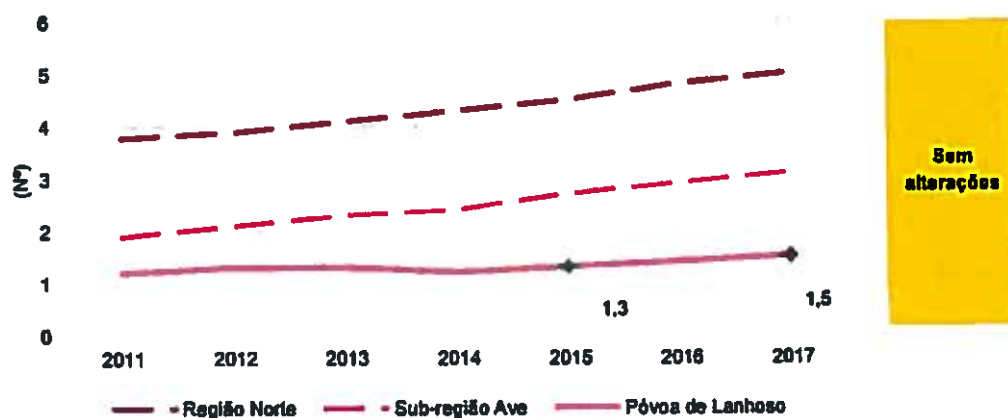
Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de enfermeiros por 1.000 habitantes no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017, regista um decréscimo expressivo, situação que se justifica com as alterações de registo levadas a cabo pela Ordem dos Enfermeiros no período que compreende os anos 2016 e 2017.
- A evolução do número de enfermeiros por 1.000 habitantes segue uma tendência idêntica à observada na sub-região Ave, porém, os valores registados no território concelhio apresentam-se significativamente inferiores aos verificados no contexto sub-regional.

¹⁸ Em 2017, a Ordem dos Enfermeiros solicitou a todos os associados que procedessem à atualização da informação sobre local de trabalho, de modo a evitar situações de informação em falta, substituída pelo local de residência para fins estatísticos. Desta procedimento de atualização resultaram diferenças relevantes no número de enfermeiros de alguns municípios e NUTS III em 2017 face ao ano anterior.



Gráfico 40. Número de médicos por 1000 habitantes entre 2011 e 2017

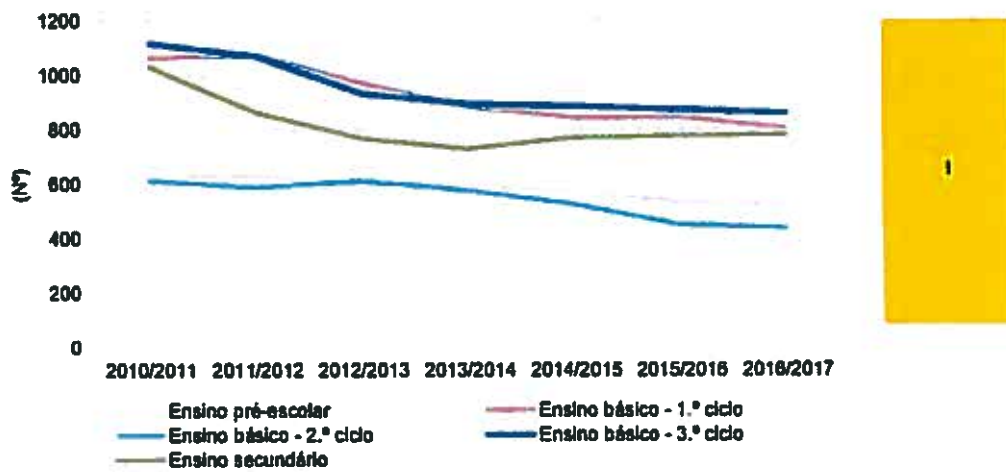


Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de médicos por 1.000 habitantes no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017, regista um ligeiro crescimento, embora as alterações observadas não se apresentem significativas, uma vez que em 2011 registam-se 1,2 médicos por 1.000 habitantes e em 2017 aumenta para 1,5 médicos por 1.000 habitantes, observando-se ligeiras oscilações no período em análise.
- A evolução do número de médicos por 1.000 habitantes no concelho da Póvoa de Lanhoso fixa-se claramente aquém da observada no contexto regional e sub-regional.



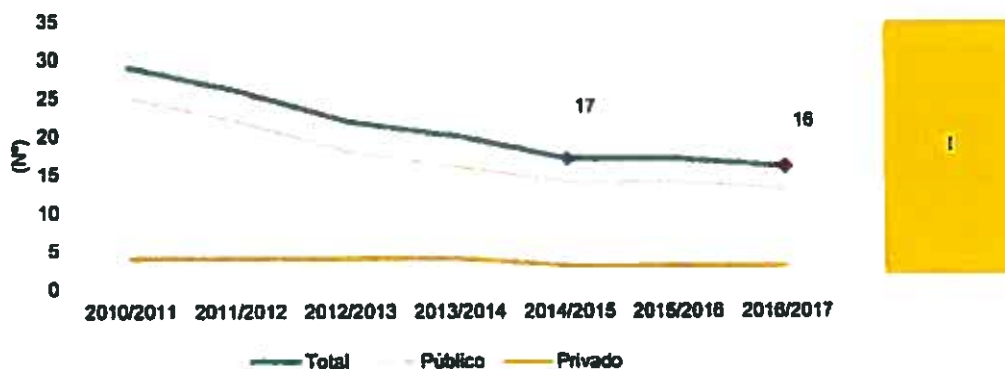
Gráfico 41. Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho da Póvoa de Lanhoso, entre o ano letivo 2010/11 e 2016/17



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Instituto Nacional de Estatística.

- O número total de alunos a frequentar os estabelecimentos escolares, entre os anos letivos 2010/2011 e 2016/2017, regista um decréscimo expressivo (no período em análise registou-se um decréscimo de 1.061 alunos).

Gráfico 42. Evolução do número de estabelecimentos escolares no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre os anos letivos 2010/11 e 2016/17



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de estabelecimentos de ensino no concelho da Póvoa de Lanhoso regista um decréscimo expressivo entre os anos letivos 2010/2011 e 2016/2017.



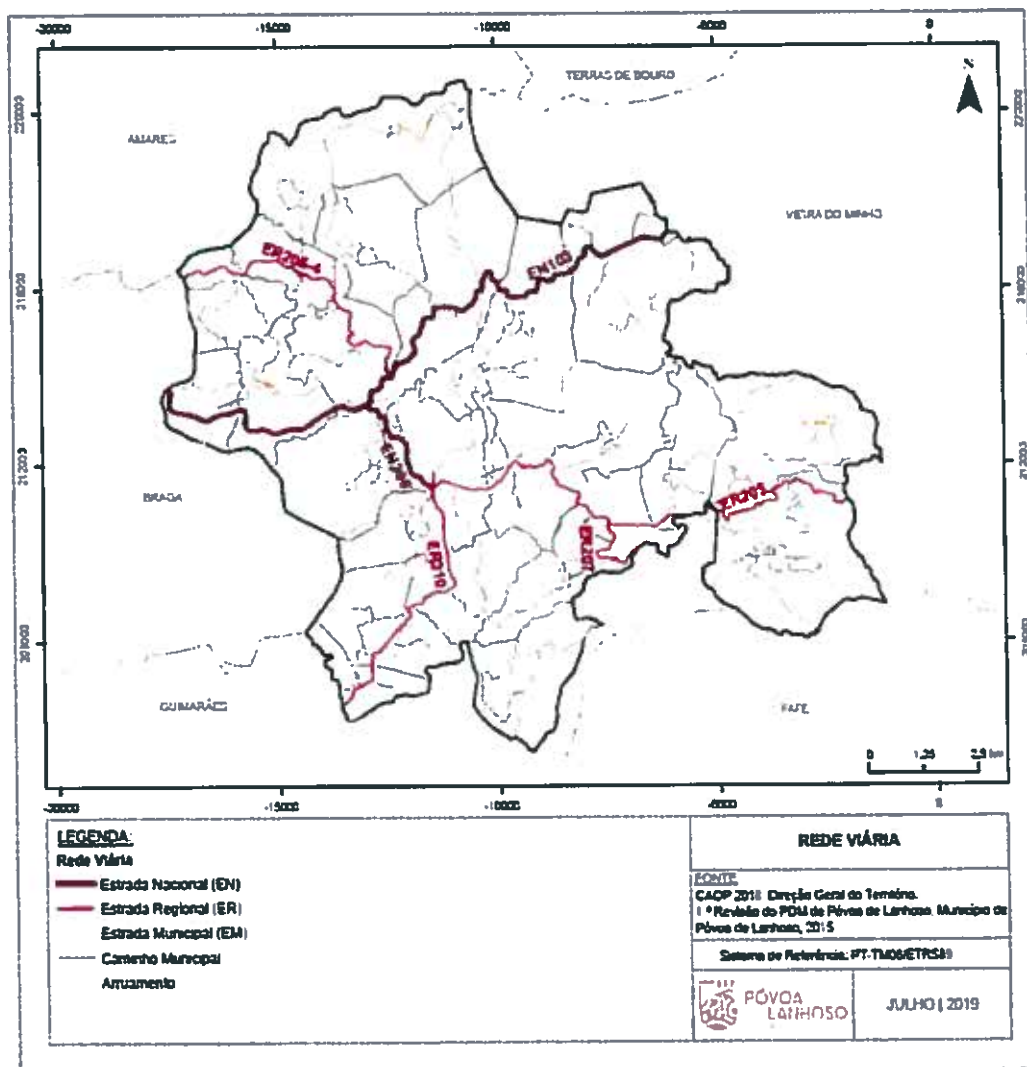
- A tendência verificada decorre devido ao decréscimo do número de alunos no concelho ao longo dos últimos anos, bem como devido ao reordenamento da rede escolar local, principalmente ao nível da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, privilegiando a constituição de centros escolares, com percursos sequenciais articulados.



4.9 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

4.9.1 Rede Rodoviária

Mapa 17. Rede viária do concelho da Póvoa de Lanhoso



- O concelho da Póvoa de Lanhoso é servido por Estradas Nacionais (EN) e Estradas Regionais (ER) que permitem ligar o concelho não só aos concelhos envolventes, bem como a outras vias



relevantes facilitando o acesso a todo o território nacional. Destacam-se as seguintes (Relatório de Caracterização e Diagnóstico da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso, 2015):

- EN 103 (atravessa o concelho longitudinalmente a Norte e liga aos concelhos de Braga e Vieira do Minho, bem como permite a ligação do concelho da Póvoa de Lanhoso à A11 e A3 facilitando o acesso a todo o país);
 - EN 205 (liga a EN 103 à vila da Póvoa de Lanhoso, assim como permite aceder ao interior do concelho e liga aos concelhos vizinhos de Amares e Cabeceiras de Basto);
 - ER 205 e ER 205-4 (atravessa o concelho a noroeste, centro e sudeste, e liga aos concelhos de Braga, Guimarães e Vieira do Minho);
 - ER 207 (atravessa o concelho a sul e sudeste e liga ao concelho de Guimarães);
 - ER 310 (atravessa o concelho a sudoeste e liga ao concelho de Guimarães).
- A rede viária principal (EN) e secundária (ER) apresentada anteriormente, é complementada por estradas e caminhos municipais que servem todo o território concelhio.
 - De notar que as estradas regionais identificadas correspondem a antigas estradas nacionais que passaram a designar-se de ER por fazerem ligação regional entre concelhos contíguos.
 - Face ao exposto, a rede viária do concelho da Póvoa de Lanhoso permite não só estabelecer as ligações intraconcelhias, mas também as ligações interconcelhias com os concelhos envolventes e com importantes centros urbanos, dos quais se destaca a proximidade a Braga (sede de distrito) e Porto.
 - Em aproximadamente uma hora é possível chegar-se ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro e ao Porto de Leixões, duas importantes infraestruturas para o transporte de pessoas e de mercadorias, para além de que a sua proximidade à A11 e à A3 permite um fácil e rápido acesso a outros centros urbanos.
 - Apresenta-se relevante referir que no período em análise a rede viária concelhia não registou alterações.

Quadro 21. Estradas Nacionais da Rede Complementar e Estradas Regionais, definidas no PRN2000, no concelho da Póvoa de Lanhoso

PRN2000	Classificação	Designação	Pontos Extremos e Intermédios
Rede Complementar – Estradas Nacionais	EN 103	Neiva - Sapiãos	Neiva (IC 1) – Barcelos – Braga – Póvoa de Lanhoso – Vieira do Minho – Sapiãos (Entroncamento da EN 312)
	EN 205	Ferreiros – Póvoa de Lanhoso	Ferreiros (Entroncamento da EN 103) – Póvoa de Lanhoso



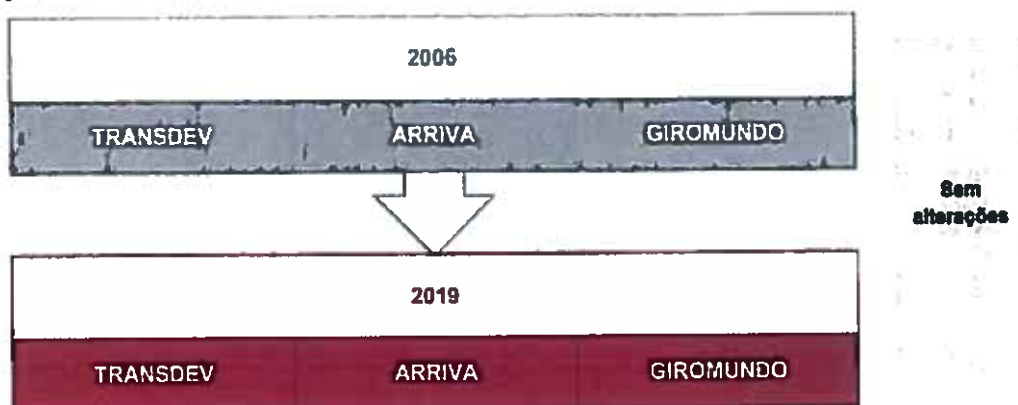
PRN2000	Classificação	Designação	Pontos Extremos e Intermédios
Estradas Regionais	ER 205	Amares - Ferreiros	Amares – Ferreiros (Entroncamento da EN 103)
		Póvoa de Lanhoso - Rossas	Póvoa de Lanhoso – Rossas (Entroncamento da EN 304)
	ER 205-4	Ponte do Porto - Palmeira	Ponte do Porto (entroncamento da ER 205) – Palmeira (entroncamento da EN 101)
	ER 207	Lousada – Póvoa de Lanhoso	Lousada (Entroncamento da EN 106) – Felgueiras – Fafe – Póvoa de Lanhoso (Entroncamento da EN 205)
	ER 310	Póvoa de Lanhoso - Ronfe	Póvoa de Lanhoso – Ronfe (Entroncamento da EN 312)

Fonte: Projeto Mobilidade Sustentável – Relatório de Diagnóstico do Município da Póvoa de Lanhoso (s/t), Infraestruturas de Portugal 2019.



4.9.2 Transportes Públicos

Figura 14. Variação das empresas de transporta de passageiros que operam no concelho da Póvoa de Lanhoso



- O número de empresas operadoras de transportes rodoviários coletivos a operar no concelho da Póvoa de Lanhoso à data da elaboração dos Estudos de Caracterização e Diagnóstico da 1.ª Revisão do PDM (foram tidos em consideração os dados constantes na Carta Educativa do Município da Póvoa de Lanhoso, de 2006) e o ano corrente (2019), não apresentou qualquer alteração.



4.10 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

As tendências verificadas no concelho da Póvoa de Lanhoso no que respeita às dinâmicas territoriais, são apresentadas de seguida:

- Aproximadamente 80% do território concelhio é ocupado por espaços florestais, não se observando alterações expressivas no que concerne à ocupação do solo no período analisado.
- A Reserva Ecológica Nacional e a Reserva Agrícola Nacional ocupam, cada uma, cerca de 42% do território concelhio.
- O património imóvel registou alterações entre 2015 e 2019, uma vez que atualmente encontra-se um imóvel em vias de classificação, bem como encontra-se classificado um conjunto de interesse público e um conjunto de interesse municipal.
- O número de edifícios registou um aumento significativo ao longo do último período intercensitário no concelho da Póvoa de Lanhoso, registando uma variação superior à observada na região Norte.
- Entre 2011 e 2017 o concelho da Póvoa de Lanhoso registou um crescimento dos edifícios de habitação familiar clássica.
- Em 2011, 75% dos edifícios existentes no território concelhio tinham sido construídos entre os anos 1971 e 2011, demonstrando uma dinâmica construtiva relativamente recente do parque edificado.
- O número de edifícios concluídos registou um decréscimo entre 2011 e 2017.
- O número de licenças de construção emitidas revela um decréscimo significativo entre 2011 e 2015, seguindo-se uma recuperação com crescimento até 2017.
- As licenças para habitação familiar e as construções novas destacaram-se entre 2011 e 2017.
- O número de alojamentos familiares clássicos registou um crescimento entre 2015 e 2017, observando-se uma tendência similar à verificada no contexto regional e sub-regional.
- No último período intercensitário, a taxa de ocupação dos alojamentos no concelho da Póvoa de Lanhoso registou um decréscimo, fixando-se abaixo dos valores médios observados no contexto regional e sub-regional.
- Os indicadores de ocupação turística no concelho da Póvoa de Lanhoso demonstram uma evolução crescente, revelando um desempenho favorável do setor do turismo, entre 2015 e 2017, quer em termos de número de dormidas, proveitos de aposento e taxa líquida de



ocupação, porém o crescimento registado no território concelhio ficou aquém do observado no contexto regional e sub-regional.

- A proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água apresentou um crescimento expressivo no período em análise, contudo os valores permanecem inferiores aos valores médios da região Norte e sub-região Ave.
- Entre 2011 e 2017 o consumo de água por habitante no concelho da Póvoa de Lanhoso apresentou-se inferior ao registado no contexto regional e sub-regional.
- Entre 2011 e 2017 a proporção de água segura para consumo humano evidenciou uma tendência crescente, constatando-se que desde 2016 o concelho regista valores superiores aos valores médios observados no contexto regional e sub-regional.
- A proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais apresenta uma tendência expressivamente crescente, porém, fixa-se em valores que se encontram aquém dos valores médios registados na região Norte e na sub-região Ave.
- Verifica-se uma tendência de ligeiro crescimento dos resíduos produzidos por habitante, contudo, no período em análise, o território concelhio registou valores inferiores aos observados na região Norte.
- No que respeita à capacidade de resposta social, verifica-se que o concelho da Póvoa de Lanhoso atingiu a sua capacidade de resposta em algumas valências, não tendo capacidade de responder a possíveis aumentos de necessidades.
- A proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos de saúde (enfermeiros e médicos), tendo em conta a população residente, é inferior ao registado, em média, na região Norte e sub-região Ave.
- O concelho da Póvoa de Lanhoso assistiu a um decréscimo do número de alunos a frequentar os diferentes níveis de ensino.
- O número de estabelecimentos de ensino registou um decréscimo expressivo ao longo dos últimos anos, associado ao reordenamento da rede escolar, graças à preferência pela constituição de centros escolares e da redução da taxa de natalidade.



5 GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

- É fundamental que se compreendam quais os riscos que podem afetar o concelho da Póvoa de Lanhoso, bem como compreender a sua localização, o seu alcance e os seus efeitos, com o objetivo de se compreender se o concelho da Póvoa de Lanhoso tem estes riscos em consideração nos seus planos municipais, ou se a sua identificação ocorreu posteriormente à elaboração dos mesmos.
- Fruto do progresso do conhecimento científico relativo à temática dos riscos, o concelho da Póvoa de Lanhoso tem evoluído a sua abordagem sobre estes no contexto do planeamento municipal.
- No Plano de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) da Póvoa de Lanhoso foram tidos em consideração diversos riscos de diferentes naturezas, porém, na RPDM da Póvoa de Lanhoso apenas foi tido em consideração o risco de incêndios rurais.

Quadro 22. Riscos Identificados no PMEPC da Póvoa de Lanhoso

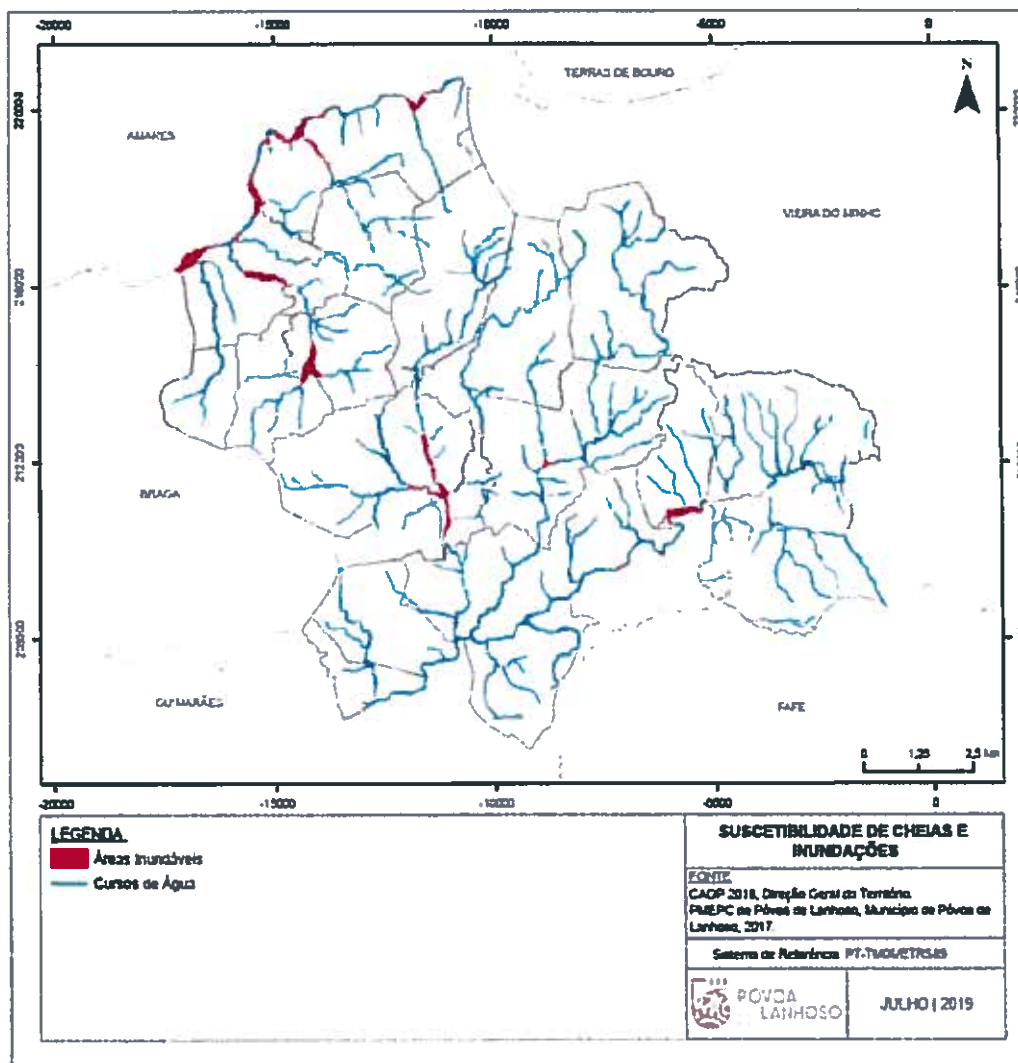
Tipologia	Riscos
Riscos Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Chetas e Inundações; • Incêndios Florestais Rurais; • Movimentos de Massa; • Ondas de Calor; • Secas; • Sismos; • Vegas de Frio.
Riscos Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Acidentes em Estabelecimentos Industriais Perigosos; • Acidentes no Transporte de Substâncias Perigosas; • Acidentes Rodoviários; • Colapso de Estruturas (Barragens, Pontes e Viadutos, Diques, etc.); • Concentração de Multidões; • Incêndios Industriais; • Incêndios Urbanos; • Risco de Contaminação de Água; • Ruína (edifícios degradados).

Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Póvoa de Lanhoso, 2015.



5.1 RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

Mapa 18. Carta de suscetibilidade de cheias e inundações no concelho da Póvoa de Lanhoso

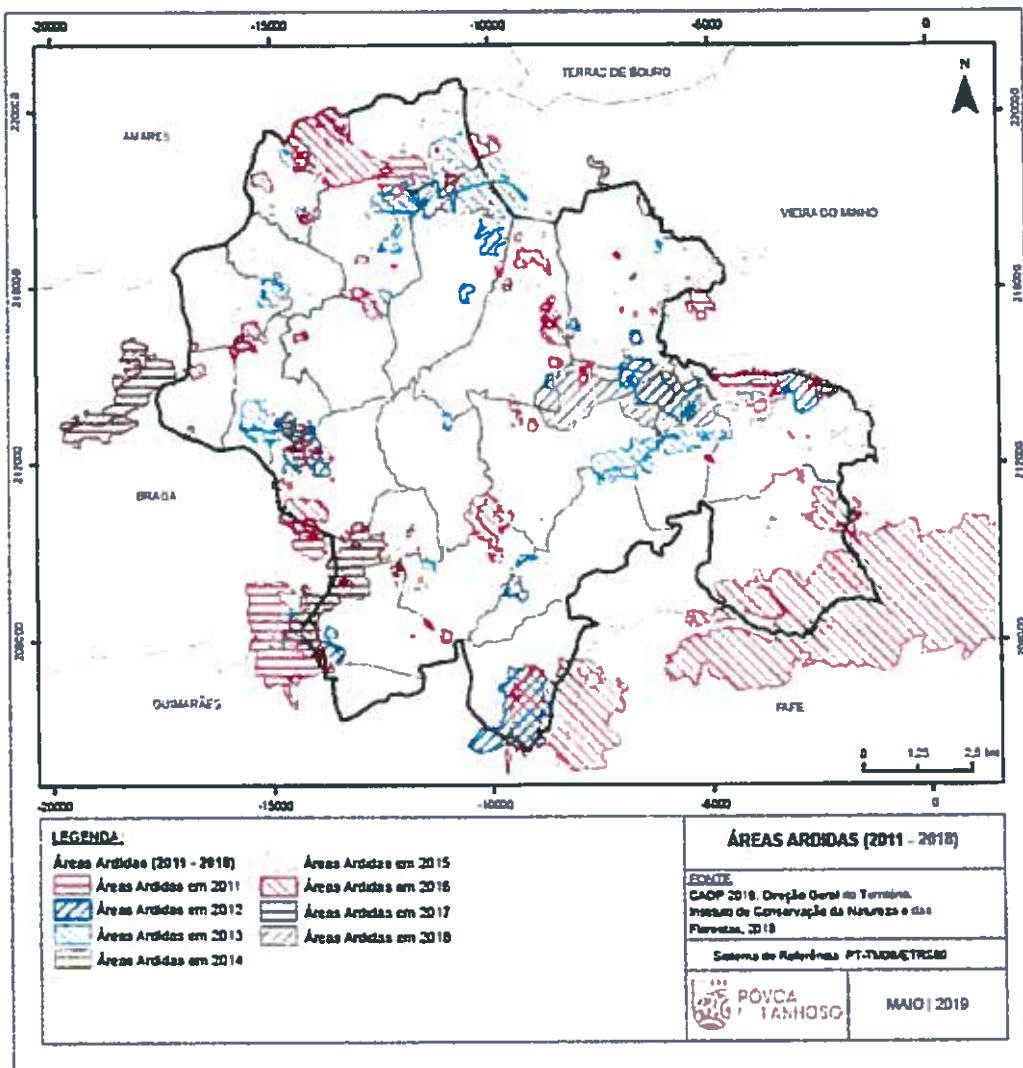


- A áreas inundáveis localizam-se, de grosso modo, a norte, ao longo das margens do rio Cávado e dos seus tributários, a ribeira de Lamos e a ribeira de Pego, no centro, junto à sede de concelho, nomeadamente ao longo das margens da ribeira da Póvoa e dos seus afluentes (ribeira do Pregal e ribeira de Pereiros) e a este, a montante da barragem das Andorinhas (PMEPC da Póvoa de Lanhoso, 2017).



5.2 INCÊNDIOS RURAIS

Mapa 19. Áreas ardidas (2011 - 2018) no concelho da Póvoa de Lanhoso

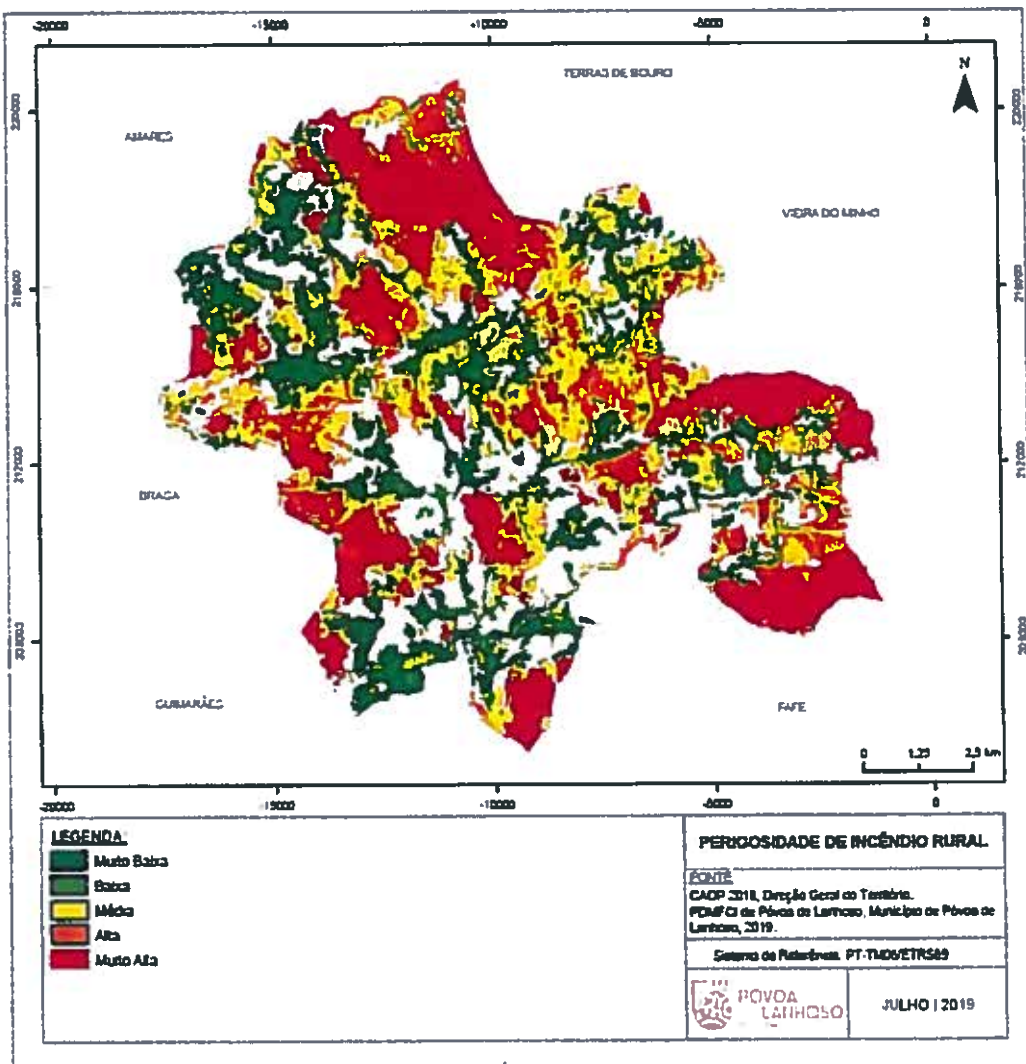


- Entre 2011 e 2018 todas as freguesias que compõem o concelho da Póvoa de Lanhoso foram afetadas por incêndios rurais.
- Os setores norte, este, sudeste, sul, sudoeste e oeste foram os mais afetados por incêndios rurais no concelho da Póvoa de Lanhoso, constatando-se que estas áreas coincidem com áreas onde predominam as florestas e meios naturais e seminaturais, enquanto, por outro lado, a área



central e nordeste apresentaram menos e menores ocorrências de incêndios uma vez que correspondem a áreas onde predominam as áreas agrícolas e agroflorestais e territórios artificializados.

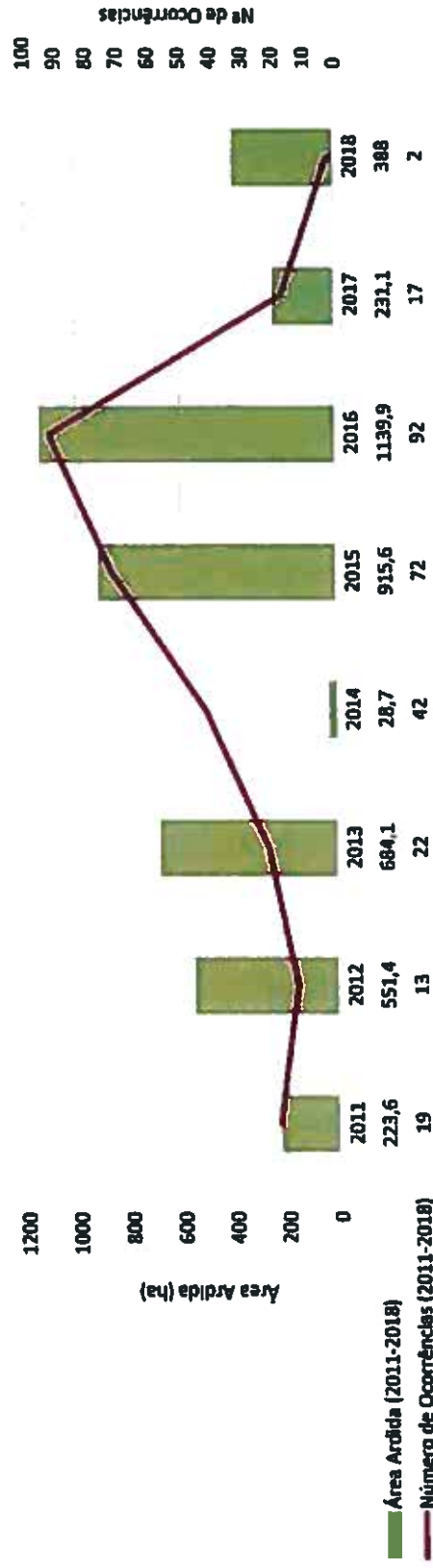
Mapa 20. Perigosidade de Incêndio rural no concelho da Póvoa de Lanhoso



- Quase 45% do território da Póvoa de Lanhoso apresenta perigosidade alta e muito alta de incêndio rural, sendo que esta se localiza, principalmente nos setores norte e este do concelho, que coincidem com as áreas florestais mais afetadas nos últimos anos por incêndios.



Gráfico 43. Área ardida e número de ocorrências de incêndios rurais, entre 2011 e 2018, no concelho da Póvoa de Lanhoso

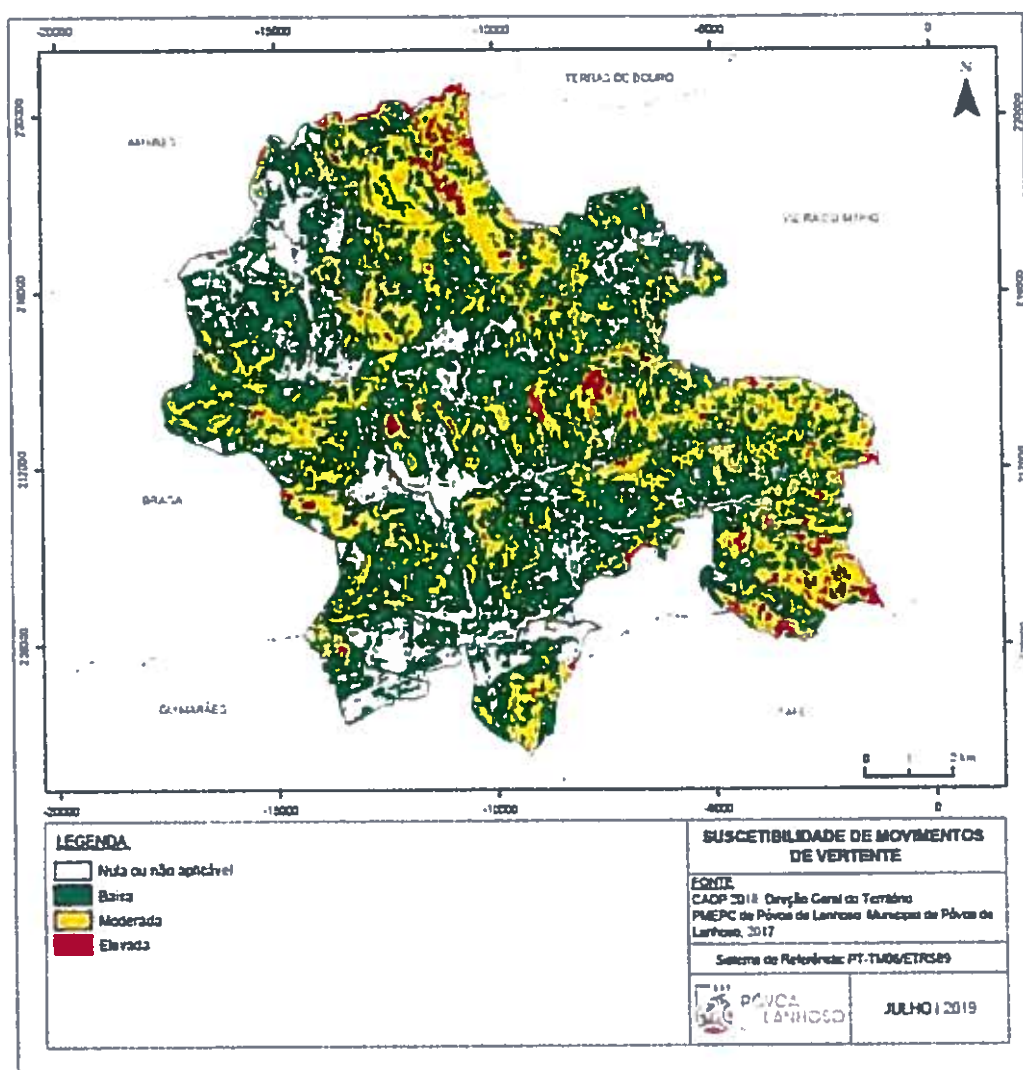


- De acordo com a informação apresentada no mapa anterior, entre 2011 e 2018, no concelho da Póvoa de Lanhoso, registou-se uma área ardida total de 4.162,4 ha, distribuídos por 289 ocorrências (o número de ocorrências e respetiva área ardida, correspondem apenas aos grandes incêndios que ocorreram no território concelhio).
- O ano 2016 foi o que apresentou a área ardida mais expressiva (1.139,9 ha), bem como apresentou o maior número de ocorrências (92).



5.3 MOVIMENTOS DE VERTENTE

Mapa 21. Suscetibilidade de movimentos de vertente no concelho da Póvoa de Lanhoso



- Apenas 3% do território concelhio apresenta suscetibilidade elevada de movimento de vertentes, correspondendo de grosso modo às áreas de maior declive do concelho da Póvoa de Lanhoso, evidenciando assim que este risco no concelho é insignificativo e sua ocorrência será muito pontual.



5.4 ACIDENTES RODOVIÁRIOS

- Os acidentes rodoviários constituem riscos preocupantes para a população e para as entidades responsáveis pelo planeamento e ordenamento do território, podendo causar perda de vidas humanas e danos graves, sendo por isso relevante ter em conta na presente análise.

Quadro 23. Acidentes rodoviários e representatividade face ao distrito de Braga, no concelho da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2017

Ano	Acidentes com Vítimas		Vítimas Mortais		Feridos Graves		Feridos Ligeiros		Total de Vítimas		Índice de Gravidade
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%
2011	107	3,6%	0	0,0%	0	0,0%	156	4,6%	156	4,3%	0,0%
2012	105	3,9%	3	6,8%	4	2,4%	155	4,5%	162	4,5%	2,9%
2013	93	3,4%	2	5,7%	4	2,5%	117	3,5%	123	3,4%	2,2%
2014	88	3,6%	0	0,0%	4	2,0%	126	3,7%	130	3,8%	0,0%
2015	105	3,6%	1	3,2%	9	4,7%	146	4,1%	156	4,1%	1,0%
2016	87	3,1%	2	7,1%	4	2,5%	111	3,2%	117	3,2%	2,3%
2017	105	3,4%	0	0,0%	8	5,6%	138	3,8%	148	3,7%	0,0%

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

- Tendo em consideração o contexto distrital, o número de vítimas mortais (8) e de feridos graves (33) no concelho da Póvoa de Lanhoso foi reduzido. Contudo ressalva-se que os feridos graves e mortos resultaram de acidentes que ocorrem em especial nas estradas regionais e nacionais.
- Ao longo do período em análise o índice de gravidade dos acidentes rodoviários apresenta-se reduzido.



6 EXECUÇÃO DO PDM

6.1 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO

- Tendo em conta os objetivos da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso, apresentados anteriormente, o Programa de Execução em vigor, elenca uma lista de ações setoriais, a respetiva calendarização e os respetivos meios de financiamento.
- As ações que se encontram emanadas no Programa de Execução, resultam de um conjunto de critérios, evidências e fatores que, aquando a elaboração da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso, correspondiam às necessidades mais importantes existentes no território concelhio, bem como correspondiam à estratégia pretendida para o concelho da Póvoa de Lanhoso.
- Todavia, ao longo do período de vigência do plano, surgiram naturalmente progressos, alterações e uma natural evolução a diversos níveis, os quais, no seu conjunto, se traduziram em alterações relativamente às necessidades e prioridades sentidas.
- Face ao exposto, as ações delineadas no Programa de Execução da 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso, bem como a respetiva avaliação em termos de concretização, encontram-se apresentadas no Quadro 24.

Quadro 24. Medidas e ações estabelecidas no Programa de Execução

Ações		Realizado/ em Realização	Não Realizado
Qualificação e Reforço do Sistema Urbano	ARU da Vila da Póvos		
	Praça Eng.º Armando Rodrigues, na Vila		
	Construção, beneficiação e ampliação dos caminhos do concelho		
	Requalificação de Largos e espaços envolventes de imóveis de Interesse Cultural		
	Reforço da Centralidade das freguesias através da requalificação Urbana dos Espaços Públicos nas freguesias		
	Requalificação Urbana do Lugar de S. Pedro e Rua Dr. Tinoco da Faria, na freguesia da Póvos		
Requalificação Urbana e Paisagística	Ações no âmbito da Rede Nacional de Mobilidade (Projeto de melhoria da mobilidade e acessibilidade aos equipamentos públicos na vila e nas freguesias)		



Ações		Realizado/ em Realização	Não Realizado
	Valorização do Património Cultural	Valorização do Parque Empresarial, através da integração paisagística e beneficiação da imagem das áreas industriais	
		Elaboração de projeto de sinalética municipal (turística e pedagógica) para a rede de equipamentos culturais e património do concelho	
		Criação do novo Parque Urbano na Vila	
		Promover a requalificação de áreas com passivo ambiental	
		Ações de intervenção visando a despoluição das Linhas de Água	
	Valorização do Património Cultural	Promoção de eventos temáticos ligados à história, tradições locais e gastronomia	
		Aquisição e preservação de bens de valor arquitetónico, histórico e cultural	
		Promoção e valorização do património arqueológico e cultural do concelho da Póvoa de Lanhoso	
		Articulação da Rede de percursos pedonais com valorização ambiental e paisagística	
		Valorização e Desenvolvimento Turístico	Desenvolvimento Rural
Criação da Loja de promoção de produtos locais			
Requalificação da envolvente de áreas habitacionais de promoção municipal ou central degradadas			
Ações de plantação de árvores nas estradas, caminhos municipais e áreas percorridas por incêndios			
Projetos de investimento agro-florestal no âmbito de Programas Comunitários (PRODER e outros)			
Conservação e Valorização do Património rural do concelho (Moinhos, espigueiros, levadas, poças, etc.)			
Valorização ambiental e turística das Serras do concelho, com ações de florestação e manutenção dos habitats			



Ações		Realizado/ em Realização	Não Realizado	
Beneficição de Equipamentos Coletivos e Infraestruturas	Beneficição e recuperação de áreas florestais degradadas	Realizado		
	Desenvolvimento de programa de requalificação ambiental e paisagística dos cursos de água e respetivas margens		Não Realizado	
	Construção e reparação de caminhos agrícolas e rurais.		Não Realizado	
	Equipamentos de Recreio, Desporto e Tempos Livres	Transformação e adequação dos Equipamentos Coletivos Públicos a equipamentos e fontes de energia renováveis (promoção da ecoeficiência energética)		Não Realizado
		Criação de ciclovias na vila e na ligação em rede com os equipamentos coletivos		Não Realizado
		Criação do Parque Desportivo do concelho, na Vila		Não Realizado
		Requalificação do antigo edifício da escola básica de Esperança em alojamento		Não Realizado
		Requalificação das estruturas de apoio ao Parque de Lazer da Esperança		Não Realizado
		Instalação de Pesqueiros para a Pesca Desportiva no espelho de água		Não Realizado
		Construção de dois relvados sintéticos	Realizado	
		Conservação e Valorização dos Parques de Merendas e dos Miradouros do concelho		Não Realizado
	Equipamentos de Segurança	Requalificação do Quartel do Destacamento e Posto da GNR	Realizado	
	Equipamentos Culturais	Criação do Centro Interpretativo Maria da Fonte	Realizado	
		Criação/ dinamização de uma rede de espaços Internet nas freguesias		Não Realizado
	Infraestruturas Urbanas - Acessibilidade	Requalificação de Estradas Municipais	Realizado	
	Infraestruturas Urbanas - Saneamento Básico	Reparação e ampliação da rede de esgotos do concelho	Realizado	
Infraestruturas Urbanas -	Manutenção e ampliação da rede de abastecimento de água do concelho	Realizado		



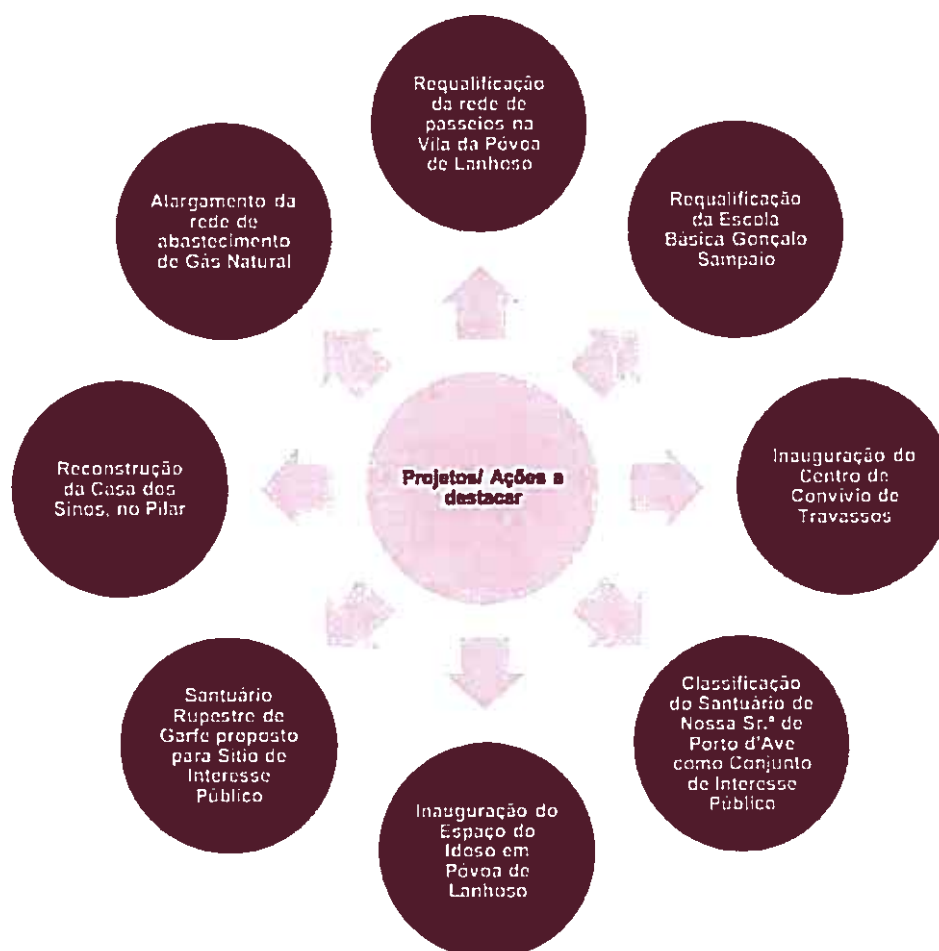
Ações		Realizado em Realização	Não Realizado
	Abastecimento de Água	Construção e beneficiação de Fontanários no concelho	
	Infraestruturas Urbanas – Iluminação Pública e Telecomunicações	Transformação e adequação das redes elétricas (promoção da ecoeficiência energética)	
Áreas de Intervenção ao Nível do Planeamento Territorial Municipal	Planeamento Setorial	Elaboração de Plano de Intervenção na Paisagem envolvente à Albufeira das Andorinhas	
		Elaboração do Plano Modelar de Desenvolvimento Turístico	
		Elaboração do Plano Municipal de Redução do Ruído	
		Elaboração do Relatório do Estado do Ordenamento do Território Municipal	
		Elaboração do Relatório de Monitorização Ambiental	
		Criação de um Guia de apoio ao turista/visitante sobre património cultural, natural e paisagístico e demais recursos do concelho	
	Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG)	UOPG 1 – Área Municipal de Equipamentos	
		UOPG 2 – Área de Atividades Económicas de Covelas	
		UOPG 3 – Área Residencial Penedas/ Bouças	
		UOPG 4 – Parque Desportivo da Vila	
		UOPG 5 – Área Residencial do Barreiro	
UOPG 6 – Área envolvente à Albufeira das Andorinhas			
UOPG 7 – Área Residencial de Fonte Arcada			
UOPG 8 – Área Residencial de Aldela			
UOPG 9 – Área Residencial de Galegos			
UOPG 10 – Plano de Pormenor de Intervenção Rural do Ribeiro			
UOPG 11 – Parque Urbano da Vila			

Fonte: Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso (2019).



- Das 59 ações acima apresentadas, constata-se que apenas 17 se encontram realizadas ou em realização. Contudo não podemos descuidar do facto de o processo de execução da maioria dessas ações ainda encontrar-se no período estimado no programa de execução da 1.ª revisão do PDM: execução a médio (2018-2021) e a longo prazo (2022-2024).
- Tendo em conta as dinâmicas e necessidades registadas ao longo do período de vigência da RPDM, registaram-se outras ações setoriais, não programadas, que ocorreram no concelho da Póvoa de Lanhoso (Figura 15).

Figura 15. Outros projetos/ ações setoriais que ocorreram desde 2015, no concelho da Póvoa de Lanhoso¹⁷



Fonte: Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso (2019).

¹⁷ Foi tida em conta a informação disponível no website da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.



6.2 AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS UOPG

- A 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso estabeleceu um conjunto de 11 Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão (UOPG), distribuídas pelo território concelhio (Figura 16).

Figura 16. Avaliação da concretização das UOPG delineadas na RPDM da Póvoa de Lanhoso



- A análise da concretização das referidas UOPG permitiu constatar que nenhuma das 11 foi concretizada até ao momento.



7 ANÁLISE SWOT

	Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Interna</p> <ul style="list-style-type: none"> Localização geográfica privilegiada, face à sua proximidade aos concelhos de Braga e Guimarães; Acessibilidade rápida ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro e ao Porto de Leixões; Bons acessibilidades internas e externas; Presença de um polo aglutinador, no concelho, correspondente à sede concelhia; Existência do eixo Póvoa de Lanhoso – Guimarães ao longo das freguesias do Vale do Ave, as quais apresentam maiores níveis de industrialização; Melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente; Decréscimo do número de desempregados; Decréscimo expressivo dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção; Sector terciário dominante (52,9%) apesar do sector secundário apresentar elevada relevância (43,9%), no que respeita à estrutura do emprego do concelho; Extensa área ocupada por florestas e matos naturais e seminaturais (60% do concelho); Aumento do número de empresas e do número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos; Crescimento do volume de negócios (euros) no concelho; Património cultural de grande valor. 		<ul style="list-style-type: none"> Contínuo decréscimo da população residente, acompanhado por um envelhecimento generalizado da população residente e decréscimo da taxa de natalidade; Desequilíbrio na distribuição e fixação da população (assimetrias entre as freguesias do Vale do Ave e as do Vale do Cávado, assim como entre as freguesias que fazem fronteira com Vilaça do Minho e as que limitam com Braga e Guimarães); Contínuo despovoamento das áreas rurais (freguesias a norte e este); Aumento da pressão urbanística na vila da Póvoa de Lanhoso; Taxa de natalidade inferior à média do contexto regional e sub-regional; Proporção de população com graus de escolaridade mais elevados permanece aquém do contexto regional e sub-regional; Taxa de atividade inferior ao registado no contexto regional e sub-regional; O ganho médio mensal da população empregada no concelho apresenta-se aquém dos valores registados no contexto regional e sub-regional; Fraco peso do sector agrícola (3,2% da população empregada); Taxa de ocupação dos alojamentos no concelho decresceu, ficando-se abaixo dos valores médios regionais e sub-regionais; Vasta área arídica no concelho;



1ª Revisão do PDM de Povoia de Lamoso



Interna	Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do investimento em Turismo Espaço Rural; • Aumento expressivo do número de edifícios, superando o crescimento no conteúdo regional; • Crescimento da dinâmica de licenciamentos de edifícios nos últimos anos, demonstrando a existência de investimento no concelho, destacando-se as construções novas; • Proporção de água segura próxima dos 100% e superior aos valores registados no conteúdo regional e sub-regional ao longo dos últimos anos; • Investimento crescente da autarquia no aumento do nível de infraestruturação do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzida estada média (1.7) nos estabelecimentos turísticos, o que reflete alguma dificuldade na fixação dos visitantes; • Reduzida cobertura da rede de sistema de drenagem de águas residuais; • Proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos de saúde (médicos e enfermeiros) inferior aos valores registados na região Norte e na sub-região Ave. 	



1ª Revisão do PDM de Póvoa de Lanhoso

REOT

Oportunidades

- Proximidade a importantes polos de desenvolvimento – Braga e Guimarães;
- Aproveitamento de políticas desenvolvidas à escala nacional de incentivo à natalidade;
- Oportunidade de criação de emprego em setores que se apresentam dinâmicos à escala regional e sub-regional;
- Apoio em atividades de desenvolvimento e inovação, com o intuito de atrair empresas e gerar postos de trabalho;
- Tendência para a alteração da estrutura da população ativa devido ao incremento do sector terciário;
- Possibilidade de reconversão de alguns equipamentos turísticos, fruto do encerramento da equipamentação escolares;
- Crescente aposta no setor turístico, bem como aumento da atividade turística e economia relacionada, à escala regional;
- Crescimento de padrões de consumo ou privilegiam destinos turísticos que oferecem experiências com grau de autenticidade elevado e qualidade ambiental (cultura, natureza e património);
- Existência de programas de financiamento comunitário para a implementação de projetos de requalificação urbana (ARU, PARU, PAMUS) e para iniciativas que tenham como intuito a reabilitação e regeneração urbana;
- Existência de oportunidades de financiamento, como é exemplo o atual Quadro de Apoio Comunitário, que podem assumir o papel de motores de desenvolvimento do concelho;
- Possibilidade de articulação de políticas e estratégias e de estabelecimento de sinergias com a CIM Ave.

Ameaças

- Polarização dos centros urbanos com maior dinâmica socioeconómica e urbana dos concelhos vizinhos (Braga, Guimarães);
- Manutenção da tendência de ocupação urbana dispersa ao longo da rede viária;
- Elevada relevância assumida pelo envelhecimento populacional com tendência para o aumento da população dependente na região Norte e sub-região Ave;
- Desequilíbrios na dotação do investimento, com eventuais repercussões na coesão territorial;
- Restrições orçamentais devido à intervenção externa que decorreu no ano 2011;
- Tendência nacional de emigração de recursos humanos jovens e com graus de escolaridade mais elevados;
- Concorrência de outros destinos turísticos que detêm oferta histórica e patrimonial mais expressiva (como é o caso de Guimarães e Braga);
- Efeitos das alterações climáticas que poderão aumentar a vulnerabilidade e agravar os riscos com incidência no concelho;
- Progressivo aumento do envelhecimento populacional, com necessidades de cuidados de saúde, tanto regulares como continuados, podendo requerer a necessidade de se proceder a um alargamento da rede de resposta social e de equipamentos.

Externa



8 PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS

Torna-se relevante concretizar o modo como o planeamento municipal constituiu um referencial para orientar o rumo do que sucedeu no território, sendo por isso fundamental que o planeamento seja encarado numa perspetiva cíclica, e que sejam implementados mecanismos de monitorização que permitam avaliar, não só o sistema de planeamento, mas também a eficiência e a eficácia da gestão do território.

No ano 2015 ocorreu a 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Lanhoso, tendo atualmente passado quatro anos desde a sua entrada em vigor, constatando-se a necessidade de se proceder à avaliação da execução, dos resultados e dos impactos dos PMOT no concelho da Póvoa de Lanhoso.

Por forma a permitir que o processo de ordenamento ocorra de uma forma evolutiva e não constitua apenas um processo de Plano – Implementação – Revisão, os mecanismos de monitorização apresentam-se cruciais, sendo assim fundamental que ocorram momentos de avaliação e de monitorização da eficácia e eficiência da gestão do território.

O sistema de planeamento territorial português evidenciou uma grande dificuldade em acompanhar a rápida transformação dos territórios. Esta realidade justifica-se, em grande medida, ao facto de o modelo ser baseado em mecanismos de natureza normativa e regulamentar, já que os processos de elaboração dos planos de ordenamento permanecem complexos e burocráticos, caracterizando-se por uma acentuada morosidade.

No que respeita às dinâmicas demográficas e sociais do concelho da Póvoa de Lanhoso, para além do envelhecimento populacional que segue a tendência do território nacional, assiste-se também a um decréscimo da taxa de natalidade e a uma perda de população residente ao longo de diversas freguesias que compõem o território concelhio. Daqui resulta uma repulsa demográfica, que conduz ao envelhecimento da população, já que no ano 2017, aproximadamente 41% da população tinha mais de 50 anos.

Por outro lado, destaca-se que desde 2014 o número de desempregados apresentou um decréscimo no território concelhio, a par com o crescimento do número de empresas que se registou desde 2012.

No que respeita às dinâmicas territoriais, nomeadamente às dinâmicas urbanas, observa-se um crescimento ao longo dos últimos anos dos edifícios e dos alojamentos familiares clássicos, para além do esforço que o Município tem realizado com o intuito de infraestruturar o território concelhio (aumento da população servida de abastecimento de água e de sistemas de drenagem de águas residuais).

Para além do disposto, importa referir a localização privilegiada que o território concelhio detém face aos concelhos de Braga e Guimarães, bem como a sua posição central face ao contexto sub-regional, constituindo um importante fator para o crescimento e desenvolvimento territorial.

Assim, deve-se apostar nos setores de atividade com maior importância e dinamismo no concelho da Póvoa de Lanhoso, onde se destaca a relevância que o setor secundário assume no concelho da Póvoa



de Lanhoso e na sub-região Ave, a par com o setor terciário, constituindo a estratégia para a geração de emprego, atratividade de população jovem e fixação de população.

Face ao disposto, apresenta-se relevante referir que ao longo do presente relatório foram identificadas diversas dificuldades relativamente ao conteúdo e aos mecanismos de elaboração e execução dos planos de ordenamento, sendo que a não execução das UOPG estabelecidas no PDM constitui um dos elementos mais significativos a este respeito, dado que as dificuldades encontradas refletem, em parte, a demora e complexidade da elaboração e implementação deste instrumento.

Deste modo, e face a uma mudança rápida que se assiste de forma contínua ao longo de todo o território nacional, apresenta-se fundamental que os planos de ordenamento acompanhem estas mudanças e tenham capacidade de se adaptar, porém, a morosidade dos processos e a sua estrutura complexa constituem entraves.

Foram vários os obstáculos que surgiram no decorrer da elaboração do presente REOT, nomeadamente no que respeita à disponibilidade de informação, sendo por isso fundamental que os Sistemas de Informação Geográfica sejam desenvolvidos e atualizados sempre que se justifique, devido às alterações que ocorram no território, para além de que devem incluir informação atualizada relativamente à quantificação da dinâmica territorial, permitindo uma análise da sua evolução de forma mais recorrente; bem como obstáculos relativos à necessidade de melhorar a articulação dos níveis de planeamento com os atores mais relevantes.

Face ao disposto, apresenta-se importante que a próxima revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso tenha em consideração a necessidade de articulação com as transformações que vêm a decorrer no concelho da Póvoa de Lanhoso, tanto no que concerne à população, como no que se refere aos instrumentos de gestão territorial, tendo sempre presente a importância de afirmação do concelho através de todos os valores e mostrando-o atrativo a investimentos estratégicos.

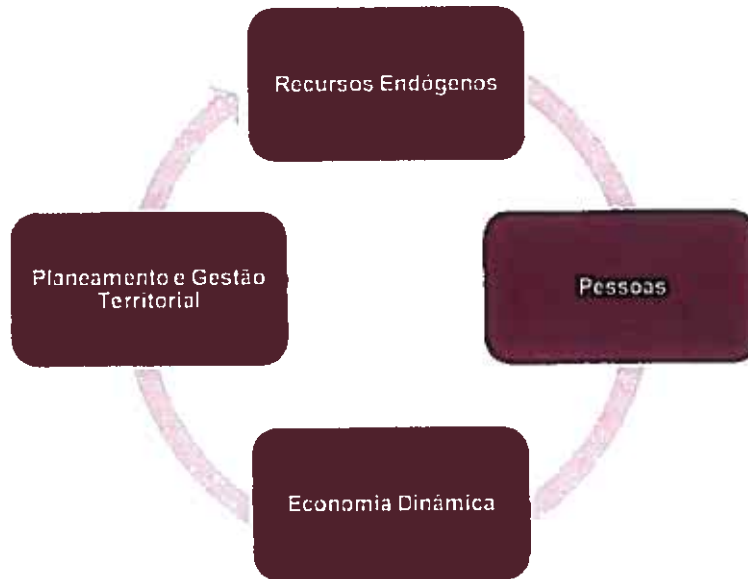
Assim, urge a necessidade de incentivar e criar um modelo de ordenamento do território aberto, flexível e adaptável, de forma a seguir as mudanças que surgem de forma contínua e de modo a apresentar-se capaz e atrativo para investimentos e projetos que tenham o intuito de elevar a competitividade do concelho.

A próxima revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso deverá ser repensada de forma a articular as transformações em curso na sociedade e com a perspetiva de atração de investimento estratégico. É importante flexibilizar os planos para que estes não excluam projetos de iniciativas inovadoras que poderão ser a alavanca do desenvolvimento sustentável dos territórios.

Neste seguimento, é agora intenção potenciar os eixos viários Póvoa de Lanhoso – Guimarães (ER 310) e Póvoa de Lanhoso – Braga (EN 103) para a localização/deslocalização das zonas empresariais do concelho, pois só desta forma conseguira-se promover sinergias entre concelhos e destacar o Póvoa de Lanhoso no contexto económico da sub-região.



As linhas de desenvolvimento para a próxima revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso são as que se apresentam de seguida:



- **Recursos Endógenos:** Valorizar os recursos naturais únicos, a identidade do território concelhio, o património, a cultura e as suas tradições.
- **Pessoas:** Garantir a melhoria da qualidade de vida, maior igualdade de oportunidades e inclusão integral de todas as gerações, numa visão de atratividade e fixação da população (em especial em idade jovem).
- **Economia Dinâmica:** Reforço do espírito criativo, inovador e empreendedor, associado à qualificação contínua da população; potenciar os eixos viários entre Póvoa de Lanhoso e as cidades de Guimarães e Braga, para a localização das zonas empresariais.
- **Planeamento e Gestão Territorial:** Planeamento e gestão territorial que se apresente flexível, atempado e focado no cumprimento dos objetivos que se encontram definidos pelos diversos planos/ programas setoriais e de ordenamento do território.

Em suma, a definição dos objetivos para a próxima revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso deverá ter em consideração as linhas de desenvolvimento, de forma a estabelecer uma estratégia de desenvolvimento que venha a ser assumida técnica e politicamente, na perspetiva da execução efetiva das suas propostas.



BIBLIOGRAFIA

APA, Agência Portuguesa do Ambiente, disponível em: <https://www.apambiente.pt/> (acedido a 18 de abril de 2019).

Aviso n.º 7886/2015, de 16 de julho, publicado em Diário da República n.º 137/2015, série II, de 16 de julho, onde é aprovada a 1.ª Revisão do PDM da Póvoa de Lanhoso.

Aviso n.º 10636/2016, de 25 de agosto, publicado em Diário da República n.º 163/2016, série II, de 25 de agosto, onde é apresentada a proposta para Correção Material do PDM (1.ª Revisão) da Póvoa de Lanhoso.

Aviso n.º 1550/2016, de 1 de fevereiro, publicado em Diário da República n.º 23/2016, série II, de 1 de fevereiro, onde é apresentada a proposta para a Alteração Pontual do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Lanhoso (1.ª revisão).

"Área de Reabilitação Urbana da Vila da Póvoa de Lanhoso" (2015), Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, disponível em: <https://www.povoadelanhoso.pt/> (Acedido a 18 de abril de 2019).

Carta de Uso e Ocupação do Solo de Portugal Continental 2015 e 2010, Direção-Geral do Território, 2019.

Carta Educativa do Concelho da Póvoa de Lanhoso" (2006), Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

Comunidade Intermunicipal – CIM Ave, disponível em: <https://cim-ave.pt/> (Acedido a 18 de abril de 2019).

Declaração de Retificação n.º 22-B/2016, de 18 de novembro, publicado no Diário da República n.º 222/2016, 1.º Suplemento, série I, de 18 de novembro, que retifica a Resolução do Conselho de Ministros n.º 52/2016, de 20 de setembro, onde aprova o Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça.

Decreto-Lei n.º 76/2016, de 9 de novembro, publicado no Diário da República n.º 215/2016, série I, de 9 de novembro de 2009, onde aprova o Plano Nacional da Água.

Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicado em Diário da República n.º 93/2015, Série I, de 14 de maio de 2015, que aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

Decreto-Lei n.º 182/2003, de 16 de agosto, publicado em Diário da República n.º 188/2003, série I-A, de 16 de agosto de 2003, onde altera o Plano Rodoviário Nacional definido pelo Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de julho.

Direção-Geral de Energia e Geologia, disponível em: <http://www.dgeg.gov.pt/> (acedido a 30 de abril de 2019).



Direção-Geral do Património Cultural, disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pv/> (acedido a 30 de abril de 2019).

"Estratégia de Reabilitação Urbana da Vila da Póvoa de Lanhoso – Projeto de Delimitação da ARU" (2015), Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

Instituto de Conservação da Natureza e Floresta, 2019, disponível em: <https://www.icnf.pt/> (acedido a 29 de abril de 2019).

Instituto do Emprego e Formação Profissional, 2019, disponível em: <https://www.iefp.pt/> (acedido a 18 de abril de 2019).

Instituto Nacional de Estatística, Base de Dados, 2019, disponível em: <https://www.ine.pt/> (acedido a 18 de abril de 2019).

Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, publicada em Diário da República n.º 19/2013, 1.º Suplemento, Série I, de 28 de janeiro de 2013, que aprova a reorganização administrativa do território das freguesias.

"Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Ave" (2015), CIM Ave.

"Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo da Póvoa de Lanhoso – 2015/2020" (2015), Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

"Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Póvoa de Lanhoso" (2015), Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

PORDATA, Base de Dados Portugal, 2019, disponível em: <https://www.pordata.pt/> (acedido a 18 de abril de 2019).

Portaria n.º 58/2019, de 11 de fevereiro, publicado em Diário da República n.º 29/2019, série I, de 11 de fevereiro, onde é aprovado o Programa Regional de Ordenamento Florestal de Entre Douro e Minho (PROF EDM).

Registo Nacional de Turismo, disponível em:

<https://mt.turismodeportugal.pt/RNT/ConsultaRegisto.aspx> (Acedido a 24 de abril de 2019).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/2017, de 27 de setembro, publicado em Diário da República n.º 187/2017, Série I, de 27 de setembro de 2017, que aprova a Estratégia para o Turismo 2027.

XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística, 2019.